



NA ASSEMBLEIA

Governador anuncia investimentos

Durante abertura dos trabalhos na ALPB, João Azevêdo detalhou projetos para este ano. **Página 13**



Foto: Edson Matos

Jornal A União completa 129 anos de fundação com novo projeto gráfico

O mais antigo jornal impresso da Paraíba resiste ao tempo adaptando-se às transformações sociais e tecnológicas e inicia um novo ciclo de cara nova, com uma diagramação mais moderna, leve e funcional. **Páginas 25 a 32**

Leite materno ajuda a proteger o bebê até mesmo contra a Covid-19

Mães vacinadas contra a doença transferem anticorpos de forma passiva para crianças amamentadas, além de prevenirem infecções, diarreias e problemas de saúde como asma, diabetes e obesidade.

Página 19

Reforma do Ensino Médio começa este ano com ampliação da carga horária

Mudança começa pelas turmas de 1º ano, que terão um aumento de pelo menos cinco horas diárias. Especialistas apontam risco de aumento das desigualdades entre regiões, estados e redes de ensino.

Página 20

Aeroporto de Campina Grande terá R\$ 113,8 mi para reformas

Recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, do BNB. Aeroporto Castro Pinto também passará por melhorias, mas valores não foram informados.

Página 18

João Azevêdo: A União é patrimônio do povo

“Ao longo de 129 anos, A União tem contado em suas páginas a história da Paraíba. O jornal é um patrimônio do nosso povo e tem contribuído não só para o engrandecimento do Jornalismo, como também para o desenvolvimento do nosso estado, dando voz e vez a inúmeros paraibanos que são verdadeiros exemplos de vida. Neste momento de celebração, eu parabeno todos os profissionais que construíram e constroem a história de um jornal que tem se modernizado, se adequando às novas tecnologias e, acima de tudo, compreendido as demandas sociais”.

■ “Como nós, os livros também envelhecem. Uns envelhecem melhor que outros, como nós. O que antes soava lírico, romântico, hoje soa exagerado, edulcorado, exagerado demais.”

Vitória Lima

Página 10

■ “A União tem compromisso com os fatos. Sendo assim, apura-os com rigor, para que a comunicação se realize com o máximo de qualidade jornalística”

Editorial

Página 2

Foto: Reprodução



Obra desaba e abre cratera em SP

O rompimento de uma galeria de esgoto abriu uma cratera ontem na Marginal Tietê, interditando parte da via, uma das mais movimentadas de São Paulo. **Página 15**

Phantasmagorias e outros projetos de José Rufino

Exposição do artista visual paraibano José Rufino (foto) será aberta, em junho, na Fábrica de Arte Marcos Amaro, em Itu (SP). No mês de março, o trabalho do artista poderá ser visto na coletiva *Brasilidade Pós-Modernismo*.

Página 9



Foto: Divulgação

Bixarte abraça a música pop

Sem largar o rap e a poesia marginal, cantora paraibana inicia uma nova fase e planeja lançar álbum no primeiro semestre.

Página 12

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	499.327	9.723	6.557.202
NO BRASIL	25.463.530	627.589	362.503.209
NO MUNDO	378.331.011	5.674.326	10.102.904.922

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Marco de resistência

O jornal A União chega, hoje, aos 129 anos de idade. Diante das circunstâncias, relacionadas ao jornalismo impresso, uma vitória incontestável; um excepcional marco de resistência cultural e indissolúvel compromisso com o(a) leitor(a), um periódico atingir esse estágio, quando a maior parte dos jornais do Brasil e do mundo deixou - ou está deixando - o papel, para seguir a tendência de migração às plataformas digitais.

Outro fato a se destacar, no 129º aniversário de A União, é a capacidade que tem este jornal de se renovar, gráfica e editorialmente, para atender às exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais consciente de sua pluralidade – política, cultural, religiosa etc. –, como também de suas disparidades sociais. A União, portanto, mantém-se em guarda, na defesa das ações direcionadas para a promoção da inclusão social.

Em respeito à própria tradição, A União apresenta-se, hoje, com novo projeto visual, aprazível, sem, no entanto, descuidar da legibilidade, ou seja, da leitura confortável de seu conteúdo. Como setor de empresa de comunicação pública, o jornal está a serviço da transparência, mantendo leitores e leitoras atualizados com as ações administrativas do Governo do Estado e outros fatos importantes da Paraíba, do Brasil e do mundo.

Como uma eterna Fênix, A União sempre renasce para atender ao seu público, de certa maneira, no tempo e no espaço. Vai de moto até a casa ou apartamento de quem gosta de ler o jornal no papel; cria asas virtuais e voa pelo ciberespaço, para atender a quem gosta de saber dos assuntos mais importantes da vida cotidiana pelas telas do computador ou do telefone celular. O importante é não ficar para trás, nem esquecer quem o lê, jamais.

A União tem compromisso com os fatos; com a verdade. Sendo assim, apura-os com rigor, para que a comunicação se realize com o máximo de qualidade jornalística. Uma janela para a vida e para a alma, que as pessoas que o leem abrem de terça-feira a domingo, para saber do que acontece de significativo, lá fora, e conhecer um pouco mais de si próprias. Isso porque se A União tem muito de jornal, tem ainda um pouco de literatura.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

O Dois de Fevereiro

Quando A União me adotou na revisão, em 1951, recebendo salário como “pessoal de obras”, o jornal acabava de fazer seus 58 anos. Juvinião Joaquim Fernandes era o mais velho dos funcionários, nomeado em 1901, mas desde os 15 anos mexendo como aprendiz de encadernação. Seria a ele que os redatores do futuro haveriam de recorrer a cada aniversário da casa. E saíam frustrados pelo pouco que colhiam do velhinho ali calado a um canto.

Alcançou Tito Silva? – perguntavam. Respondia que o viu passar uma ou duas vezes, mas já não era o chefe. Já aposentado, Juvinião era mantido no balcão da gerência, encarregado das assinaturas. Emprestava um dinheirinho a juros e não é difícil que essa viração interferisse em seu humor.

De qualquer modo era ele o testemunho mais próximo dos que tiraram o primeiro jornal, numa casa sem eira nem beira ao lado da sede, verdadeiro palacete. Pôr os olhos nele, tentar seu testemunho, fazia-nos sentir uma meia contemporaneidade com o monumento que a história consagrava.

Enquanto viveu, o 2 de fevereiro era com ele repartido. De pele morena já bem enrugada, sobrando por entre as fitas largas do suspensório, morreu antes do prédio, porém com acompanhamento, com bem mais respeito e consideração do que a construção clássica em harmonia com palácios e conventos que a cada governo da velha república ganhava o seu acréscimo. De Camilo de Holanda, de João Pessoa, de José Américo.

Carlos Augusto de Carvalho, meu companheiro de revisão, de redação e desde antes, da Casa do Estudante, deixa a mesa cheia de provas e vem com o copo de café e o pão rançoso da noite para essa mirada entre as colunas romanas da varanda que nos arejava do corpo à alma:

“Vendo daqui, Nêgo, mesmo que a luz da praça não ajude, a gente se vê

melhor”. Traduzindo, a gente tem que pensar grande.

E é a esse parceiro em tudo solidário – desde a Casa, na aventura da idade, no rumo da profissão e da própria vida, como nas surpresas adversas, que este 2 de fevereiro me faz lembrar, há anos e anos de sua morte.

Suava bem seu nome: Carlos Augusto de Carvalho. Nome que ajudaria o advogado e até o político como seus conterrâneos Soares Madruga e os Leite Chaves, mas terminou rendido ao que pagava menos: o jornalismo. Com a criação da Secretaria Extraordinária de Comunicação, aparece Noaldo Dantas à procura de um texto enxuto e claro, e de gente de dedicação exclusiva. Deu para Carlito. E nisso ficou preso, mas aberto, espontâneo e fiel ao seu círculo de amizades e afetos.

Não há possibilidade de imaginar A União como símbolo de aspirações que não me venham à memória iluminada, entre aquelas antigas colunas de sonhos, preservadas pela fotografia de Rafael Mororó, desfilando na cabeça da fila Carlos Augusto com Oswaldo Duda Ferreira, José Barbosa de Souza Lima, Marcilio Coutinho, Manuel Costeira Neto... Fiquemos por aqui.

“

**Era ele o
testemunho
mais próximo
dos que tiraram
o primeiro
jornal**

Gonzaga Rodrigues

Foto Legenda

Ortilo Antônio
A União



A ordem é vender!

Crônica

Clóvis Roberto
clovisroberto@gmail.com | Colaborador

Cidade pela janela

Pela janela passam cruzamentos apressados. A cidade em movimento acelerado projetada turvamente pelo vidro é quase uma tela ora suave, ora apocalíptica. Pinceladas de um pouco de cada ponto coberto pela tinta, feito traços artísticos, feito recantos sujos.

Veloz, a metrópole avança e devora lugares. Pela empoeirada abertura, o passageiro é transportado e coleciona enquadramentos. As flores de um jardim, o mendigo a pedir, o carroceiro em busca de reciclar a vida, a moça apressada para salvar o cabelo da chuva, garotos indo encontrar o futuro na escola, filas de carros e gentes.

É a fatura diária erguida sobre o concreto asfaltado que cobre a terra, uma das nossas essências, que nos aguarda lá na frente, em pó ou cinzas. A felicidade travestida em aglomeração a espalhar vírus externos e internos. Cantiga para autorreflexão.

O caminho agora é ornado pelas figuras embaçadas. A velocidade deforma os rostos, mutila os corpos, afasta o real. As formas se reúnem durante as tênues paradas. Um semáforo, um buraco, um abraço estendido pedindo abrigo. Pequenos motivos a frear a marcha, intervalo para o nebuloso se tornar perceptível com mais detalhes.

As flores estão molhadas e são visitadas por vários insetos a passear e roubá-las o doce, mas mantém a beleza. O mendigo divide um pão com outro ao seu lado e com o cão fiel da jornada de cada dia e o seu rosto tem um sorriso. O carroceiro pensa que o sacrifício é válido, pois o suor e os músculos fatigados para colher papelões e plásticos se transformarão em comida e estudo para os filhos em casa. A moça na correria resolve mentalmente mil problemas de contas e sonhos a faturar. Os garotos querem no momento mais a bola que os livros, sem saber que os últimos lhes abrirão muitas portas.

“

**O caminho
agora é ornado
pelas figuras
embaçadas.
A velocidade
deforma os rostos,
mutila os corpos,
afasta o real.**

Clóvis Roberto

A janela transmite só impressões, imprecisões. É um vidro impregnado pelos dedos que ordenam abertura e fechamentos, nada definitivo. Ela é insensível ao que projeta lá de fora, apercebe-se apenas do atrito próprio com a borracha por onde percorre seu espaço. Jovens, pobres, animais, imaginários ou reais são meros borrões exibidos pelos cruzamentos e calçadas, muros e terrenos.

E pela abertura chegam odores. Da fuligem da queima de lixo, da comida da tia sentada num recanto escondido, da chuva a levantar o mormaço da terra batida agora recém molhada, das lembranças contidas ao longo da via vida e agora compartilhadas.

Circular da cidade que ganha cores diversas. Azuis, brancos, marrons, negros. É a mão do artista movimento, ágil pelo velocímetro a obedecer o acelerador. Mistura de raças, argamassas, concretudes e crocâncias. A passagem que só passa.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV



A UNIÃO Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

NO HOSPITAL METROPOLITANO

Reativados leitos para tratamento da Covid-19

Aumento de casos confirmados alterou o cronograma das visitas presenciais

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade gerida pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), reativou, na noite dessa segunda-feira (31), 21 leitos de enfermaria e 10 leitos de UTI, passando a dispor de um total de 51 leitos exclusivos para atendimento aos pacientes acometidos pela Covid-19.

A ativação dos novos leitos acontece num momento em que o estado registra um aumento considerável no número de casos positivos da doença, conforme explicou o diretor, Gilberto Teodoro. “O nosso esforço é constante para enfrentar a pandemia ofertando cuidado a quem mais precisa, porém, nesse combate, precisamos que a população faça a sua parte e nos ajude, para minimizar os efeitos da alta taxa de contaminação do coronavírus. O respeito ao distanciamento, o uso correto de máscaras e a vacinação são medidas fundamentais para a prevenção”, ressaltou o gestor.

Equipe especializada

Para prestar assistência adequada aos pacientes, o coordenador médico Matheus Agra, lembrou que é necessária uma equipe especializada. “Não se trata apenas de equipamentos sofisticados, e estrutura física capaz de comportar a demanda, também é de extrema relevância uma equipe capacitada para atender a complexidade do tratamen-



Foto: Secom-PB

to que a doença exige”, declarou o médico.

Visitas

O aumento de casos confirmados de coronavírus alterou também o cronograma das visitas presenciais aos pacientes internos nos setores de Cardiologia, Neurologia e Endovascular. As visitas retornaram em dias alternados, como explicou a gerente hospitalar de Atenção à Saúde, Kariny Lisbôa.

“O contato com a família está preservado, nas terças, quintas e domingos, considerando que a presença do familiar auxilia na di-

minuição do estado de alerta e ansiedade do paciente, trazendo serenidade e confiança, além de um impacto positivo na recuperação. Garantimos o cumprimento rigoroso de protocolos para prevenção à Covid-19 com os visitantes. Parentes com sintomas gripais não estão autorizados a participar da visita, para segurança do paciente”, frisou.

As medidas integram o Plano de Contingência do Governo da Paraíba e o preenchimento dos leitos ocorre por meio da Central de Regulação da Secretaria de Saúde do Estado.

Metropolitano agora tem 21 leitos de enfermaria e 10 de UTI, passando a dispor de um total de 51 leitos exclusivos para atendimento aos pacientes acometidos pela Covid-19

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

Raniery sobre ficar no MDB: “Vamos ver se terão essa parcimônia com a dissidência”



Foto: ALPB

Militante de carteirinha do MDB, partido ao qual tem uma identificação bem particular, o deputado estadual Raniery Paulino (foto) está, podemos assim dizer, num dilema que jamais cogitou ter: ficar ou não na legenda pela qual disputou todas as eleições para a ALPB. Essa condição em que ele se encontra está diretamente relacionada às decisões que o MDB tomará no que diz respeito às eleições de outubro deste ano.

O deputado defende, de forma enfática, a aliança com o governador João Azevêdo (Cidadania) e já declarou que não mudará de posicionamento nem que o presidente estadual do partido, senador Veneziano Vital do Rêgo, decida ser candidato ao Governo do Estado. “Eu nem me imagino fora do MDB, não desejo sair do partido, nisso sou muito peremptório. Estou aguardando a reunião da executiva estadual para saber os rumos do partido”, disse, confirmando que o senador Veneziano lhe telefonou para marcar um encontro ainda esta semana – na reunião, Raniery fará a defesa pelo apoio à reeleição de João Azevêdo. Em tese, existe a possibilidade de ele ficar no MDB mesmo na hipótese de o partido seguir outro entendimento político. Porém, ele mesmo se questiona sobre qual será a reação da direção estadual caso a sua posição seja, de fato, divergente. “Vamos ver qual será a sinalização, se terão essa parcimônia com a dissidência dentro do MDB, se vai ter essa compreensão”, afirma.

DOENÇA

A ativação dos novos leitos acontece num momento em que o estado registra um aumento considerável no número de casos da doença

“ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE”

O deputado Ruy Carneiro prefere ficar no PSDB para disputar a reeleição a ter que deixar o partido, em função da iminente aliança com o Cidadania, em federação. “Só não ficaria se eu não tivesse uma chapa que pudesse disputar a eleição, porque aí seria suicídio”, disse em entrevista a uma rádio, ressaltando que irá trabalhar para ficar no PSDB “até o último instante”.

PL, PSC E UNIÃO BRASIL

Semanas atrás, especulou-se que Ruy Carneiro iria para o PL, a convite do também deputado federal Wellington Roberto, presidente estadual do partido – seria um modo de viabilizar, com mais tranquilidade, à sua recondução ao parlamento. Ele confirma a informação e diz ter sido sondado para filiação também pelo União Brasil e pelo PSC.

DOIS DEPUTADOS FEDERAIS

Presidente do PT na Paraíba, Jackson Macedo afirma que o partido projeta eleger dois deputados para a Câmara Federal e ampliar a representação na ALPB – nesse caso, ele não quantificou. A preço de hoje, Frei Anastácio, o único petista paraibano que ocupa cadeira no parlamento federal, é favorito à recondução, assim como Anísio Maia, no parlamento estadual.

NÃO HOUE

Não houve um consenso no Cidadania quanto à formação de uma federação com o PSDB. Em reunião da executiva nacional, foram computados 10 votos a favor, 10 contra e uma abstenção. No caso da aliança com o Podemos, o placar foi 11 votos contra, 9 a favor e uma abstenção. Com o PDT, a maioria também foi contra: 11 a 8, com duas abstenções.

ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Apesar do resultado dividido em relação à aliança com o PSDB, a tendência é que o Cidadania forme mesmo uma federação com os tucanos, até porque as tratativas nesse sentido estão bem mais avançadas – ocorrerá uma nova reunião da executiva para deliberar novamente sobre o tema. Até o próximo dia 15 sairá uma decisão final.

CORONAVÍRUS

Prefeitura mantém sete pontos de testagem na capital

A Prefeitura de João Pessoa mantém, hoje, sete pontos de testagem da Covid-19. Para ter acesso ao serviço, é necessário fazer o agendamento pelo aplicativo Vacina João Pessoa ou pelo site vacina.joaopessoa.pb.gov.br. As vagas ficaram disponíveis desde às 19h de ontem.

A testagem começa a ser realizada a partir das 8h e vai até as 12h nos seguintes locais: Centro de Vivência da UFPB, USF Integrada Cruz das Armas I, USF Estação Saúde, USF Nova União, USF Alto do Céu Integrada e USF São José. Outra opção é no Centro Universitário Uniesp, na BR-230, das 17h às 22h.

São utilizados os testes RT-PCR Antígeno e, para os casos positivos, são usados também os testes RT-PCR para fazer o sequenciamento viral.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o agendamento dos testes só deve ser realizado por pessoas que estão com sintomas ou síndromes gripais há pelo menos três dias ou que mantiveram contato com alguém que testou positivo para Covid-19. É importante que as pessoas sigam o protocolo de triagem para não congestionar o serviço.



Foto: Secom-JP

As pessoas devem seguir o protocolo de triagem para não congestionar o serviço de testagem

Dúvidas

A Prefeitura disponibiliza dois números de contato para auxiliar os cidadãos

que estão com dificuldades para realizar cadastro, agendar os testes ou outras dúvidas relacionadas ao aplicativo

vo Vacina JP. Nesses casos, a população pode ligar para os números: 3214-7938 e 3218-7181.

Pontos de testagem

8h às 12h

- Centro de Vivência da UFPB
- Unidades de Saúde da Família
- Distrito Sanitário I
USF Integrada Cruz das Armas I
- Distrito Sanitário II
USF Estação Saúde

- Distrito Sanitário III
USF Nova União
- Distrito Sanitário IV
USF Alto do Céu Integrada
- Distrito Sanitário V
USF São José
- 17h às 22h**
- Centro Universitário Uniesp

“VOU MANTER A COERÊNCIA”, DIZ JEOVÁ SOBRE SESSÕES REMOTAS

Em contato com a coluna, o deputado estadual Jeová Campos (PSB) se posicionou favorável à volta das sessões remotas na ALPB. “Não podemos ignorar que estamos passando por um pico pandêmico, não apenas pelo aumento dos casos de Covid, mas também de Influenza. Vou manter a coerência e votar a favor de que as sessões sejam realizadas de forma on-line.

COVID-19

PB tem recorde de hospitalizações

No intervalo de 24h, entre segunda-feira e ontem, 50 pessoas deram entrada em hospitais públicos para tratamento

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

O Centro Estadual de Regulação Hospitalar informou que 50 pessoas deram entrada em hospitais públicos da Paraíba para o tratamento da Covid-19 no intervalo de 24h entre a publicação dos boletins diários da Secretaria de Estado da Saúde (SES) entre segunda-feira e ontem. Com o registro, o Estado bate o recorde diário de pacientes hospitalizados pela doença e atinge o maior percentual de pessoas hospitalizadas no ano.

Ao todo, a SES confirma que 305 pessoas estão em tratamento nas unidades de referência para Covid-19, resultando em ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) de 41% e 51% em leitos de enfermaria para adultos. O número é o maior desde 3 de agosto de 2020, com o registro de 310 interna-

■ **A SES confirmou que 305 pessoas estão em tratamento nas unidades de referência para Covid-19, resultando em ocupação total de leitos de UTI de 41% e 51% em leitos de enfermaria para adultos**

ções, na época, no entanto, a média de internações diárias era de 14 pacientes. Já considerando o intervalo de 24h, a Paraíba registrou números acima de 50 hospitalizações dentro do período entre a publicação dos boletins diários no dia 8 de julho de 2020, com o total de 530 pacientes hospitalizados. O mês de julho é considerado um dos perí-

dos de pico da pandemia no estado.

Nos últimos três dias, considerando o início da semana, 126 pessoas deram entrada em unidades de saúde. Com o aumento, a Paraíba registra, em suas macrorregiões de Saúde, o índice de 54% e 65% de ocupação de leitos de UTI e de enfermarias, respectivamente, na Região Metropolitana de João Pessoa. No Sertão, os números são de 58% em enfermarias e 50% em UTI. Já na região sediada por Campina Grande, os números são de 37% em UTI e 39% em enfermarias. Todos os dados das macrorregiões de saúde levam em consideração leitos para adultos.

Contaminação

A SES registrou, também, ontem, novos 404 casos de contaminação pela Covid-19. Destes, 24 casos são moderados ou graves,

com necessidade de acompanhamento hospitalar. Foram confirmados ainda sete falecimentos em decorrência do agravamento da doença, sendo quatro ocorridos entre segunda-feira e ontem, os demais são datados desde o dia 27 de janeiro.

Média de idade

Entre as vítimas, cinco homens e duas mulheres, a média de idade foi de 48 a 91 anos. Apenas um dos sete não possuía comorbidades associadas à Covid-19, nas demais foi observada a presença de diabetes e doença neurológica como patologias pré-existentes. As mortes ocorreram em hospitais públicos (5), hospital particular (1) e residência (1).

Os falecimentos foram registrados para residentes em João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Areia, Duas Estradas, Remígio e São Bento.

Agora a Paraíba acumula 499.327 casos confirmados da doença, que estão distribuídos por todos os 223 municípios detectados, até o momento, com a realização de 1.324.555 testes para diagnóstico da Covid-19. Entre os casos totais, 371.996 pacientes são considerados recuperados da doença e 9.723 pessoas evoluíram a óbito.

Sem atualização

O Ministério da Saúde não atualizou os dados referentes à vacinação nos estados, ontem. Os números informados pela SES foram consolidados na segunda-feira. Foram aplicadas 6.557.202 doses de imunizantes contra a Covid-19, onde 3.141.454 pessoas foram vacinadas com a primeira dose (77,39% do total) e 2.730.461 completaram os esquemas vacinais, representando 67,27% da população total do estado.

Do total de vacinados com o esquema primário completo, 2.636.710 tomaram as duas doses e 93.751 utilizaram imunizante de dose única. Já entre as doses adicionais, foram aplicadas 17.157 em pessoas com alto grau de imunossupressão e 668.210 doses de reforço na população com idade a partir de 18 anos. A Paraíba já distribuiu um total de 6.832.643 doses de vacina aos municípios.

ÓBITOS

Entre as vítimas, cinco homens e duas mulheres com média de idade entre 48 a 91 anos, sendo que apenas um dos sete não possuía comorbidades associadas à Covid-19

EM JOÃO PESSOA

Vacinação segue normalmente em policlinicas, USF e drives

A Prefeitura de João Pessoa continua sua campanha de vacinação contra Covid-19 e disponibiliza, hoje, policlinicas, unidades de saúde da família e postos do tipo drive-thru como locais de imunização. Crianças a partir de cinco anos sem comorbidades ou deficiência podem se imunizar. É necessário apresentar documento oficial com foto das crianças, Cartão SUS ou CPF, e comprovante de residência em João Pessoa. Para este público, não é necessário agendamento.

Crianças de cinco a 11 anos que residem com pessoas que tenham comorbidades ou deficiência também podem se vacinar, além de crianças de cinco a 11 anos que tenham comorbidades ou deficiência. Neste caso, é necessário apresentar laudo ou declaração médica que comprovem a doença.

Estão disponíveis também as segundas doses da CoronaVac (28 dias após a primeira dose), Pfizer (60 dias),



Foto: Secom-JP

Crianças de cinco anos sem comorbidade ou deficiência já podem se vacinar

AstraZeneca (90 dias) e Janssen. Pode tomar a terceira dose a população com idade a partir de 18 anos (120 dias após a segunda dose), imunossuprimidos (28 dias) e os trabalhadores de saúde (120 dias). A aplicação da quarta dose é destinada para os indivíduos imunossuprimidos que tenham recebido a terceira dose há, pelo menos, 120 dias. Todos os públicos a partir dos 12 anos devem realizar o agendamento, que ficou disponível desde às 19h

de ontem, pelo aplicativo Vacina João Pessoa ou site vacina.joaopessoa.pb.gov.br



Através do QR Code acima, veja os locais de vacinação em João Pessoa

BALANÇO

Brasil tem 767 mortes em 24h e média móvel cresce 181%

Matheus Fagundes
Agência Estado

A média móvel semanal de mortes por Covid-19 subiu a 604, ontem. O número é o maior desde os 606 de 5 de setembro do ano passado e representa alta de 181% ante o registrado há duas semanas. Nas últimas 24 horas, foram registrados 767 óbitos, o que elevou a marca de vidas perdidas a 628.132.

Os dados diários do Brasil são do consórcio de veículos de imprensa for-

mado por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h.

Todas as 27 unidades da Federação reportaram números ontem. Após 14 dias seguidos renovando máximas, a média móvel semanal de casos arrefeceu a 184.437, índice ainda 84% superior ao registrado há duas semanas. Em 24 horas, foram notificadas 171.028 contaminações, elevando o total a 25.625.133.

Com os efeitos da

pandemia na renda das famílias e o encarecimento da tarifa de energia em razão da crise hídrica, mais brasileiros não conseguem pagar a conta de luz em dia. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 39,43% das famílias de baixa renda atrasaram a fatura por pelo menos um mês em 2021. A parcela desses consumidores com contas em aberto cresce desde 2012, quando o índice começou a ser medido e ficou em 17,85%.

MUNICÍPIO DE JP

Novo decreto limita público em shows a 50% e em bares a 60%

A Prefeitura de João Pessoa publicou, ontem, em seu Semanário Municipal, o decreto de nº 9.962/2021, com o conjunto de medidas de enfrentamento e prevenção à pandemia de Covid-19. Devido ao aumento do número de casos e da ocupação hospitalar em todo o estado, algumas medidas foram tomadas para frear a contaminação pelo novo coronavírus. Dentre elas, a redução na capacidade de público em shows para 50% e limite máximo de cinco mil pessoas, além da ocupação de até 60% nos bares, restaurantes e similares. O novo decreto terá validade entre os dias 1º e 14 de fevereiro de 2022.

Durante o período de

vigência do decreto, os bares, restaurantes, lanchonetes, lojas de conveniência e estabelecimentos similares poderão funcionar, em seu horário habitual, com ocupação de 60% da capacidade do local, mantendo-se entre as mesas distanciamento de, no mínimo, 1,0m, sendo obrigatória a colocação de álcool em gel em cada uma delas, devendo esses estabelecimentos, sempre que possível, prestigiar as áreas livres e abertas.

Fica autorizado nos bares, restaurantes e similares a realização de apresentação musical com a presença de até seis músicos no palco, que deverão obedecer aos protocolos específicos do setor.

Shows

Fica permitida a realização de shows com ocupação de até 50% da capacidade do local, limitado a cinco mil pessoas, com o uso obrigatório de máscaras faciais, disponibilização de álcool 70%, exigência de apresentação de cartão de vacinação com o esquema vacinal completo e teste de antígeno negativo para Covid-19 realizado em até 72 horas antes do evento.

Será obrigatória a comunicação prévia de cada show à Gerência de Vigilância Sanitária do Município. O decreto estadual também já foi publicado.

Leia mais na Página 5

ESTADO GRAVE

Diagnosticado com Covid-19, Eliézer Rolim sofre embolia

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

O diretor e roteirista paraibano, Eliézer Rolim, está internado no Hospital Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, desde a última segunda-feira por complicações no quadro de Covid-19. Segundo informações de amigos próximos, o cineasta sofreu uma parada cardiorrespiratória e sofreu embolia pulmonar. Ele se encontra entubado e quadro do paciente é grave. Eliézer testou positivo para a doença e estava apresentando sintomas leves, com recuperação em sua residência

quando o quadro apresentou complicações. Até o fechamento desta matéria, a equipe de reportagem não conseguiu contato direto com familiares.

Natural de Cajazeiras, o diretor tem 60 anos e já atuou, também, como produtor e roteirista. Reconhecido nacionalmente pelas obras, Eliézer já recebeu premiações nacionais e ganha destaque pelas produções de: Seca, Beijo de Estrada, O Barraco, Até Amanhã, Drops do Halley, Homens de Lua, Trinca Mas Não Quebra, Anjos de Augusto, Sinhá Flor, Como Nasce um Cabra da Peste, Adeus Mamanita, Estre-

las ao Relento e Efemérico.

Em 2019, 'Beijo de Estrada' foi selecionado para o Festival Internacional de Cinema Brasileiro, que aconteceu em Milão, na Itália. O cajazeirense é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) (1986), tem mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (2001), doutor em Arquitetura e Urbanismo também pela instituição baiana. É referência, também, na pesquisa relacionada a espetacularização urbana, teatro, cenografia, "ambiances" espetaculares e espaço teatral.

Italo Arruda
Especial para A União

Foto: Marcos Russo

O alto índice de casos de Covid-19 e síndromes gripais tem impactado o funcionamento de diversos setores. Um dos segmentos afetados com o avanço das doenças, em João Pessoa, é o de parques de diversão. De acordo com responsáveis por estes tipos de equipamentos instalados na capital, a movimentação nestes espaços caiu nas últimas semanas, reduzindo, também, o faturamento com a venda dos ingressos nas bilheterias.

O empresário Rubens da Costa relata que depois da pandemia tem sentido dificuldade para manter o negócio do qual sobrevive há mais de 15 anos. Com um parque instalado no Parque Sólon de Lucena (Lagoa), no Centro de João Pessoa, há pouco mais de dois meses, ele conta que a presença de público no local diminuiu significativamente.

“No fim do ano passado, eu vendia, tranquilamente, entre 300 e 350 bilhetes por dia. Nas duas últimas semanas, as vendas de ingresso não ultrapassaram 50 (bilhetes)”, relatou o empresário, ao atribuir a redução do movimento no parque que administra à “explosão” de casos de Covid-19, associados, na maioria das vezes, à variante Ômicron, que, conforme afirmam autoridades de saúde, possui alta taxa de transmissibilidade.

Apesar de cumprir os principais protocolos de segurança sanitária, como a higienização dos brinquedos com álcool 70%, distanciamento entre os frequentadores, exigência do uso de máscara, entre outros cuidados, Rubens diz acreditar que “muitos pais ficam receosos e acabam evitando trazer os filhos para brincarem”.

Trabalhando no mesmo segmento, Gilson Peixoto administra um parque de diversão instalado no bairro de Água Fria, na Zona Sul de João Pessoa. Ele afirma que todos os anos, durante o período de férias, principalmente, o local é bastante frequentado por crianças, jovens e adultos de todas as idades.

No entanto, entre o final de 2021 e início de 2022 o movimento de pessoas no estabelecimento que reúne dezenas de brinquedos e atrações também caiu consideravelmente. Além do avanço da Covid-19 e de casos de gripe, Gilson acredita que questões climáticas e a volta das aulas, por exemplo, têm contribuído para tal cenário.

“Temos tido constantes chuvas ultimamente, e este é um fator que também faz com que a presença de público no parque seja reduzida, considerando que as pessoas evitam sair de casa quando o clima está chuvoso”, afirmou o administrador.

Gilson também afirmou que, assim como Rubens, tem cumprido rigorosamente as medidas de combate ao coronavírus. “Para ingresso no parque é necessário apresentar o comprovante vacinal, além da obrigatoriedade [do uso] de máscaras entre os frequentadores, funcionários e colaboradores durante a permanência no ambiente, higienização das mãos com álcool em gel, e sanitização dos brinquedos após cada rodada”, frisou.



Administrador de um dos parques instalados na capital informou que comercialização de bilhetes caiu de 300 a 350 unidades por dia para, no máximo, 50

PARQUES E COVID

Pandemia atrapalha a diversão

Aumento de casos da doença em JP provocou queda na venda de bilhetes para os brinquedos

Foto: Marcos Russo

■ Movimento de pessoas nos parques caiu e responsáveis apontam que o medo da população diante do aumento de casos da Covid-19 é a principal causa



NOVO DECRETO

Shows terão 50% da capacidade de público

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

Os shows musicais na Paraíba só poderão ser realizados, a partir de agora, com a ocupação máxima de 50% da capacidade do local. Os organizadores devem exigir dos frequentadores a apresentação de cartão de vacinação (com a comprovação do esquema vacinal completo) e teste de antígeno negativo para Covid-19, realizado até 72 horas antes do evento. É o que determina o novo decreto estadual com medidas de prevenção ao coronavírus - número 42.229, de 31 de janeiro -, publicado ontem.

Dentre os principais espaços a terem a capacidade de atendimento ao público reduzidos estão ainda bares, restaurantes, lanchonetes, shopping centers, estádios e ginásios esportivos, igrejas, além de eventos culturais e corporativos.

O novo decreto entrou em vigor ontem e é válido até o dia 14 de fevereiro. De acordo com as novas re-

gras, bares, lanchonetes e restaurantes devem obedecer a ocupação de 60% da capacidade máxima de público, uma redução em 20% em relação ao decreto anterior, que permitia até 80%. Da mesma forma, as praças de alimentação que funcionam dentro de shoppings devem operar com no máximo 60% de sua capacidade de público.

Ainda conforme o novo decreto 42.229, assinado pelo governador João Azevêdo, as igrejas, que antes poderiam realizar seus cultos em sua capacidade máxima, devem atender à nova orientação de operarem com 80% de ocupação. Cinemas, teatros, circos e eventos corporativos devem, por sua vez, respeitar a ocupação de 60% de todo o espaço disponível como forma de prevenir aglomerações.

Sem festas

O decreto 42.229 também traz a recomendação expressa para que os municípios não promovam festas públicas em espaços

abertos, como festas alusivas a feriados municipais e eventos de massa, prévias carnavalescas e carnaval, em razão da dificuldade de controle de acesso das pessoas e da impossibilidade de verificar a condição vacinal do público.

No parágrafo 4º do artigo 2 do decreto, as prefeituras municipais devem ampliar as áreas destinadas às feiras livres, possibilitando o maior distanciamento entre as bancas e ampliação dos corredores de circulação de pessoas, observando os protocolos sanitários, especialmente o uso de máscaras.

Para o setor da construção civil, o horário de trabalho será das 7h às 17h, com a observância dos protocolos sanitários necessários. Permanece obrigatório, em toda Paraíba, o uso de máscaras, mesmo que artesanais, nos espaços de acesso aberto ao público, incluídos os bens de uso comum da população, vias públicas, no interior dos órgãos públicos, nos estabele-

SERVIÇO

⇨ Funcionamento de demais setores:

- Salões de beleza, barbearias e demais estabelecimentos de serviços pessoais, atendendo exclusivamente por agendamento prévio;
- Academias, com 60% da capacidade;
- Escolinhas de esporte;
- Instalações de acolhimento de crianças, como creches e similares;
- Hotéis, pousadas e similares;
- Call centers, observadas as disposições constantes no decreto 40.141, de 26 de março de 2020;
- Indústria.

cimentos privados e nos veículos públicos e particulares, inclusive ônibus e táxis.

Reflexo do momento

O procurador-geral do estado, Fábio Andrade, destacou que as medidas mais restritivas são reflexo do momento que estamos vivendo na pandemia, sobretudo com o aumento do número de casos de Covid-19 e síndromes gripais. “É uma forma de reduzir, na medida do possível, a circulação de pessoas para tentar conter o avanço

da variante Ômicron no nosso estado, mas sem prejudicar em demasia as atividades econômicas”, comentou.

Segundo Fábio Andrade, os decretos de funcionamento dos setores na pandemia vão se regulando de acordo com as necessidades sanitárias do estado. “O funcionamento das atividades vai se ajustando à medida do avanço ou da redução dos casos, que são acompanhados diariamente pela Secretaria de Estado da Saúde”, acrescentou.

PREVENÇÃO À COVID

UFCG reduz atividades presenciais

Universidade estabeleceu que algumas disciplinas poderão manter aulas, desde que não haja risco à saúde

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), através da Pró-Reitoria de Ensino da instituição, estabeleceu que algumas disciplinas poderão manter as aulas presenciais no período letivo que se inicia amanhã, e vai até o dia 2 de abril, desde que não haja risco para a saúde dos alunos, docentes, servidores e demais integrantes da comunidade acadêmica. O comunicado foi divulgado ontem no portal oficial da universidade.

Na nota publicada, a UFCG determinou que seja feito o monitoramento por parte da Direção de Centro e que a opinião da Comissão de Biossegurança Local dos campi seja levada em consideração. “Se a realização da oferta não representa nenhum risco à vida e à saúde da comunidade acadêmica, de acordo com parecer da Comissão Local de Biossegurança, recomendamos sua continuidade”, conforme trecho do documento.

Caso seja necessária a mudança de formato da qual a disciplina está sendo ofertada, e se o Plano Acadêmico de Ensino Presencial Excepcional (PAEPE) tiver um plano de emergência, a recomendação é de que o professor faça a solicitação da mudança do presencial para o remoto. Se não houver PAEPE, a orientação é de que o docente “apresente, também em processo, requerimento de mudança do formato de sua disciplina, assim como o



Foto: UFCG/Divulgação

Em nota, a UFCG informou sobre as normas de segurança e prevenção à Covid-19 para o semestre que se inicia amanhã

plano emergencial de trabalho”, explicou Bruno Farias, pró-reitor de Ensino em exercício, através do comunicado.

Em qualquer uma das situações, a instituição informa que as demandas serão analisadas caso a caso em relação à legitimidade pela Direção de Centro e também pela Comissão de Biossegurança

Local e devem ser aprovadas pela unidade acadêmica do qual se originam. A decisão sobre o formato em que a disciplina será realizada deve ser oficialmente informada a todos os alunos.

Na UFPB

Em relação à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), até o momento, o

retorno presencial das aulas no dia 21 de fevereiro está mantido. De acordo com a assessoria de comunicação da instituição, para haver uma definição diferente é necessário que haja reunião junto ao Conselho Superior de Ensino (Consepe). Em caso de necessidade, o Consepe será convocado, mas ainda não há expectativas ou previsão.

Decisão

Na UFCG, há possibilidade do professor solicitar mudança no formato das aulas.

Força-tarefa continua fiscalização na cidade de Patos

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

A força-tarefa contra a Covid-19 continua com as ações de fiscalizações nos estabelecimentos comerciais de Patos, no Sertão da Paraíba. O intuito da intensificação dos trabalhos é de garantir o cumprimento ao decreto estabelecido pelo Governo do Estado e do município que reduz a capacidade de público em eventos esportivos, de lazer e celebrações religiosas.

As novas medidas começaram a valer ontem, e vão até o dia 14 deste mês, a fim de tentar conter o avanço e a propagação do corona-

vírus e da nova variante Ômicron no estado.

O secretário de Defesa do Consumidor do Procon Municipal, Ítalo Torres, explicou que o intuito da fiscalização é garantir que todos os comerciantes trabalhem dentro das normas de prevenção e segurança contra a Covid-19, evitando que seus estabelecimentos possam ter prejuízo por descumprimento.

“A força-tarefa está realizando ações educativas e reforçando as fiscalizações a fim de evitar grandes aglomerações e desrespeito as normas sanitárias vigentes, buscando aí resguardar sempre a saúde dos nossos munícipes”, disse.

Ítalo Torres, destacou que as fiscalizações são recorrentes e têm o intuito de proteger os consumidores. “O consumidor tem direito a frequentar um estabelecimento que cumpra todas as normas. Nós promovemos uma fiscalização, mas com bom senso e abertura para o diálogo. Temos agenda completa até o dia 14, mas estas ações não param por aqui e continuaremos fiscalizando estabelecimentos em toda a Cidade,” assegurou.

Alvos

A secretária de Meio Ambiente, Manoella Rodrigues, informou que a fiscalização está atenta prin-

cipalmente para a ocupação de 60% no interior dos estabelecimentos (bares, restaurantes, praças de alimentação) e de 50% nos eventos sociais na modalidade shows. “Os fiscais também checam o distanciamento, a disponibilização de álcool a 70% e o uso de máscaras por clientes e funcionários”, concluiu Manoella Rodrigues.

A força-tarefa é formada pela Guarda Municipal, Procon Municipal, Secretaria de Meio Ambiente e Vigilância Sanitária. Os números para denúncia são: (83) 98708-1636 (Guarda Municipal), (83) 99384-9902 (Procon Municipal), (83) 99384-5081 (Semads - Sec. de Meio Ambiente).

EM LUCENA

Famílias que dependiam de lixão pedem ajuda

José Alves
zavieira2@gmail.com

Cerca de 10 famílias de uma comunidade que dependia financeiramente da catação de lixo reciclável no lixão do município de Lucena, na Região Metropolitana de João Pessoa, estão solicitando ajuda ao prefeito Leo Bandeira e aos moradores da cidade.

É que desde o dia 21 de dezembro passado a prefeitura desativou o lixão e os catadores da localidade perderam sua fonte de renda. Ontem, o consultor Ever-

ton Monteiro informou que a prefeitura já iniciou a elaboração de um projeto para atender a esses catadores.

Segundo o diretor-geral da ONG Doe + Amor à Paraíba, Germano de Lima, desde que o lixão foi desativado, por recomendação do Ministério Público do Estado da Paraíba, para dar lugar a um aterro sanitário, a prefeitura de Lucena prometeu um galpão para que as famílias pudessem continuar com o trabalho de reciclagem. “Mas o tempo passou e a prefeitura ainda não construiu o galpão. A questão é que as famílias continuam desampa-

Espera
Após a desativação do lixão, cerca de 10 famílias aguardam por um projeto da prefeitura de Lucena de inclusão econômica.

radas e aguardando que o prefeito cumpra o que prometeu”, explicou.

Germano enfatizou que a situação dos catadores do lixão desativado é desesperadora. Eles estão morando em uma área de assentamento, em moradias improvisadas feitas de madeira e cobertas com lona, em situação sub-humana e necessitando de assistência médica e alimentação.

O diretor explicou que a ONG, que é de João Pessoa, tem ajudado as famílias que sobreviviam da catação do lixo levando cestas básicas e produtos de higie-

ne. “Existem muitas crianças morando nessa comunidade”, destacou Germano de Lima, afirmando que o papel da prefeitura local é ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade.

O consultor do município, Everton Monteiro, disse que antes de qualquer ação, a prefeitura vai promover uma triagem das pessoas que trabalhavam no local. E antecipou que já foi agendada para a próxima semana uma reunião sobre que tipo de ajuda vai ser destinada àquelas famílias. “Eles não vão ficar sem a ajuda da prefeitura”, garantiu.

Meio ambiente Ong promete doar 300 mil mudas de árvores

A Associação de Formação e Incentivo para o Nordeste Karente (AFINK), entidade conhecida por suas atividades em prol do meio ambiente com a doação de mudas de árvores, promete para este ano, através do Projeto Muda “Mude de vida, plante uma árvore”, a doação de 300 mil mudas. A intenção é formar o maior número de parcerias possíveis para promover ações de educação ambiental em todo o Nordeste. Na Paraíba, municípios do Litoral ao Sertão já foram beneficiados com as mudas da entidade e o objetivo é que este ano as parcerias possam se ampliar.

“Nosso viveiro já está pronto para receber os municípios, já temos disponíveis várias espécies nativas e frutíferas para atender a essa primeira demanda. Este ano nossa meta é que possamos distribuir 300 mil mudas principalmente para os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Vale lembrar que a parceria com as prefeituras e outras instituições foi fundamental para podermos ampliar nossa meta. Todas as contribuições em contrapartida que recebemos no ano passado fizeram com que pudéssemos melhorar nossa estrutura. Que essas parcerias se renovem para juntos reflorestar ainda mais as nossas cidades”, destacou Marcelo Gomes, coordenador do viveiro da Afink.

Já o coordenador do Projeto Muda, Luís Carlos, falou sobre a importância de promover ações ambientais, como orientações nas comunidades, palestras nas escolas e eventos para fazer um plantio adequado.

“Nossa proposta não é só distribuir mudas aleatoriamente, nosso foco é educar para plantar, portanto sempre orientamos aos municípios que possam promover atividades de educação ambiental, nas comunidades, escolas e locais públicos. O mínimo de orientação é fundamental, a organização de como plantar, onde plantar e espécie adequada para plantar tem que ser trabalhada em parceria com outras entidades que já desenvolvem essas atividades. É claro que a pandemia restringiu nossa presença nas escolas, mas esperamos que este ano possamos voltar a promover nossas palestras e atividades com nossas crianças e adolescentes, pois lá temos o nosso público ideal para que tenhamos um novo olhar sobre o meio ambiente”, ressaltou.

Para ter mais informações de como funciona o Projeto e de como adquirir as mudas podem entrar em contato pelo WhatsApp (83) 99907-8550 e falar com Luís Carlos ou (83) 99981-0800 falar com Marcelo, o instagram da associação é @afinkprojetos.

OPERAÇÃO LEI SECA

207 condutores são notificados na PB

Detran divulgou balanço das fiscalizações realizadas em janeiro; 139 carteiras de habilitação foram apreendidas

Foto: Detran-PB/Divulgação

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), por meio da Operação Lei Seca, notificou 207 condutores por dirigir sob efeito de álcool, durante o mês de janeiro. O balanço foi divulgado ontem pela Divisão de Policiamento e Fiscalização do órgão.

De acordo com o balanço mensal, foram realizados 1.252 testes de bafômetro, que resultaram na apreensão de 139 Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) e na remoção de 47 veículos aos pátios do órgão. A operação ainda autuou 149 condutores em flagrante, pela prática de outras infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Ações intensificadas - Segundo o chefe da Divisão de Policiamento e coordenador da Lei Seca, coronel Rochester Vale, as fiscalizações foram intensificadas por conta do período de férias e dos eventos festivos próprios da estação, com o objetivo de continuar coibindo os abusos praticados por muitos

condutores que ainda insistem em desobedecer às leis de trânsito, principalmente ao que se refere às infrações relacionadas à embriaguez ao volante.

O CTB prevê que os condutores de veículos flagrados sob efeito de álcool estão sujeitos à multa no valor de R\$ 2.934,70 e podem responder a processo administrativo de suspensão do direito de dirigir por um ano. Em caso de reincidência, será cobrado o dobro do valor da multa e o infrator poderá responder por processo de cassação da CNH.

47
 foi o total de veículos removidos durante as ações da Operação Lei Seca realizadas no mês de janeiro.



Foram realizados 1.252 testes de bafômetro; a multa para o motorista flagrado dirigindo sob efeito de álcool é de R\$ 2.934,70

EM GRAMAME

Três homens são presos acusados de arrombar lojas

A Polícia Civil da Paraíba, através de investigação da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio da capital (DCCPAT), prendeu no fim da tarde da segunda-feira, 31, três homens no bairro de Gramame, em João Pessoa. As identidades dos suspeitos não foram divulgadas.

Eles são investigados por diversos arrombamentos realizados na Região Metropolitana de João Pessoa, como lojas de departamentos, lojas de perfumes e uma loja de semijoias da cidade de Santa Rita.

De acordo com as investigações, no último dia 28 de janeiro, os três participaram de um arrombamento a uma loja no Centro de João Pessoa, na Avenida Almirante Barroso, crime que repercutiu bastante nas redes sociais.

“Alguns objetos furtados foram encontrados com os investigados, e possíveis receptores serão responsabilizados oportunamente”, contou o delegado João Paulo Amazonas, da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio da Capital.

Latrocínio

Agentes da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio da capital (DCCPAT), cumpriram na segunda-feira, 31, a mandado de prisão preventiva contra um homem suspeito de ter cometido crime de latrocínio tentado.

O crime se deu no ano de 2018, no bairro de Oitizeiro, em João Pessoa, e causou bastante comoção social. A vítima havia estacionado a moto na frente da casa do avô, após ter saído para comprar pão. Enquanto esperava o avô abrir o portão, foi abordada por dois elementos a pé, sendo que um deles estava armado. A vítima teve a moto e o celular subtraídos e foi alvejada quando tentava entrar em casa.

Posto de combustível

Policiais do Grupo Tático Especial (GTE) da cidade de Esperança, evitaram um assalto a um posto de combustíveis na cidade de Remígio, plano que seria colocado em prática por bandidos na madrugada do último sábado, dia 29 de janeiro.

Segundo informações do delegado Cristiano Santana, da Delegacia Seccional de Esperança, logo que receberam a informação, os policiais do GTE realizaram buscas ainda na madrugada do sábado e visualizaram os quatro homens que estavam prestes a realizar o assalto.

“Foi possível visualizar nas proximidades do posto os suspeitos correndo e, entre eles, um com características semelhantes a um traficante e envolvido em crimes patrimoniais bastante conhecido na cidade de Remígio, tendo inclusive condenação por tráfico e que estava em liberdade há poucas semanas por ter conseguido a progressão de regime”, relatou o delegado.

Flagrante

Acusados teriam realizado na Região Metropolitana de João Pessoa arrombamentos de lojas de departamentos, lojas de perfumes e uma loja de semijoias da cidade de Santa Rita.

MOBILIDADE URBANA

Semob-JP altera a circulação de veículos em trecho de rua no Bessa, a partir de hoje

Foto: Semob-JP

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), alterou, a partir de hoje, um trecho da Rua Iolanda Henriques Cavalcante, no bairro do Bessa, que passará a ter sentido único de circulação. O objetivo da intervenção é proporcionar mais mobilidade à região, principalmente, nos horários considerados de pico, entre 7h e 8h30 e das 17h às 19h.

De acordo com George Morais, superintendente de mobilidade urbana da capital, a intervenção é importante ainda para promover o reordenamento viário, tendo em vista que o Retão de Manaíra e áreas adjacentes possuem grandes empreendimentos comerciais, registrando fluxo intenso de veículos.

“A mudança se justifica por este trecho estar nos arredores de importantes polos geradores de tráfego, tanto de pessoas quanto de transportes, a exemplo de shoppings e supermercados. Além disso, estamos atendendo a várias solicitações de moradores, sobretudo, com o planejamento dos estacionamentos para carga e



Agentes da Semob-JP vão orientar os motoristas no trecho onde a circulação de veículos foi alterada

descarga de mercadorias”, explica George Morais.

A mudança

A alteração ocorrerá exatamente no trecho entre as Ruas Professora Severina de Sousa Souto e Miriam Barreto Rabelo. Com isso, quem seguirá no sentido Retão de Manaíra/Bessa, pela Rua Professora Severina de Souza Souto, vai poder continuar dobrando a esquerda na Rua Iolanda Henriques Cavalcante ou seguindo em frente até alcançar a Rua Ivanice Martins da Câmara.

O que não poderá mais - Já quem transitará pela

Rua Miriam Barreto Rabelo, no sentido Bessa/Manaíra, não poderá mais dobrar à esquerda na Rua Iolanda Henriques Cavalcante e terá que continuar em frente até alcançar o Retão de Manaíra (esquina do Supermercado Pão de Açúcar).

De acordo com Sanderson Cesário, diretor de Operações da Semob-JP, a mudança de circulação está sendo colocada em prática após avaliação técnica e monitoramento da área. “Será uma medida simples, mas que temos expectativa de que trará muitos benefícios a quem

transita pela região diariamente. Nossas equipes estarão atuando no trecho pelos próximos dias, até que todos estejam adaptados às mudanças nas sinalizações da região”, ressaltou.

Atenção à sinalização

Equipes da Divisão do Sistema Viário (DSV) estão desde ontem finalizando as mudanças nas sinalizações do trecho da Rua Iolanda Henriques Cavalcante, para que os condutores possam observar as indicações e a segurança viária seja mantida na localidade.

NA BR-101

Colisão entre ônibus e caminhão carregado com sucata deixa dois mortos e quatro feridos

Uma colisão traseira entre um ônibus e um caminhão com carga de sucata deixou dois mortos e quatro feridos na noite da segunda-feira no quilômetro 1172 da BR-101 Sul, entre João Pessoa e a Recife. Após a colisão, a carreta prosse-

guiu viagem e foi localizada pela equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF), juntamente com o motorista.

Segundo o condutor da carreta, ele não percebeu que houve uma colisão, acreditou que fosse um pneu estourado, o que, segundo a

equipe da PRF, é possível. Ele foi encaminhado para a delegacia para prestar os esclarecimentos necessários da investigação do acidente.

Os mortos foram dois motoristas da empresa de ônibus, o que conduzia o veículo e o reserva. Segun-

do o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, quatro passageiros do ônibus ficaram feridos e foram socorridos por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Bombeiros para o Hospital de Trauma, em João Pessoa.

Jornal A União

Há **129 ANOS** escrevendo a história da Paraíba.



A maneira como a informação chega para você se transformou com o tempo, mas a qualidade, a credibilidade e o compromisso com a verdade permanecem. A União é assim.

MARKETING EPC | FOTO: @EDSONMATOSFOTOS

A UNIÃO



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

“Sempre sou o meu primeiro crítico”

Renomado artista visual paraibano José Rufino fala sobre suas exposições pelo Brasil, novos projetos e uma biografia que lançará em formato de catálogo



Foto: Divulgação

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O artista visual paraibano José Rufino abrirá, no mês de junho, na Fábrica de Arte Marcos Amaro (Fama), na cidade de Itu (SP), a exposição *Phantasmagorias*, onde deverá permanecer durante um semestre e para a qual continua a produzir obras. Ele também está participando com a sua mãe, Marlene Almeida, da mostra coletiva *Brasilidade Pós-Modernismo*, que celebra o centenário da Semana de Arte Moderna, reunindo 51 artistas de diversas gerações até 7 de março, no Centro Cultural Banco do Brasil, na capital paulista.

Na mostra coletiva em São Paulo, Rufino está representado com três obras, sendo duas monotipias das séries *Memento Mori* e a escultura *Incertae Sedis*, produzidas há mais de uma década e todas pertencentes ao colecionador brasileiro Sérgio Carvalho. “As três obras dizem respeito à atmosfera densa de um passado que pesa na história do Brasil”, resumiu ele. “As minhas três obras estão no hall de entrada do prédio do CCBB, em área de destaque, abrindo a coletiva”, comentou José Rufino, procedimento adotado que foi além de sua expectativa. “Sou muito autocrítico e sempre sou o meu primeiro crítico. Nunca acompanho o que acontece com as minhas obras e não espero estar na vitrine principal”, apontou ele.

O paraibano também está com outra individual agendada para realizar a partir de setembro, no Museu de Arte do Rio de Janeiro (Mar). Trata-se de *Florilegium*, que vai reunir retrospectiva de suas obras que guardam relação com plantas, ou seja, raízes, troncos e sementes, por exemplo. “A obra central da exposição será a instalação *Léthe*, que significa ‘o rio do esquecimento’, na mitologia grega, que produzi com raízes e móveis há 10 anos”, antecipou Rufino.

Quanto à individual *Phantasmagorias*, o artista informou que continua produzindo obras, iniciadas em 2020, pouco antes do início da pandemia da

incluir objetos que estão próximos, como panos utilizados para limpeza, tamboretas, correntes de ferro, cordas navais velhas, cadeiras, máquinas de escrever, caixas de arquivo e uma pintura anônima antiga de um soldado que comprei na Itália e ficava olhando para mim, e a incorporei na obra, colocando-a ao contrário. Com isso, não se vê mais a pintura, só o verso”, antecipou Rufino.

Quando iniciou a criação das suas obras para a mostra, José Rufino notou que sua percepção foi se transformando, à medida que o tempo passava. “No começo, parecia que estava produzindo um epitáfio e, agora, a sensação mudou. A sensação, agora, é a proximidade da liberdade, de voltar todos os sentidos, inclusive o político. As últimas obras que estou produzindo parecem mais estandartes para ir às ruas”, analisou ele.

‘Transliteratura’

A estreia literária de José Rufino aconteceu em 2015, quando lançou o livro *Afagos* (Editora Cosac Naify), reunindo mais de 100 minicontos, produzidos como poemas em prosa. “Não quero mais texto meu publicado como se fosse literatura, porque considero meu texto como texto de artista, que está em outro campo semântico, mais forte”, justificou ele.

Por isso, Rufino informou que sua obra inédita *Florilegium*, a qual classifica como “uma espécie de biografia” de sua vida com as plantas desde a infância, pretende publicar em formato de catálogo, provavelmente durante a abertura da exposição que realizará em setembro, no Rio de Janeiro.

Outro projeto que José Rufino pretende iniciar em breve também tem vínculo com a literatura: o centenário de publicação do clássico *Ulysses*, de James Joyce.

“Vou fazer uma espécie de *transliteratura* dessa obra. Vou produzir 18 pinturas em lona de grandes dimensões em 18 horas”, comentou ele, lembrando já ter, há 10 anos, exposto a escultura

de um corpo deitado em homenagem a esse personagem – também herói homérico – com mais de 30 metros de comprimento, na Casa Brasil-França (RJ). “Fiz a minha *Odisseia* no Rio de Janeiro”, frisou o artista.

Covid-19 chegar ao Brasil. “Serão cerca de 50 pinturas que, além de tinta acrílica e pigmentos,

Em junho, em Itu (SP), Rufino abrirá a exposição ‘Phantasmagorias’ (acima), para a qual continua a produzir; já em setembro, haverá uma retrospectiva de suas obras no Rio de Janeiro, cuja peça central será a instalação ‘Léthe’ (ao lado)



Foto: Lamentha/Divulgação

GI com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

A presença de Anitta nos Estados Unidos da América

Foto: Reprodução

Há décadas, programas de entrevistas são *hits* televisivos massivos. Apresentadores como Jô Soares, Marília Gabriela, Tatá Werneck ou Serginho Groisman logo brotam na cabeça quando o assunto é carisma e personalidade. Nos Estados Unidos, país berço dos *talk-shows*, Jay Leno, David Letterman e Oprah Winfrey marcaram os anos 1990 e 2000 ditando formatos que funcionam mundialmente até hoje. Um dos maiores nomes desta nova geração é Jimmy Fallon, comandante do *The Tonight Show* desde 2014. O posto de entrevistado convidado é concorridíssimo e sonhado por muitos artistas da cena pop, como se pode imaginar. E ela chegou lá. De Honório Gurgel para o Rockefeller Center, em Nova York, Anitta deu mais um imenso passo em sua carreira internacional.

Antes da entrevista ir ao ar, Anitta já alertava o público brasileiro em suas redes sociais: serei fútil. “No começo da minha carreira no Brasil, em todas as entrevistas que participei, trazia o meu lado mais extrovertido, engraçado, o que polemizava mais, o que fazia meme para internet, o que rende. Por quê? Porque eu estava começando e isso trazia visibilidade pra mim. Depois de anos é que eu pude mostrar outros lados meus, que hoje vocês conhecem”, disse em seus stories do Instagram. E eu lembro nitidamente do quanto eu mesma julgava Anitta lá na época do *Show das Poderosas*. Sem personalidade, objetificada, música ruim... Eu reproduzi muitos dos comentários misóginos, classistas e babacas em geral da época. Mas será que se tivesse mostrado um lado menos “rebolativo”, teria conseguido o sucesso que almejou enquanto uma garota pobre, sem contatos, e cria dos bailes funks cariocas?

Essa é uma discussão profunda que pode ser puxada lá de Guy Debord em *A Sociedade do Espetáculo* e uma porrada de autores e autoras marxistas que, há décadas, debatem o ser humano enquanto produto no nosso sistema



■ Cantora brasileira adiantou sobre a sua participação no “The Tonight Show”, programa televisivo de Jimmy Fallon: “Serei fútil”

econômico capitalista. Mas já que Anitta falou em superficialidade enquanto estratégia de *marketing*, vamos manter o assunto bem rasinho.

Anitta já havia participado anteriormente do *Tonight Show* quando apresentou ao vivo o *single* ‘Girl From Rio’, música que sampleia ‘Garota de Ipanema’ para contar sobre uma versão diferente e menos elitista do Rio de Janeiro, uma versão mais “Honório Gurgel”. Agora ocupando o espaço de entrevistada, a artista tirou proveito de cada minuto que teve no programa. Falou que vinha de favela, mostrando assim um *background* inusitado para os norte-americanos; comentou sobre sua carreira de 12 anos no Brasil e sua ambição de ir além, atestando seu sucesso e sua garra; e não deixou de lado a informação que é diretora de um banco (ela é diretora e membro do conselho de administração na Nubank) e que, sim, rebola a bunda. Tudo isso foi trazido de forma muito rápida no papo enquanto Anitta preferia explorar seu lado enquanto sujeito (e não objeto) sexual. Jogou

que tem um rolo com jogador de futebol americano, falou de sexo, comentou que não chora por garotos, eles que choram por ela (alusão ao novo *single* ‘Boys Don’t Cry’, cujo clipe ela codirigiu) e frisou – bastante – que é namoradeira. De frente a um Jimmy Fallon confuso e até embasbacado com aquela mulher confiante e sem muitos filtros, em sete minutos Anitta fez o suficiente para deixar o público americano querendo mais.

“Na entrevista falei um monte de besteira, falei o que polemiza, o que engaja, o que é engraçado. Eu estou

começando. E esse é o tipo de coisa que rende e que faz as pessoas me convidarem de novo e de novo. Com o tempo, óbvio, eu vou conseguir falar do lado mais sério”, comentou ainda em seus *stories*. E deu certo: portais de notícia gringos já começaram a especular seu *affair*, outros comentam sua caminhada do funk para o poprock (uma tendência no *mainstream* desde que os anos 1990 e 2000 se tornaram “vintage”. Pois é.) e muitos querem saber mais sobre essa brasileira que chegou lá, naquele disputado território do entretenimento mega capitalista, antes dos 30.

Anitta começou a carreira internacional assim como iniciou aqui: distribuindo CDs nos sinais e batendo de porta em porta nos programas de rádio. Só que agora ela tem vantagem de ter em sua mala mais de 10 anos de erros e acertos no mercado do pop no Brasil e muita, mas muita, perseverança. Sejam quais forem seus próximos passos, mais do que nunca, tudo que ela faz e diz será pensado e, quase sempre, dará certo.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

O procurador José Américo e as reformas da justiça na Primeira República

Luiz Mário Dantas Burity

Em 13 de fevereiro de 1911, o então presidente da Paraíba, João Machado, designou José Américo de Almeida, aos 24 anos, procurador-geral do Estado. Recém-formado em Direito e não dispondo de longo currículo de serviços prestados ao poder judiciário, tudo leva a crer, e assim ele assumiria em suas memórias anos depois, que a nomeação tivesse por conta a influência de seu tio Walfredo Leal – importante liderança do partido situacionista.

As circunstâncias da nomeação, comuns naqueles primeiros anos sob égide do novo regime, em todo caso, não eximiram o jovem bacharel das responsabilidades que o posto exigia. O procurador-geral tinha status de desembargador, ainda que a sua função fosse diferenciada e que representasse, em primeiro lugar, o Ministério Público nas sessões do Superior Tribunal de Justiça. O salário, portanto, era o mesmo dos referidos magistrados acrescido da gratificação de um conto de réis.

As atribuições de um procurador-geral incluíam produzir ofício a respeito de todos os recursos criminais; apresentar as apelações civis em que fosse interessada a Fazenda do Estado; requerer *habeas corpus* em favor dos ilegalmente presos; impetrar o recurso de graça em favor dos condenados por falsa prova e dos condenados em processos evidentemente nulos; remeter relatório anual quanto ao movimento do Ministério Público ao

presidente de Estado; mandar que os promotores denunciassem os crimes que tenham sido praticados nas suas competências; resolver conflitos entre as autoridades judiciárias; dar parecer nas causas referentes ao estado das pessoas, casamentos, divórcios e falência.

Nas primeiras sessões do Superior Tribunal de Justiça da Paraíba, José Américo deve ter sentido o tamanho da responsabilidade que o trabalho em uma instituição como aquela demandava. Os desembargadores estavam empenhados, já havia alguns anos, em estabelecer um maior controle sobre as comarcas, principalmente as mais distantes geograficamente, cujo acesso ou comunicação era mais complicado. Era importante que esse controle se fizesse para que as cláusulas constitucionais, os códigos civil e penal, as leis estaduais e federais fossem devidamente executadas pelos juízes e promotores.

Esse propósito ficava evidente no modo como eram conduzidos os julgamentos dos recursos que chegavam à segunda instância, na qual era usual que fosse decidida a anulação do processo, apontando os vícios encontrados no primeiro julgamento, ou por meio da concessão do *habeas corpus*. O indicador mais significativo desse esforço de certo foi a criação da *Revista do Foro* em 1907. O periódico, dirigido pelo tribunal, dividia-se em três seções: Doutrina, na qual eram divulgados os argumentos de um jurista a respeito de alguma norma ou tema clássico do

direito; Jurisprudência, que fazia circular as decisões daquele tribunal; e Legislação, a qual disseminava leis que envolviam o poder judiciário, bem como relatórios do procurador e do presidente do tribunal. Em conjunto, as três seções poderiam ser compreendidas como uma espécie de formação continuada para que os juristas das comarcas pudessem se orientar na interpretação das leis.

José Américo não demorou a tomar para si o compromisso com as reformas do poder judiciário estadual. Ainda nos primeiros meses, assumiu a redação da revista. Mais adiante, incorporou em seus relatórios sugestões de mudanças no código civil estadual; apontou falhas nas posturas e nos dados enviados pelos promotores públicos. Mas foi nos jornais, de fato, que ele conferiu um colorido próprio para as transformações propostas. O intelectual escreveu textos contundentes com críticas severas ao *modus operandi* de autoridades públicas como juízes e políticos que ainda não estariam orientados pelo espírito republicano – que deveria ser a medida do novo regime.

Para a revista *Em Nova*, edição de 1º de setembro de 1921, ele escreveu “A desmoralização do nome”, em que afirmava “A República não admite privilégios”. No jornal *A Constituição do Estado*, em 30 de julho de 1921, aniversário de Constituição da Paraíba de 1892, foi além e criticou o texto dessa carta magna: os erros jurídicos e políticos, dizia o autor, eram inúmeros. Podemos citar, den-

tre eles, no art. 44, a ideia de que o poder judiciário incluiria não só juízes, mas também jurados. E pior, no art. 3, a menção de que os três poderes seriam delegados pelo voto. Esqueceram os constituintes de que os juristas eram escolhidos por sua competência técnica e não por sufrágio.

As críticas traziam muito de sua experiência no tribunal, de seu olhar arguto de escritor que circulava nas rodas intelectuais do estado e da forma como os homens de sua geração lidavam com o novo regime. Naqueles fervilhantes anos 1910 e 1920, era preciso transformar as instituições – aprofundar os valores da República. A justiça é um desses terrenos onde a cidadania brasileira se aperfeiçoou e se aperfeiçoa, cabe a nós estarmos atentos para os caminhos que ela toma – para que ela se torne cada vez mais republicana.

“

O intelectual escreveu textos contundentes com críticas severas ao *modus operandi* de autoridades públicas”

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Ainda a obra ‘Úrsula’

Os livros também envelhecem. Por menos que assim o desejemos, isso acontece. Isso aconteceu com o romance *Úrsula*, da autora abolicionista Maria Firmina dos Reis, professora pública em Guimarães, no Maranhão. Escrevi sobre o livro e sua autora na crônica da semana passada e pretendia me aprofundar no romance nesta semana, mas não consegui...

Eu também envelheci. Embora admitindo e admirando o pioneirismo da autora, não pude terminar a leitura do livro. Talvez fosse crível no século 19, começo do século 20. Hoje não dá mais para acreditar naqueles personagens idealizados, tanto os bons, como os maus. É muito maniqueísmo, muito romantismo para os nossos tempos de pouca fé. E o que mais me impediu de continuar a leitura foi a linguagem: o uso da segunda pessoa do plural, que era comum no século 19, caiu em desuso e nos afasta da trama. Mas, vou dar um tempo, distanciar-me da obra e, quem sabe?

Poderei voltar a ela de cabeça mais fresca, menos preconceituosa, quem sabe? Gosto muito do livro do Eclesiastes, da Bíblia, e nele lemos que há:

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.

Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; (...)

(Eclesiastes 3:1-3)

Assim como há tempo de se ler textos românticos e tempo de se abominar os textos demasiadamente românticos. Eu, por exemplo os li com prazer na minha adolescência e juventude. Hoje não consigo mais. Chego a abominá-los. Há mesmo um tempo para tudo!

Quando li José de Alencar, Joaquim Manoel Macedo, M. Dely e outros romancistas românticos, eu os amava e admirava. Não era uma leitura crítica como a de hoje. Hoje, não conseguiria lê-los, como não estou conseguindo ler Maria Firmina dos Reis. Não consigo estabelecer o necessário distanciamento estético. Os jovens, com certeza o conseguirão.

Como nós, os livros também envelhecem. Uns envelhecem melhor que outros. Como nós.

O que antes soava lírico, romântico, hoje soa exagerado, edulcorado, exagerado demais.

Mas não deixa de ser verdadeiro. A tragédia é completa: morrem todos, como acontece nas tragédias de Shakespeare: bons e maus são redimidos pela morte:

“E o remorso que lhe pungia na alma, aumentava a grandeza das suas mágoas, porque a imagem daquela mulher, que tanto a amara, e cujos dias ela torturou sem piedade até despenhá-la no sepulcro, se lhe erguia melancólica na hora do repouso e a amaldiçoava.” (*Úrsula*, p. 275).

Imagem: Divulgação



Capa do romance da abolicionista Maria Firmina dos Reis

Colunista colaboradora

CULTURA POPULAR

‘De Repente na Rede’ homenageia poeta da PB

Edição virtual vai explorar a vida e a obra do repentista Antônio Carlos

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) exhibe hoje mais um programa da série ‘De Repente na Rede’. No formato em vídeo, a atração é exibida semanalmente, sempre às 19h, pela TV Funesc no YouTube (www.youtube.com/TVfunesc).

Nesta edição haverá uma homenagem ao poeta paraibano Antônio Carlos, que mora em Brejo dos Santos, no Sertão do Estado, e que há cerca de 20 anos vive da profissão de repentista.

De acordo com seus colegas de cantoria, Antônio Carlos preenche seus repentes com muita poesia, seguindo a linha de Nonato Neto e Raimundo Caetano.

A apresentação do programa é de Iponax Vila Nova, repentista que nasceu na cidade de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, e é filho do pernambucano Ivanildo Vila Nova, um dos maiores repentistas da atualidade.



Foto: Funesc/Divulgação

Apresentação do programa é do repentista Iponax Vila Nova

Além do ‘De Repente na Rede’, a Funesc deu início ao ‘De Repente na Estrada’, projeto presencial que envolve 30 repentistas que, até dezembro, circulará nos municípios paraibanos, fortalecendo a arte do repente no interior do estado. Na próxima sexta-feira, a apresentação será em Bananeiras, no Espaço Cultural Oscar de Castro, às 20h, com a participação dos repentistas paraibanos Antônio Carlos e Raimundo Caetano.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial no YouTube da Funesc

EM cartaz

ESTREIA

O BECO DO PESADELO (Nightmare Alley). EUA, México. Dir: Guillermo del Toro. Suspense. 16 anos). Quando o carismático, mas sem sorte, Stanton Carlisle (Bradley Cooper) se torna querido para a vidente Zeena (Toni Collette) e o seu marido mentalista Pete (David Strathairn) numa feira itinerante, ele ganha um bilhete dourado para o sucesso, usando o conhecimento adquirido com eles para ludibriar a elite rica da sociedade de Nova York dos anos 1940. Com a virtuosa Molly (Rooney Mara) lealmente ao seu lado, Stanton planeja enganar um magnata perigoso com a ajuda de uma psiquiatra misteriosa que pode vir a ser sua melhor adversária. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 14h (dub.) - 17h15 (dub.) - 20h30 (leg.).

BELLE (Japão. Dir: Mamoru Hosoda. Animação. 12 anos). Suzu é uma estudante que mora em uma aldeia rural com o pai. Por anos, ela foi apenas uma sombra de si mesma. Um dia, ela entra em “U”, um mundo virtual de 5 bilhões de membros na internet, mas lá ela não é mais Suzu. Ela é Belle, uma cantora mundialmente famosa. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 15h45 - 18h30.

SPENCER (EUA, Reino Unido, Alemanha, Chile. Dir: Pablo Larraín. Biografia e Drama. 12 anos). Nos anos 90, Diana (Kristen Stewart) passa o feriado do Natal com a família real em Norfolk, Reino Unido. Apesar das bebidas, brincadeiras e comidas em que sabe o roteiro, esse final de ano vai ser diferente. Após rumores de traição, a princesa se vê em um impasse quando percebe que o seu casamento com o Príncipe Charles (Jack Farthing) não está dando certo. Mesmo com

os dois filhos, ela decide o deixar. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 19h - 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h30 - 18h15 - 21h.

CONTINUAÇÃO

AGENTE 355 (The 355). EUA. Dir: Simon Kinberg. Ação e Suspense. 14 anos). Ao ficarem sabendo que uma organização global de mercenários que ameaçam o mundo quer adquirir uma arma ultrassecreta, a agente da CIA Mace Brown (Jessica Chastain) terá que unir forças para essa missão, com a agente alemã Marie (Diane Kruger); a ex-membro do MI6, especialista em computadores, Khadijah (Lupita Nyong'o); a psicóloga Graciela (Penélope Cruz), e com Lin Mi Sheng (Bingbing Fan), uma mulher misteriosa que está rastreando todos os seus movimentos, para evitar que tal poder caia nas mãos erradas. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 21h (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h; CINE SERCLA SERCLA 3 (dub.): 17h.

EDUARDO E MÔNICA (Brasil. Dir: René Sampayo. Romance e Drama. 16 anos). Em um dia atípico, uma série de coincidências levam Eduardo (Gabriel Leone) a conhecer Mônica (Alice Braga) em uma festa. Uma curiosidade é despertada entre os dois e, apesar de não serem parecidos, eles se apaixonam perdidamente. Em Brasília, na década de 1980, esse amor precisa amadurecer e aprender a superar as diferenças. CENTERPLEX MAG 4: 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 16h15 - 18h50 - 21h20; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 18h - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 2: 20h; CINE SERCLA SERCLA 3: 20h.

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA (Spiderman - No Way Home). EUA. Dir: Jon Watts. Ação, Fantasia, Super-Herói. 12 anos). Peter Parker (Tom Holland) precisará lidar com as consequências da sua identidade como aracnídeo ter sido revelada pela reportagem do Clarim Diário. Incapaz de separar sua vida normal das aventuras de ser um super-herói, Parker pede ao Doutor Estranho (Benedict Cumberbatch) para que todos esqueçam sua verdadeira identidade. Entretanto, o feitiço não sai como planejado. CENTERPLEX MAG 3: 17h (dub.) - 20h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 13h40 (dub.) - 16h45 (dub.) - 20h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro -XE (3D, dub.): 14h15 - 17h30 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (3D, dub.): 15h - 18h15 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h - 17h15 - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h35 - 17h25 (3D) - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h35 - 17h25 (3D) - 20h15.

JUNTOS E ENROLADOS (Brasil. Dir: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Comédia e Romance. 12 anos). Após dois anos de união e muita economia financeira, Júlio e Daiana finalmente alcançaram o sonho de realizar a festa de casamento. Tudo parece estar indo bem, até que o noivo recebe uma mensagem em seu celular antes da cerimônia começar. Uma confusão generalizada acontece, mas a festa precisa continuar. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h45.

MY HERO ACADEMIA - MISSÃO MUNDIAL DE HERÓIS (My Hero Academia: World Heroes Mission). Japão. Dir: Kenji Nagasaki. Animação e Aventura. 12 anos). Os alunos da My Hero Academia enfrentam a maior crise da história da instituição. Eles terão duas horas para salvar o mundo de uma ameaça sem precedentes. Será que Izuku Midoriya, Katsuki Bakugo e Shoto Todoroki conseguem? CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 16h30.

PÂNICO (Scream). EUA. Dir: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Terror, Suspense e Thriller. 16 anos). Vinte e cinco anos após uma série de crimes brutais chocar a tranquila Woodsboro, um novo assassino se apropria da máscara de Ghostface e começa a perseguir um grupo de adolescentes para trazer à tona segredos do passado mortal da cidade. Agora, a repórter Gale Weathers (Courteney Cox) e o xerife Dewey (David Arquette) se reúnem com Sidney Prescott (Neve Campbell) para enfrentar um novo psicopata. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 18h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h30 (dub.) - 17h (dub.) - 19h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., exceto seg.): 14h15 - 17h - 19h45; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h20 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h20 - 20h30.

SING 2 (EUA. Dir: Garth Jennings. Animação, Aventura, Comédia. Livre). Na glamourosa cidade de Redshore, Buster Moon e a galera enfrentam seus medos, fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer o recluso astro Clay Calloway a subir aos palcos novamente. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 16h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h10 - 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub., exceto seg. e ter.): 13h30 - 16h - 18h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h10; CINE SERCLA SERCLA 4 (dub.): 16h10.

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES (Brasil. Dir: Daniel Rezende. Aventura e Comédia. Livre.). Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão fogem da escola. Agora, terão que encarar as suas consequências, e elas não serão poucas. Nesta nova jornada, a turma descobrirá o real valor e sentido da palavra amizade. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h40; CINE SERCLA TAMBIA 2: 15h50; CINESERCLA PARTAGE 3: 15h50.

Tom Holland tem que lidar com ameaças do multiverso em ‘Homem-Aranha - Sem Volta para Casa’



Foto: Divulgação

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

O samovar e a balalaica

A leitura dos clássicos russos da segunda metade século 19 e os mais recentes do século passado, como Boris Pasternak e Alexander Soljenitsin, aproximaram-me muito da cultura russa, de seus modos e costumes. Um povo ímpar, com um jeito muito particular de ser. Percebo-os como gente que tem a sensibilidade à flor da pele, com a arte no sangue e dessas e outras manifestações, a música, a dança e a literatura são fáceis de serem notadas. Citaría para início de conversa os compositores Prokofiev, Tchaikovsky, os bailarinos Rudolf Nureyev, Mikhail Baryshnikov, a bailarina Natalia Makarova e o Ballet Bolshoi. Estão aí para dizerem que não minto. Isso sem falar nos escritores, que qualquer brasileiro que goste de literatura; ou leu, ou deles já ouviu dizer algures.

Essas minhas impressões ganharam força depois de conhecer a escritora Ludmila Sararovsky, coisa de uns dois anos e mais um pouco lá para trás. Filha de pais russos e nascida em campo de refugiados do regime soviético, essa confeitaria trouxe consigo na bagagem e na alma as tradições daquelas estepes distantes. Vieram flocos de neve para esfriar seus medos. Trouxe nos olhos, além do verde das taigas, a luz do Sol teimoso daqueles dias longos em tempos de estio. Na Rússia, em latitudes maiores, praticamente não anoitece no verão, são as chamadas noites brancas, quando as lâmpadas podem estar apagadas, mas as almas permanecem acesas. Tudo isso Ludmila colocou na bagagem quando veio para cá.

Lud (é assim que nos permite chamá-la) participou como escritora convidada de nossa primeira Antologia da União Brasileira de Escritores – Seção da Paraíba. Na segunda versão, esteve presente como cronista e organizadora. Daí nossa aproximação que foi se estendendo às famílias; a minha e a dela. Nesses primeiros dias de 2022 lá estava eu de hóspede por dois dias na acolhedora Jacareí, onde ela fixou residência e depositou suas saudades.

Foi então que conheci o Livingstone, o consorte. Nesses dias nada de literatura, só “conversa para boi dormir”, muita cerveja e sem a mínima atenção para aquelas taxas que temos que controlar para o bem estar de nossos organismos. As favas o colesterol e sua tropa de bandidos de nomes esquisitos (creatinina, glicídico, hemoglobina e outros bandidos dessa estirpe). Quem comeu aquelas rabanadas não pode dar atenção a esses malfeitores que acabei de citar. Lud ficou devendo o “prianiik”, doce que leva mel e gengibre.

Chuva até não poder mais. Tive tempo de cumprir algumas tarefas nesta engenhoca aqui, mas só. Eram momentos de bem aventurança, nada de preocupações. Causos, muitas risadas e por aí fomos: almas lavadas e estômagos sancho. Encantei-me com aquela vivenda cheia de livros, quadros, plantas, obras de arte, tudo distribuído com requinte e bom gosto. Lá estavam as matrioskas, e os ícones que os avós cristãos ortodoxos trouxeram da Rússia... e ele também presente: o samovar.

Para quem não conhece, samovar é um utensílio de origem russa, utilizado para aquecer água e servir chá, sendo muito apreciado desde gente mais bastada até por um simples mujique. Tão importante o samovar na cultura russa, que há até monumentos para ele em sua terra natal, a cidade de Suksun, na região de Perm.

Já balalaica é um instrumento de três cordas (raramente quatro ou mais) com o corpo triangular e de madeira. É típico da Rússia. Quem viu o filme *Dr. Jivago*, logo nas primeiras cenas, o protagonista ao ficar órfão, recebe como espólio familiar uma balalaica. Se alguém viu a fita há de se lembrar.

Estou dizendo tudo isso porque Lud e marido Liv, sem que soubessem, sempre que me refiro a eles os chamo de a Balalaica e o Samovar. Nem desconfiavam disso. Os antepassados de Livingstone não são russos, mas dada a aproximação e cumplicidade que vi nesse casal tomei a liberdade de bagunçar a árvore genealógica de Liv. Para mim ficou sendo russo de origem apesar do nome inglês e pronto. Hão de me perdoar por isso.

Mas por falar no Samovar (o que vive em Jacareí), fiquei sabendo da triste notícia que se encontra hospitalizado. É mais uma vítima da pandemia. Nem faz um mês que me levou para um giro na sua Jacareí, quando conversamos e trocamos diversas impressões sobre a brevidade de nossa passagem por esse planeta. Ah meu amigo, nem imagina como estamos aqui torcendo pela sua recuperação. Guerreiro como é, vai sair dessa.

Enquanto isso, vez ou outra, conversamos com Ludmila. Ela nos passa as notícias. É isso minha amiga, mais que nunca ter forças é preciso. Rogo que de sua alma inquebrantável e generosa brote o som doce da esperança, como o de uma balalaica que ajudou seu povo suportar o insuportável em duas grandes guerras, uma revolução e uma longa ditadura. E que também sua alma se encha de luz, como numa aurora boreal ou como nas noites brancas. Beijes meu e de Ana.

Colunista colaborador

Música

Bixarte se lança no mundo do pop

Com nova roupagem, artista paraibana abandona a alcunha de MC sem largar o rap e a poesia marginal

Foto: Cláudio Bianeck/Divulgação



Mudanças da cantora e compositora vão da sonoridade, passando pelas letras e o visual, que costuma sempre contar com mulheres pretas e travestis em todas as áreas de produção

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

No ano de 2021, ela concluiu de forma muito exitosa a iniciativa 'A nova era', que a projetou ainda mais no cenário da música e como uma personalidade cuja existência e relevância ganhou novos patamares de influência nacional. Seja no lançamento de quatro videoclipes durante tempos áridos de pandemia ou desfilando como modelo para a estilista goiana Naya Violeta na São Paulo Fashion Week (SPFW), Bianca Manicongo, a artista por trás da Bixarte, anuncia que abandona o nome MC para se lançar no pop. Sem largar o rap e a poesia marginal, ela deixa claro que seu projeto de colocar uma travesti para comandar a nação está cada vez mais objetivo.

Falando direto de São Paulo, de onde ficou mais fácil conciliar a agenda de shows pelo Sudeste do país, Bixarte sente saudades de Santa Rita, mas é de lá que planeja o primeiro semestre com lançamento de um álbum. Ou melhor, de uma nova proposta de linguagem profissional. Deve sair até o mês de maio *Traviarado*, produção da Natura Musical, com a qual ela foi contemplada em edital de seleção de âmbito nacional. "Em março, eu lanço o primeiro *single* desse disco, que será 'Bibi perigosa'", anuncia a artista, que gravou recentemente o videoclipe da canção no Centro Histórico de João Pessoa. "É um clipe que fala sobre o empoderamento feminino para além do empoderamento travesti. É para que todas as mulheres possam usar de sua sensualidade", define ela.

Quando estiver lançando este clipe, Bixarte estará ao mesmo tempo abrindo mão de fazer trabalhos

exclusivamente como arte política. "Estamos trabalhando de uma nova forma. Será uma nova roupagem, inclusive com outra ideia de show", destaca a cantora e poeta, que recentemente deu um prenúncio de como está configurada essa fase na apresentação ao vivo para o 'Palco Tabajara', na Usina Cultural Energisa, na capital, feita na semana passada. Bianca agora vai contar com uma banda, dividindo o palco com os paraibanos Big Jesi, Jader Finamore e Lucas Dan. "Agora, a gente vai trazer o rap para o pop, brincando com o *reggaeton* e outros ritmos que eu tenho podido explorar".

As mudanças vão da sonoridade, passando pelas letras e o visual da artista, que costuma sempre contar com a contribuição de mulheres pretas e travestis em todas as áreas de sua produção. "Eu não deixo de cantar para Orixá, mas eu começo a cantar com um produto mais comercial", afirma ela, que tem entre os *singles* mais recentes as canções 'Oxum' e 'Áróle'. Mas uma mudança ela não quer que seja definitiva: o seu endereço. "Deus me livre. Amo o meu lugar, minhas praias, Santa Rita", garante ela, justificando que suas obrigações com a Natura também a intimam a estar passando a maior parte do seu tempo na capital paulista.

Bixarte já é atração confirmada na próxima SPFW e na reinauguração da Casa Natura Musical, no próximo mês. "Isso é importante inclusive para fortalecer a cultura paraibana, porque eu sempre faço muita questão que isso seja um emblema em todos os lugares onde eu vou cantar", frisa ela.

É grande o número de

peças importantes que apoiam e destacam o nome de Bixarte no cenário musical brasileiro, ainda mais no nicho que ela já chegou demonstrando domínio com o aval de pessoas como Linn da Quebrada e Bia Ferreira. Tal reconhecimento e autoafirmação quase escondem um fato curioso: Bianca tem apenas 21 anos de idade. "É por isso que eu faço tanta terapia", diz, aos risos. "Eu me sinto um pouco assustada, mas não exatamente por isso. Tenho sonhos maiores, muita coisa para conquistar e muito trabalho para fazer. O que assusta é saber que minha arte conseguiu atravessar não somente quem eu queria que atravessasse, mas inclusive pessoas que são minhas referências".

Vinda do *slam* – as competições de poesia marginal falada –, Bixarte incorporou os versos de grito e desabafo para os seus shows. Muitos de seus vídeos declamando textos próprios nas ruas de várias cidades brasileiras têm viralizado nas redes sociais da internet.

A próxima atividade na agenda pública da cantora será a sua participação na Festa Literária das Periferias (Flup), no Rio de Janeiro, no dia 15. Mesmo com todas as mudanças, ela não pretende alterar a sua relação com a escrita poética. "O *slam* não vai deixar de fazer parte nunca da minha carreira, porque foi onde comecei. O que penso é batalhar sempre que possível, mas fazer isso como sempre fiz: fazer para sentir prazer na arena", conta Bianca, que deve lançar até o final deste ano um livro inédito de antologias poéticas. "Mas a música não é mais um *hobby* ou um *job*, é uma missão mesmo e que está dando muito certo", finaliza ela.

EDITAL

Funesc seleciona produtores culturais para oficinas na PB

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) está lançando o edital de seleção de produtores culturais para a realização de oficinas de organização de carreiras artísticas. A oferta é de 36 vagas para profissionais que ministrarão cursos destinados a artistas, grupos e agentes culturais em todas as regiões do estado.

O edital busca selecionar profissionais com experiência nas áreas de produção executiva e gestão de carreiras, tendo como foco o atendimento a artistas, bandas, companhias e grupos de cultura. Cada ministrante receberá o valor de R\$ 750 por oficina, com duração de seis horas técnicas, podendo ser convocado para realizar até três oficinas ao longo do ano. Em caso de deslocamento intermunicipal, a Funesc também pagará um valor adicional, como forma de estimular que os municípios do interior também sejam atendidos.

De acordo com o presidente da Funesc, Pedro Santos, o edital faz parte do projeto Baobá, criado em 2021 para promover ações de qualificação do setor artístico. "Neste momento, o nosso objetivo é dialogar, principalmente, com os artistas do interior do estado. A meta é que, ao final das oficinas, eles desenvolvam uma maior capacidade de estruturar os seus trabalhos artísticos e condições de serem contratados para apresentá-los", explicou o gestor.

Descentralização

A programação das oficinas começa no dia 19 de março e segue até 19 de novembro, passando por 36 municípios paraibanos, sempre aos sábados. Conforme explica Pedro Santos, a realização do projeto no interior do estado conta com a parceria das prefeituras locais, através dos secretários e dirigentes de Cultura dos municípios.

Estão previstas oficinas nas cidades de Sobrado, Mamanguape, Guarabi-

ra, Solânea, Serra da Raiz, Campina Grande, Umbuzeiro, Soledade, Cuité, Pícuí, Nova Palmeira, Monteiro, Assunção, Congo, Joca Claudino, Santa Luzia, São Mamede, Aguiar, Coremas, Piancó, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, São Bento, Cajazeiras, Poço de José de Moura, São José de Piranhas, Sousa, Patos, Uiraúna, Princesa Isabel, Juru, Teixeira, Itabaiana, Salgado de São Félix, São Miguel de Taipu e João Pessoa.

As inscrições podem ser feitas através do endereço eletrônico oficial da Fundação (www.funesc.pb.gov.br) até o dia 2 de março. Podem se inscrever pessoas maiores de 18 anos, residentes na Paraíba e com experiência comprovada em produção executiva ou gestão de carreiras artísticas. O edital admite inscrições de pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEI). Mais informações através do e-mail credenciamentofunesc@gmail.com.

Foto: Roberto Guedes



São 36 vagas para profissionais que ministrarão cursos destinados a artistas, grupos e agentes culturais em todas as regiões do Estado

“

Neste momento, o nosso objetivo é dialogar, principalmente, com os artistas do interior do estado. A meta é que, ao final das oficinas, eles desenvolvam uma maior capacidade de estruturar os seus trabalhos artísticos”

Pedro Santos

MENSAGEM À ASSEMBLEIA

Governador destaca harmonia entre os Poderes e anuncia investimentos

Em sessão híbrida na reabertura dos trabalhos, João Azevêdo disse que o governo quer desenvolvimento e bem-estar social

O governador João Azevêdo (Cidadania) abriu, ontem, com mensagem aos deputados estaduais, os trabalhos do último ano da atual Legislatura na Assembleia Legislativa da Paraíba. A sessão foi híbrida e contou ainda com a participação de representantes dos outros Poderes do Estado.

O governador João Azevêdo destacou em sua mensagem a harmonia existente entre os Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e a necessidade de caminharem juntos pelo bem-estar dos paraibanos. Além disso, anunciou uma série de investimentos nas áreas de saúde, educação, segurança hídrica, infraestrutura e desenvolvimento humano e fez uma prestação de contas das principais ações do Governo nos últimos três anos.

“Juntos conseguimos fazer a Paraíba seguir firme no seu caminho do desenvolvimento, com inclusão social, respeito e diálogo, apesar de tudo que vivenciamos no Brasil. O diálogo e o respeito são marcas desse Governo. Dialogamos com os servidores públicos e com todos os Poderes e aprofundamos ainda mais o diálogo com a sociedade civil, através do Orçamento Democrático”, completou o governador.

João também citou o momento atual da pandemia, mas que graças aos profissionais da saúde e à vacina, vidas estão sendo salvas. “Com planejamento,



Foto: ALPB

João Azevêdo disse na mensagem à Assembleia que o diálogo e o respeito são marcas do seu Governo

demos respostas firmes na Saúde para vacinar as pessoas de forma célere e garantir a maior cobertura vacinal entre os estados brasileiros”, ressaltou.

O governador aproveitou e fez um relato das ações do Governo, uma prestação de contas ao Legislativo. “Batemos recordes de geração de empregos entre os estados do Nordeste. Implantamos um modelo de gestão eficiente que tornou possível manter o equilíbrio dos gastos mesmo diante das graves crises econômica e sanitária que o país ainda atravessa”, argumentou o governador.

Agradecimento

O governador também agradeceu ao parlamento estadual pela parceria construída ao longo dos últimos

Ações

João Azevêdo fez um relato das ações do governo, uma prestação de contas ao Legislativo

anos, tornando possível realizar as mudanças necessárias que a população espera.

“Nada disso teria sido possível se o Governo do Estado da Paraíba e a Assembleia Legislativa não estivessem somando esforços para a realização de obras que a

população espera. Unidos, concluímos as obras iniciadas nos últimos três anos e demos partida aos novos empreendimentos, tão necessários para oferecer novas oportunidades a todos e em todas as regiões. Vamos seguir juntos, porque esse é o caminho correto para promover as transformações necessárias para o futuro da Paraíba”, completou João Azevêdo.

O governador falou também da importância do diálogo, que vem permeando sua gestão. “Dialogamos com os servidores públicos e com todos os Poderes e aprofundamos ainda mais o diálogo com a sociedade civil, através do Orçamento Democrático. O diálogo e o respeito são marcas desse Governo”, concluiu o governador.

Presidente da ALPB reforça união institucional

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Adriano Galdino (PSB), confirmou a importância da harmonia entre os Poderes, exaltada pelo governador em sua mensagem ao Parlamento. Ele, que a exemplo de João Azevêdo não esteve de forma presencial na sessão de ontem, disse que irá submeter ao Plenário, na próxima semana, a solicitação do Sindicato dos Servidores da Assembleia, que pede a volta do modelo home office.

“A harmonia entre os Poderes é muito importante para o desenvolvimento da Paraíba. Tem que caminharem de forma unida, com o objetivo de levar à população paraibana as melhorias que ela precisa. A cada dia o estado estará melhor e mais justo para todos, haja vista os grandes investimentos em todas as áreas do governo. A mensagem do governador João Azevêdo mostra claramente que a Paraíba conseguiu um equilíbrio fiscal e financeiro e, conseqüentemente, está podendo investir na qualidade de vida do povo paraibano”, afirmou o presidente.

Em relação as primeiras sessões, elas só ocorrerão na próxima semana. Antes, porém, o presidente da Casa prometeu colocar em votação, uma solicitação do Sindi-



Foto: Divulgação

cato dos Servidores do Poder Legislativo que pede a volta do home office.

Alguns deputados, porém, são contra a volta dos trabalhos na forma virtual. Quem se posicionou contra o modelo adotado na pandemia foi Camila Toscano (PSDB). Ela pede um meio termo, ou seja, sessões de forma híbrida. “Quem puder, vem para a Assembleia, de forma presencial. Quem não puder fica home office. Passamos dois anos, praticamente, sem vim na Casa. É hora de voltarmos

“A harmonia entre os Poderes é muito importante para o desenvolvimento da Paraíba”

Adriano Galdino

Adriano Galdino vai submeter ao Plenário, na próxima semana, a solicitação do Sindicato dos Servidores da Assembleia, que pede a volta do modelo home office

a ter sessão normalmente”, explicou a parlamentar.

Já para o deputado Jeová Vieira (PSB) Campos não se pode ignorar que o mundo está passando por um pico pandêmico, um espécie de terceira onda. E isso não apenas pelo aumento dos casos de Covid, nem de mortes, mas, também de Influenza, a H3N2.

“É fingir que tudo está normal, por isso, vou manter a coerência e vou votar a favor de que as sessões sejam realizadas de forma on-line

Veja os principais projetos para este ano no estado

Abastecimento

O chefe do Executivo estadual anunciou investimentos de R\$ 400 milhões para a construção da adutora do Cariri e de R\$ 100 milhões para a adutora do Brejo, que levará água de Campina Grande para Esperança, Remígio, Arara, Casserengue, Solânea e Bananeiras. Também serão executadas as obras de reestruturação do sistema de esgotamento sanitário de João Pessoa e o programa de controle e redução de perdas de água, desenvolvendo ações junto à Aesa para melhorar a gestão, operação e manutenção dos recursos hídricos do estado.

Na área da Educação

O gestor anunciou parcerias com mais 104 municípios, totalizando 208 creches a serem construídas na Paraíba. Além disso, serão injetados recursos de R\$ 100 milhões para reforma e recuperação de escolas e implantados cursos técnicos em 50% das escolas integrais.

Na Infraestrutura

Mobilidade e pavimentação de ruas e avenidas serão investidos R\$ 60 milhões na implantação de 30 novas travessias urbanas e R\$ 30 milhões na construção do viaduto sobre a BR-230, em João Pessoa, no cruzamento da Avenida Ranieri Mazilli. Ainda serão destinados R\$ 2 milhões para a recuperação do aeródromo de Guarabira e R\$ 10 milhões na implantação dos aeródromos de Cuité, Conceição e Araruna.

Na Saúde

Será implantado o projeto Amar, que tem como objetivo reestruturar a rede de saúde do nosso estado. Serão investidos R\$ 225 milhões financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o que permitirá a reforma e ampliação do Hospital de Guarabira e do Hospital Arlinda Marques, em João Pessoa, e iniciados os investimentos na aquisição de equipamentos de informática e acesso à internet para toda rede hospitalar do estado. Ainda serão construídos o novo Hospital de Clínicas, em Campina Grande, com um investimento de R\$ 70 milhões, e o Hospital da Mulher, em João Pessoa, que representa mais de R\$ 60 milhões aplicados. Ainda na Saúde será instituído o programa para zerar a fila de exames médicos, assim como foi feito com o Opera Paraíba, por meio da implantação de uma rede de tomógrafos e equipamentos de hemodinâmica.

Na área do Desenvolvimento Humano

Serão construídas cinco novas Casas da Cidadania. Ainda estão previstos investimentos de R\$ 50 milhões no programa Profisco II destinados a aumentar a sustentabilidade fiscal do estado, além de modernizar a gestão patrimonial com o aprimoramento dos processos e instrumentos de gestão, atualizando a infraestrutura tecnológica e aumentando a transparência fiscal do estado.

Inclusão social

O governador João Azevêdo destacou também a capacidade de diálogo do Governo com os servidores públicos, poderes constituídos e sociedade paraibana, bem como a implantação de políticas públicas de inclusão social com programas como o Tá na Mesa, Prato Cheio, Paraíba que Acolhe, Opera Paraíba e Paraíba Educa. “Juntos, firmes nas decisões que tomamos, nós conseguimos fazer tudo isso preservando a casa em ordem e garantindo os investimentos fundamentais para crescer e fazer o futuro acontecer hoje, aqui e agora”, disse.



Através do QR Code acima, confira a mensagem completa

ELEIÇÕES 2022

TRE recebe 1.050 urnas para o pleito

Equipamentos estão no Núcleo de Voto Informatizado passando pelo procedimento técnico do “teste de aceite”

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) recebeu 1.050 novas urnas eletrônicas modelo UE2020, que serão utilizadas nas Eleições 2022. Elas chegaram na última sexta-feira (28) e estão no Núcleo de Voto Informatizado (NVI) da capital, passando pelo procedimento técnico denominado “teste de aceite”.

De acordo com o TRE-PB, as novas urnas são fabricadas pela empresa Positivo, em Manaus, no Amazonas, seguindo rigorosos padrões de segurança. O modelo UE2020 é o mais moderno existente e possui maior acessibilidade, permitindo maior rapidez à votação. Além disso, o terminal

do mesário possui tela gráfica, sem teclado, com superfície sensível ao toque.

Segundo informou o responsável pelo NVI/JPA, José Paulo, estão previstas para chegar mais 3.850 novas urnas que serão somadas a mais 3.700 outros modelos existentes no NVI de João Pessoa para as eleições deste ano.

Segurança das urnas

O Tribunal ressaltou ainda a garantia de segurança existente nas urnas, que entre seus principais itens de segurança está a falta de uma conexão com a rede mundial de computadores, o que não permite ataques externos por hackers.

Os códigos-fonte do sistema e dos programas passam por inspeção dos Partidos Políticos, Ministérios Públicos, Ordem dos Advogados do Brasil e entidades públicas; todo o conteúdo é

lacrado e recebe assinatura digital das autoridades.

Além disso, durante e após a votação, as urnas podem ser auditadas pelas agremiações partidárias e instituições fiscalizadoras

que integram a Comissão de Transparência das Eleições (CTE) e demais interessados. Outro mecanismo de segurança é o relatório de impressão da zerésima, mostrando que, no início da

votação, não há voto registrado na urna para nenhuma candidatura. Ao final da votação, ocorre a emissão dos Boletins de Urna (BUs) para quem quiser acompanhar os dados divulgados.



As urnas podem ser auditadas pelas agremiações partidárias e instituições fiscalizadoras que integram a Comissão de Transparência das Eleições (CTE) e demais interessados

Origem

De acordo com o TRE-PB, as novas urnas são fabricadas pela empresa Positivo

MUSEU EPITÁCIO PESSOA

Comissão define primeiras metas para o trabalho de restauração

Os primeiros passos para a recuperação do Museu do Tribunal de Justiça e o Museu e Cripta do Presidente Epitácio Pessoa teve início na última segunda-feira, através de uma reunião com a Comissão de Reestruturação e Revitalização dos museus. A previsão é que a inauguração ocorra no dia 15 de outubro deste ano.

O presidente da Comissão, desembargador Marcos Cavalcanti, apresentou a proposta para elaboração dos projetos de revitalização dos museus em suas estruturas físicas e também de forma virtual. “Eu indiquei nomes para compor a equipe e o desembargador me designou como presidente da Comissão, que ele chamou de notáveis. Hoje eu apresentei os projetos e vamos trabalhar para inaugurar os museus no dia 15 de outubro, juntamente com a reabertura do Palácio da Justiça, que está em reforma”, afirmou o presidente

da Comissão.

Um dos integrantes da Comissão é o professor e artista plástico Chico Pereira, que já organizou vários museus no estado, a exemplo do museu Assis Chateaubriand, em Campina Grande, e o Museu Cidade de João Pessoa, inaugurado recentemente na Praça da Independência. Para o professor, é muito importante que a revitalização dos museus aconteça em 2022 quando está sendo comemorado o bicentenário da independência

do Brasil e também o centenário da presidência de Epitácio Pessoa.

“O ano de 2022 tem um significado muito grande na Paraíba pela importância de Epitácio Pessoa, que tem seu museu cripta nesse edifício. A revitalização acrescenta não só à memória cultural da Paraíba, mas acima de tudo redimensiona o conceito de museu porque já nasce com todos os elementos exigidos por lei, com todos os elementos museológicos que transforma a casa não só em um atrativo para a cultura, mas acima de tudo pela importância que tem a Justiça da Paraíba na construção de nossa identidade. Não só pelo edifício em si, mas pelos homens que ao longo dos anos foram constituindo o cumprimento desse legado, da formação moral e ética paraibana que se dá através da Justiça”, observou o professor Chico Pereira.

A gerente de documentação e arquivo da Funda-



Na reunião da comissão foi apresentada proposta para elaboração dos projetos de revitalização

ção Casa de José Américo de Almeida, Lúcia Guerra, ressaltou que esse momento escolhido para revitalizar o Museu e Cripta de Epitácio Pessoa veio a calhar com o momento histórico de maior relevância. “O Brasil todo está voltado para as comemorações do bicentenário da independência e a figura de Epitácio Pessoa é central nesse processo da história do Brasil. O Tribunal de Justiça colocar isso na pauta do dia foi muito relevan-

te e vai trazer para a Paraíba essa discussão. Vai colocar na ordem do dia este paraibano que teve importância nacional e internacional”, afirmou.

Lúcia Guerra chamou a atenção também para a importância do Tribunal de Justiça reabrir as portas para os jovens. Ela considerou a visita ao museu uma ação educativa e uma aula de história na prática. “É importante também para que a história seja discuti-

da à luz do presente porque na medida em que nós vamos pensar os 200 anos da independência precisamos nos perguntar como o Brasil está hoje? Qual a real independência do Brasil? Quais são as questões da democracia? Que nação foi essa construída nesses 200 anos? Então eu vejo o museu do Tribunal de Justiça como esse espaço de debate não só da história passada como também da história presente”, considerou.

SOLIDARIEDADE

800 pessoas estão na fila do transplante de medula; Lei dá isenção da taxa de concursos

O Brasil é o terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo. O país conta com 5.419.941 doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e tem cerca de 800 pessoas que aguardam na fila por um transplante.

Para incentivar novos doadores e aumentar as chances de quem espera por uma medula compatível, a Lei nº 7.716/2004, alterada em 2018 pelo deputado estadual Jutay Meneses (Republicanos), garante a isenção do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos em todo território paraibano por aqueles que se tornarem doadores de medula.

Para o parlamentar, re-

lembrar a alteração desta Lei é, antes de tudo, estimular a população a ser doador voluntário. “O nosso maior objetivo é estimular a população, sobretudo, os jovens adultos, a tornarem-se doadores de medula óssea e, obtendo como uma consequência, a possibilidade de solicitar a isenção de taxas de concurso em nosso estado, caso deseje”, explica.

Diante desta realidade, Jutay reforça a importância para a doação de medula. “Os números são claros e mostram exatamente o que a gente tenta falar, é mais do que alcançar um benefício, é poder estender à mão a quem precisa. Proporcionando ao próximo, seja este um conhecido ou não, uma probabilidade de ter acesso à saúde de qualidade e bem

-estar. É promover o direito a vida”, reflete.

Benefício

Para conseguir o benefício, os doadores devem preencher alguns requisitos. No caso de doadores de medula óssea, é preciso apresentar documento comprovando ser cadastrado nos hemocentros estaduais. Já os que são doadores de sangue, uma das regras é ter realizado, no mínimo, três doações nos 12 meses que antecedem a publicação do edital.

Medula óssea

É um tecido líquido-gelatinoso que ocupa o interior dos ossos. A medula óssea desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das células san-

guíneas, pois é lá que são produzidos os leucócitos (glóbulos brancos), as hemácias (glóbulos vermelhos), e as plaquetas.

Jutay Meneses (Republicanos) defende estimular a população a ser doador voluntário

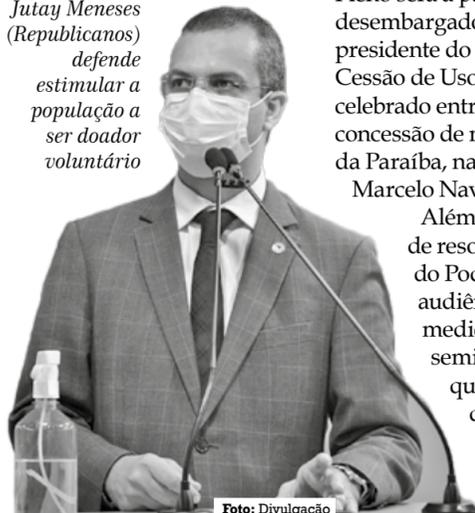


Foto: Divulgação

JULGAMENTO

Pleno do TJ analisa hoje 20 processos durante sessão

O Pleno e a 2ª Seção Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba julgarão 20 processos hoje. Os membros apreciarão recursos entre Mandado de Segurança, Reclamação, Ação Rescisória, Embargos de Declaração e Agravo Interno. O órgão fracionário é formado por desembargadores da Terceira e Quarta Câmaras Cíveis.

A 1ª sessão ordinária administrativa do Tribunal Pleno será a partir das 14h, conduzida pelo desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides, presidente do TJPB. Entre as pautas está o Termo de Cessão de Uso de Bem Imóvel nº 09/2021, que será celebrado entre o Tribunal e a Defensoria Pública, e a concessão de medalha da ordem do mérito Judiciário da Paraíba, na categoria de Alta Distinção, ao ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

Além disso, consta na pauta os projetos de resolução que institui, no âmbito do Poder Judiciário, a realização de audiências concentradas nos casos das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade, nas Varas de Execuções em que tramitam Processos de Execução de Medidas Socioeducativa em meio fechado; e o que altera o valor do vencimento de Cargo de Provimento em Comissão.

PROMESSA DE BOLSONARO

Servidores só terão reajuste em 2023

Declaração veio após a intenção do governo de conceder aumento salarial apenas a funcionários da área da segurança

Marcio Dolzan
Agência Estado

Mesmo sem citar números, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Governo Federal deverá reajustar os salários de todos os servidores com porcentual “bastante razoável” no Orçamento de 2023. A declaração veio após a polêmica levantada pela intenção do governo de conceder aumento salarial apenas a servidores da área da segurança em 2022. Funcionários de outros setores se mobilizaram e ameaçam entrar em greve.

“Tendo em vista que devemos ter uma excelente arrecadação este ano, por ocasião da feitura do Orçamento de 2023 nós vamos atender com porcentual bastante razoável todos os servidores do Brasil”, afirmou Bolsonaro, em entrevista na segunda-feira (1º) à TV Record, em Campos de Goytacazes, no Norte Fluminense.

Como mostrou o Estadão, porém, Bolsonaro é impedido de conceder o reajuste em 2023. Isso porque uma alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal

(LRF) feita durante o seu próprio governo proíbe qualquer ato que resulte em aumento da despesa de pessoal após o fim de um mandato - mesmo que o titular possa se reeleger.

Ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou o governo Michel Temer pela concessão de reajustes ao funcionalismo que tiveram de ser pagos pelo governo seguinte - o atual - e classificou esse tipo de medida como “muito irresponsável”. “Um governo não pode condenar o governo seguinte a dar um aumento de salários. Isso é absurdo”, disse o titular da pasta durante uma conferência organizada pelo Credit Suisse.

Evento político

O presidente visitou na segunda-feira (1º) a região de Goytacazes, onde participou de solenidade no Porto do Açú, em São João da Barra. Marcado por tom político, o evento teve a presença, no palco, dos ex-governadores Anthony e Rosinha Garotinho. Eles se aproximam do mandatário visando às eleições de 2022.



Foto: Agência Estado

Paulo Guedes criticou Michel Temer pela concessão de reajustes ao funcionalismo que tiveram de ser pagos pelo governo seguinte

Bolsonaro é impedido de conceder o reajuste em 2023, porque uma alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe essa iniciativa

SEM VÍTIMAS

Obra de metrô desmorona em SP

Agência Estado

Um desmoronamento foi registrado em um trecho de obra do metrô de São Paulo na manhã de ontem. O acidente fez com que todas as faixas da Marginal do Tietê, no sentido Ayrton Senna, fossem interditadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) nas imediações da Ponte do Piqueri, na zona oeste da capital paulista. De acordo com o secretário dos Transportes Metropolitanos, José Galli, o vazamen-

to de uma galeria de esgoto causou o desabamento.

Um buraco pôde ser visto na manhã de ontem ao lado do canteiro de obras do que será uma nova estação do metrô da Linha 6-Laranja. Imagens da TV Record mostram que um fluxo de água, possivelmente do Rio Tietê, atingiu a área e o terreno começou a ceder na região. Parte de uma das faixas da pista local da Marginal cedeu e havia risco de colapso das demais

pistas da via. O trânsito no local foi bloqueado, causando lentidão para quem trafega pela área.

Dados da CET mostraram o efeito do bloqueio sobre os indicadores de lentidão no trânsito da cidade. Por volta das 10h, a lentidão atingiu a média superior do registro, com 5,9% das vias monitoradas. A Marginal sentido Ayrton Senna tinha engarrafamento estimado de 7 quilômetros, o que se refletia também em outras ruas e avenidas das imediações.

Foto: Agência Brasil



O desmoronamento em um trecho da obra fez com que todas as faixas da Marginal do Tietê, no sentido Ayrton Senna, fossem interditadas

REDUÇÃO NO PREÇO

Paulo Guedes é contra fundo na PEC dos combustíveis

Eduardo Rodrigues
Lorena Rodrigues
Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que um pedaço do aumento da arrecadação tem que ser repassado à indústria e ao consumidor, mas rechaçou a possibilidade de apoio do governo ao fundo

de estabilização de preços na PEC dos combustíveis.

“Está sendo estudada uma PEC autorizativa, se os estados quiserem reduzir os seus tributos para o Brasil girar melhor sobre o diesel. A arrecadação federal sobre o diesel está entre R\$ 17 bilhões e R\$ 18 bilhões por ano, podemos reduzir isso também”, afirmou

Guedes. “Como a reforma tributária ficou paralisada na mão de um relator que não conhece bem a matéria, não conseguimos avançar. Mas a arrecadação subiu mais de R\$ 300 bilhões, sendo mais de R\$ 100 bilhões em arrecadação permanente”, disse, em participação virtual na Latin America Investment Conference, orga-

nizada pelo Credit Suisse.

Para o ministro, se o Congresso quiser mudar a incidência do ICMS e limitar a alíquota estadual, é um problema político no qual ele não vai entrar. “Mas é bem vindo que, em vez de pensar só em teto de gastos, pensar em teto de imposto. Os impostos têm que ter limites, a população não pode ser abusi-

vamente explorada como é no Brasil. Estamos estudando isso com muita moderação, olhando que impostos podem ser reduzidos”, completou.

Guedes criticou a ideia de se criar um fundo de estabilização de preços que, segundo ele, chegou a ser cogitado com um volume de R\$ 120 bilhões. “Isso é três vezes o valor do

Bolsa Família. Tem muita gente circulando com ideias insensatas”, alertou. A ideia original da PEC dos combustíveis era criar um fundo de amortização dos preços de diesel, gasolina e energia com recursos de royalties de petróleo para amortizar os preços ao consumidor em momentos de volatilidade internacional.

ABERTURA DO ANO NO STF

Fux defende ‘luta renhida’ pela solidez de instituições

Eduardo Gayer
Agência Estado

Dentre os recados indiretos que mandou ontem ao presidente Jair Bolsonaro e à classe política brasileira neste início de ano eleitoral, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, afirmou que o ano de 2022 conlamba a uma luta “renhida pela solidez das nossas instituições e do nosso regime democrático”.

As declarações foram feitas durante a cerimônia de abertura do Ano Judiciário. Bolsonaro cancelou a participação remota na solenidade para visitar áreas atingidas por chuvas em São Paulo.

“O percurso árduo e sinuoso não nos permite adotar qualquer postura pessimista”, acrescentou ainda o presidente do STF, para quem “juizes sem esperança não guardam a Constituição”. “É imperioso que não olvidemos que, entre lutas e barricadas, vivemos Brasil democrático”, acrescentou ainda no tom positivo.

O ministro também alertou que o período eleitoral deve lembrar de quão importante

são os valores do constitucionalismo democrático e fez apelos à política. “A política deve ser vista pelos cidadãos como ciência do bom governo”.

Em meio à expectativa de julgamentos importantes neste ano, como sobre o caso de o presidente Jair Bolsonaro não ter comparecido ao depoimento para o qual foi intimado na última semana pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, Fux alertou para divergências no Plenário da Corte, mas elogiou os colegas.

Recados

foram dirigidos ao presidente Jair Bolsonaro e à classe política brasileira neste início de ano eleitoral durante cerimônia de abertura do Ano Judiciário

TENSÃO NA UCRÂNIA

EUA pedem saída de tropas russas

Secretário de Estado americano e ministro das Relações Exteriores da Rússia buscam solução para evitar conflito

Mathews Andrade
Agência Estado

tes, algo que vem sendo rechaçado.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, conver- sou ontem com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, para atualizar uma postura norte-americana em relação às propostas de segurança da Rússia. Segundo comunicado emitido pelo porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, o secretário pediu a redução imediata da escalada russa e a retirada de tropas e equipamentos das fronteiras da Ucrânia.

De acordo com o documento, Blinken “ênfati- zou que uma nova invasão da Ucrânia teria consequências rápidas e severas e instou a Rússia a seguir um caminho diplomático”.

Ainda segundo o comunicado, o secretário reiterou “o compromisso dos EUA com a soberania e a integridade territorial da Ucrânia, bem como o direito de todos os países de determinar sua própria política externa e alianças”.

Uma das demandas de Moscou é justamente que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) tenha restrições a novos integran-

Demandas russas
O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse ontem que os Estados Unidos e seus aliados têm ignorado as principais demandas russas de segurança. Em seus primeiros comentários sobre a situação da Ucrânia e o Ocidente em mais de um mês, Putin afirmou que sua administração ainda está estudando as respostas dadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na semana passada.

Na avaliação do líder russo, porém, está claro que o Ocidente “tem ignorado” as demandas russas sobre a Otan não expandir seu domínio sobre a Ucrânia e outras nações que integravam a União Soviética, abster-se de implantar armas próximo ao território russo e recuar nos planos de implementar a Otan na Europa Oriental.

Putin disse que a recusa pelos EUA e seus aliados em atender às demandas feitas viola as obrigações de integridade da segurança estabelecidas na Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

KIRCHNER RENUNCIA

Governo argentino fica sem líder na Câmara

André Marinho
Agência Estado

O deputado Máximo Kirchner renunciou, nessa terça-feira, dia 1º à liderança da bancada governista na Câmara dos Deputados da Argentina, por se opor ao acordo do país com o Fundo Monetário Internacional (FMI) de reestruturação de US\$ 44,5 bilhões em dívida, firmado na última sexta-feira.

Filho da vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, o parlamentar afirmou, em comunicado, que “não compartilho com a estratégia utilizada e muito menos os resultados obtidos na negociação com o FMI”. O político afirmou que não busca uma “solução mágica, apenas uma solução racional”.

Para Máximo Kirchner, seria “irracional e desumano” sinalizar e propor correções aos “erros e abusos” do fundo. “Talvez seu nome deve ser Força Monetária Internacional. E como vejo que eles estão sempre interessados em despesas, eles poderiam economizar em economistas caras, pois para fazer o que fazem, é suficiente apenas gente que sabe pressionar, prometendo o inferno se o que eles querem não for feito”, criticou.

O presidente argentino, Alberto Fernández, disse que foi notificado da decisão e que

já se prepara para anunciar o substituto de Máximo. “Estou convencido de que este é o melhor acordo que poderíamos ter alcançado com o FMI”, disse, em entrevista ao canal C5n, acrescentando que a vice-presidente não concorda com a decisão do filho.

A renúncia do deputado adiciona incertezas no processo de implementação do acordo, que precisa ser aprovado no Congresso. O tratado propõe uma política fiscal que melhore “de maneira gradual e sustentada” as contas públicas do país latino-americano, mas permite gastos em áreas como infraestrutura e ciência. Peronistas culpam as negociações pela derrota que tiveram nas eleições legislativas do ano passado.

FMI

Acordo firmado por Alberto Fernando com o Fundo Monetário motivou o deputado Máximo Kirchner a renunciar à liderança do governo

ALERTA DA OMS

Lixo gerado na Covid ameaça saúde

Foto: Agência Brasil



Relatório da Organização Mundial da Saúde alerta sobre os riscos à saúde com o acúmulo do lixo hospitalar na pandemia

Agência Brasil

Seringas, kits de teste usados e frascos de vacina descartados durante a pandemia de Covid-19 se acumularam para criar dezenas de milhares de toneladas de resíduos médicos, ameaçando a saúde humana e o meio ambiente, alertou ontem relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O material, que pode ter parte infecciosa, já que o novo coronavírus pode sobreviver em superfícies, expõe os profissionais de saúde a queimaduras, ferimentos com

agulhas e germes causadores de doenças, segundo o estudo.

As comunidades próximas a aterros mal administrados também podem ser afetadas pelo ar contaminado da queima de resíduos, má qualidade da água ou pragas transmissoras de doenças, acrescentou.

O relatório pede reforma e investimento, inclusive por meio da redução do uso de embalagens que têm causado uma corrida pelo plástico, e o uso de equipamentos de proteção feitos de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Estima-se que cerca de 87 mil toneladas de equipamentos de proteção individual (EPI), ou o equivalente ao peso de várias centenas de baleias azuis, foram encomendadas por meio de um portal da Organização das Nações Unidas (ONU) até novembro de 2021 - a maioria deve ter acabado no lixo.

O relatório também menciona cerca de 140 milhões de kits de teste com potencial para gerar 2,6 mil toneladas de lixo, principalmente plásticos e resíduos químicos, suficientes para encher um terço de uma piscina olímpica.

Além disso, estima-se que cerca de 8 bilhões de doses de vacinas administradas globalmente produziram 144 mil toneladas adicionais de resíduos na forma de frascos de vidro, seringas, agulhas e caixas de segurança.

O relatório da OMS não citou exemplos específicos de onde ocorreram os acúmulos mais notórios, mas se referiu a desafios como o limitado tratamento e descarte oficial de resíduos na Índia rural, bem como grandes volumes de lodo fecal de instalações de quarentena em Madagascar.

MEIO AMBIENTE

Cientistas contam espécies de árvores; mais de 40% estão na América do Sul

Agência Brasil

Da araucária, na América do Sul, ao eucalipto azul, da Tasmânia, na Austrália, dos baobás de Madagascar a sequoias gigantes da Califórnia, o mundo é abençoado com abundância de espécies de árvores. Quantas? Um novo estudo tem a resposta.

Pesquisadores revelaram, nessa segunda-feira (31), a maior base de dados florestais do mundo, compreendendo mais de 44 milhões de árvores individuais em mais de 100 mil

locais de 90 países - ajudando-os a calcular que a Terra tem cerca de 73,3 mil espécies de árvores.

Esse número é 14% maior do que as estimativas anteriores. Do total, estima-se, com base em modelos estatísticos, que existam cerca de 9,2 mil que ainda não foram identificadas pela ciência, com grande proporção na América do Sul.

A região, que abriga a floresta amazônica, de enorme biodiversidade, e as vastas florestas andinas, tem 43% das espécies de ár-

vores do planeta e o maior número de espécies raras, cerca de 8,2 mil.

Árvores e florestas são muito mais do que meras produtoras de oxigênio, afirmou Roberto Cazzolla Gatti, professor de diversidade biológica e conservação da Universidade de Bolonha, na Itália, e principal autor do estudo publicado na revista Proceedings of the National Academy of Sciences.

“Sem árvores e florestas, não teríamos água limpa, encostas de montanha seguras, habitat para

muitos animais, fungos e outras plantas, os ecossistemas terrestres mais biodiversos, sumidouros para nosso excesso de dióxido de carbono, depuradores do ar poluído”, disse Gatti.

“De fato, nossa sociedade muitas vezes considera as florestas apenas pedaços de madeira e as árvores como recursos naturais, ignorando seu papel fundamental para a humanidade na prestação de serviços ecossistêmicos que vão além da mera produção econômica”.

Foto: Agência Brasil



Pesquisadores revelaram a maior base de dados florestais do mundo, compreendendo mais de 44 milhões de árvores

Selic Fixado em 8 de dezembro de 2021 9,25%	Sálário mínimo R\$ 1.212	Dólar \$ Comercial -0,62% R\$ 5,273	Euro € Comercial -0,54% R\$ 5,933	Libra £ Esterlina -0,01% R\$ 7,133	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2021 0,73 Novembro/2021 0,95 Outubro/2021 1,25 Setembro/2021 1,16 Agosto/2021 0,87	Ibovespa 127.467 pt 0,97%
---	---	--	--	---	---	--

JOÃO PESSOA

Prefeitura inicia entrega de guias para pagamento de IPTU e TCR

Cidadão pode garantir o desconto de 15% na cota única até o dia 8 de março

A Prefeitura de João Pessoa iniciou a distribuição das guias de pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) na residência e imóveis dos contribuintes da capital. De posse do documento físico ou emitido através do Portal do Contribuinte, o cidadão já pode efetuar o pagamento e garantir o desconto de 15% na cota única, válido até o dia 8 de março. Também é garantido um desconto adicional de 5% aos contribuintes que estavam em dia com a Prefeitura no dia 31 de dezembro de 2021, totalizando 20% de desconto.

Desde o início de janeiro, a Secretaria da Receita Municipal (Serem) já disponibiliza através do site (<https://www.joaopessoa.pb.gov.br/>

pc/) a emissão das guias de IPTU e TCR para quem deseja adiantar o pagamento. Mas, aquelas pessoas sem acesso a um computador ou que tenham dificuldades para acessar o portal e gerar a guia também poderão antecipar o pagamento. De acordo com o calendário fiscal, o vencimento da cota única com desconto ou da primeira parcela para quem deseja fazer o pagamento parcelado em até 10 vezes é no dia 8 de março. Quem perder este prazo e quiser pagar o total do exercício, sem o desconto, tem até 8 de abril.

Assim como acontece ao emitir a guia no Portal do Contribuinte, ao receber a guia de pagamento em seu imóvel, o cidadão poderá verificar se ele se en-

quadra para receber os 5% a mais de desconto por estar adimplente com a Prefeitura. "Este desconto não tem relação com os 15% da cota única. Independentemente da forma de pagamento, seja em cota única ou parcelado, este benefício concedido no ano de 2022 está garantido para quem está com as contas em dia", destacou o secretário da Receita, Sebastião Feitosa.

Ele lembra que para ter direito ao desconto de 5%, a Prefeitura utilizou como critério a situação de cada contribuinte no dia 31 de dezembro do ano passado. Ou seja, quem naquele dia não tinha nenhuma pendência tributária ou não-tributária com a Prefeitura ganhará este desconto adicional. "As pessoas que

se regularizaram no início deste ano, em janeiro, por exemplo, não serão incluídas, pois as guias de pagamento foram geradas considerando a situação do dia 31 de dezembro", esclareceu.

Emissão das guias

Quem não quiser esperar as guias chegarem a seus imóveis, pode imprimí-las no Portal do Contribuinte. O cidadão deve informar o número de inscrição do imóvel ou a localização cartográfica (estes dados podem ser verificados em carnês de anos anteriores) para ter acesso às informações dos tributos. Com isso, o contribuinte definirá se quer pagar em cota única com desconto, se quer pagar o total do exercício em cota única, porém, sem desconto.

Foto: Marcos Russo

SERVIÇO

⇒ Conforme as datas estabelecidas pela Secretaria da Receita, o calendário de pagamentos fica da seguinte forma:

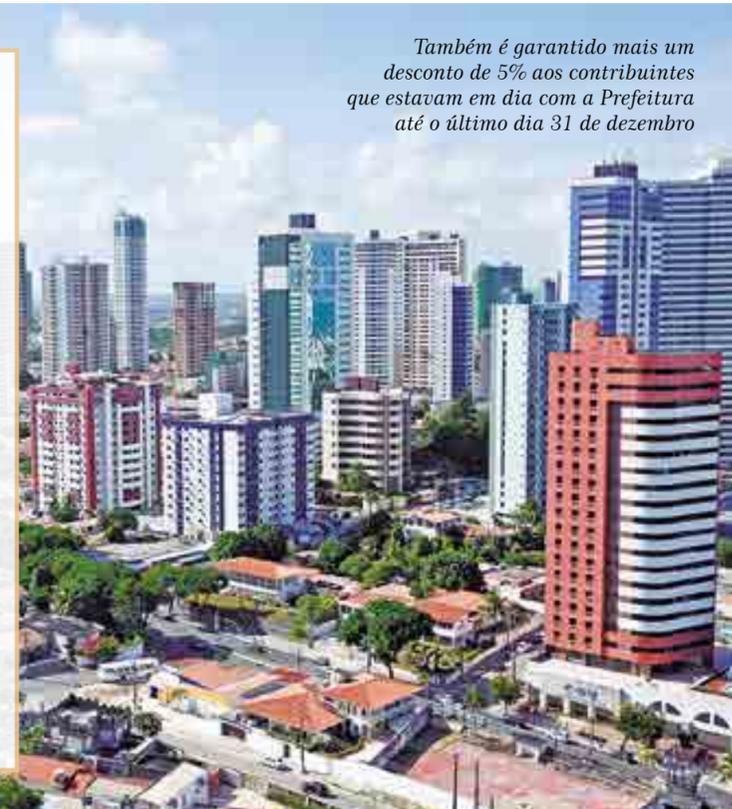
CALENÁRIO DE VENCIMENTOS DOS PAGAMENTOS:

08/03 – Cota única com desconto;
08/04 – Total do exercício sem desconto;

⇒ Parcelamento em 10 vezes, com vencimentos em:

1ª parcela: 08/03;
2ª parcela: 08/04;
3ª parcela: 09/05;
4ª parcela: 08/06;
5ª parcela: 08/07;
6ª parcela: 08/08;
7ª parcela: 08/09;
8ª parcela: 10/10;
9ª parcela: 08/11;
10ª parcela: 09/12.

Também é garantido mais um desconto de 5% aos contribuintes que estavam em dia com a Prefeitura até o último dia 31 de dezembro



TRANSPORTE PÚBLICO

Preço da tarifa de ônibus tem redução e passa a custar R\$ 3,75 a partir de hoje em Campina

A partir de hoje, o preço da passagem de ônibus urbanos em Campina Grande passa a ser de R\$ 3,75. O valor foi definido no último dia 31, durante uma reunião do Conselho Municipal de Transporte Público (Comutp), que aprovou proposta apresentada pelo prefeito Bruno Cunha Lima de redução do valor de R\$ 4,30.

O prefeito destacou que a decisão é histórica, já que pela primeira vez, segundo ele, o valor passa por uma redução na cidade, beneficiando todos os usuários do sistema de transporte público

municipal. Além disso, a Prefeitura passa a garantir a gratuidade da passagem para as pessoas com deficiência (PCD) e acompanhantes.

Meses de debate

As decisões foram resultado de dois meses de estudos técnicos com diálogo entre os representantes da sociedade campinense, com as duas reuniões transmitidas pelos canais da Prefeitura e da STTP no YouTube e pelas redes sociais.

Na prática, pela proposta da Prefeitura, concede-se

um reajuste de 10% por passagem para as empresas de transporte público, compensando a inflação de 2021. Este valor, contudo, não será repassado ao usuário devido à conversão em subsídios, tanto do atual bônus, como do PCD, o que permitirá a diminuição do preço final para o passageiro. Assim, a tarifa técnica, de R\$ 4,30, com a injeção de recursos do município no sistema, se transforma em tarifa social no valor de R\$ 3,75.

Retomada

Outro aspecto positivo é

que a Prefeitura também projetou para 2022 uma retomada considerável de estudantes das escolas públicas e privadas para o sistema de transportes público.

"As pessoas de Campina Grande, sobretudo as mais carentes, contarão com a redução no valor da passagem, contribuindo-se para ajudar no orçamento familiar, que já tem sido bastante afetado pela inflação, pela pandemia, como pelos sucessivos decretos que fecharam o comércio e a indústria", destacou o prefeito.

Mundo E Marketing

Georgina Luna
georginaluna@gmail.com | Colaboradora

Estamos no ano das eleições, vamos falar de marketing político digital?

Com a aproximação do período eleitoral os candidatos vão buscando intensificar suas divulgações e tentam estreitar o relacionamento com seu eleitorado. Alguns que já são políticos buscam não perder eleitores e conquistar mais, e quem chegou agora e quer tomar-se político procura alinhar sua marca ao segmento e atrair público para conquistar seu objetivo que é o de ganhar a eleição. Não existe nenhum segredo e nenhum milagre por trás de uma eleição. O que existe é muito trabalho e esforço, e algumas coisas não podem ser deixadas de fora por quem quer obter os melhores resultados. Reuni neste artigo quatro dicas infalíveis de marketing político para usar nas eleições que vão ajudar a elaborar as melhores estratégias de marketing político digital. Vamos conferir?

O poder do visual: a grande maioria das pessoas é muito ligada ao visual, por isso é muito importante se preocupar e investir nas imagens associadas ao candidato que serão veiculadas durante uma campanha eleitoral. Para as fotografias é imprescindível contar com um fotógrafo profissional, uma pessoa que terá os equipamentos adequados para fazer as melhores imagens e saber usar perfeitamente técnicas de iluminação, ângulo e composição. Fotos humanizadas, de acolhida dos eleitores, de reuniões importantes, de apoio de comunidades... Imagens verdadeiras e estratégicas que falam por si só.

Imagem e estética pessoal: pense que a face dos candidatos estampará uma infinidade de peças gráficas, além de propagandas, aparições em público e debates. Sendo assim, é importante investir em uma boa imagem. Qual imagem o candidato quer passar? Qual imagem o aproxima do seu eleitorado? Qual a cor do partido? Que roupa o define mais? Quais as posições para a foto? Como falar em público e em um possível debate?

Marketing de conteúdo: o marketing de conteúdo surge como uma oportunidade graças a demanda dos eleitores de ter acesso às informações relevantes de maneira menos invasiva, como acontece com a publicidade tradicional. E esse conteúdo pode ser produzido em diversos formatos e plataformas: publicação de posts em blog; infográficos; ebooks; webinars; podcasts; questionários; vídeos on-line; e-mail marketing; SEO; conteúdo em mídias sociais. Atenção! É mais interessante criar conteúdo relevante sobre assuntos que sejam do interesse do eleitorado do que enaltecendo a imagem do candidato, como saúde, educação, economia, relações internacionais, geopolítica, etc. Dessa forma o político passa a ser visto como autoridade nesses assuntos, ganhando relevância e sendo sempre lembrado.

Presença e monitoramento nas redes sociais: É claro que não é necessário estar presente em todas as redes sociais. Elas são muitas e algumas podem nem mesmo ser relevantes para uma campanha. O importante é escolher as mais adequadas, ou seja, aquelas nas quais seu público-alvo (eleitores) está presente e interage com maior assiduidade e planejar corretamente de que forma será feita a interação. De toda forma, as mídias sociais que julgamos mais importantes atualmente, portanto merecedoras de maior atenção, são: Facebook - a rede com mais usuários no mundo dá a possibilidade de se publicar os mais variados tipos de conteúdo; Snapchat - vídeos curtos e fotos que ficam disponibilizados por 24 horas na plataforma; Twitter - textos curtos, de até 280 caracteres, possibilidade de interação aumentada. Instagram - publicação de fotos e vídeos e uso de hashtags. LinkedIn - rede profissional, realize discussões relevantes e tenha prestígio. YouTube - rede social de vídeos e a rede com mais usuários no Brasil. Depois que a presença digital foi finalizada é importante monitorar.

Esse trabalho se baseia na coleta e análise de alguns dados de como está sendo a interação dos eleitores com o candidato. Alguns dos dados mais importantes para levar em consideração são: número de fãs/seguidores e de visitas; engajamento nas publicações (curtidas, compartilhamentos e comentários); alcance (quantas pessoas visualizaram a publicação); número e qualidade das menções públicas, em grupos, eventos e na própria página ou perfil. O monitoramento de redes sociais fornece toda a orientação necessária sobre como a imagem do candidato está sendo recebida pelo público. A partir disso é possível reforçar ou repensar estratégias de campanha, tomando as ações mais assertivas e precisas.

Agora é só organizar e planejar suas ações para obter o sucesso nas urnas!

REFORMAS

R\$ 113,8 mi no aeroporto de Campina

Recursos para reforma do João Suassuna virão do BNB; Aeroporto Castro Pinto também será reformado

Ítalo Arruda
Especial para A União

Melhorias

Terminal de passageiros do Aeroporto João Suassuna ganhará 605 mil metros quadrados de área.

O Aeroporto Presidente João Suassuna, em Campina Grande, receberá investimentos na ordem de R\$ 113,8 milhões. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) do Banco do Nordeste (BNB). Já os serviços de melhorias no Aeroporto Presidente Castro Pinto, na Região Metropolitana de João Pessoa, serão financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo valor do investimento no terminal não foi informado.

Os contratos para reformas estruturais dos aeroportos de João Pessoa e Campina Grande, foram assinados, ontem, em Recife (PE), pelo ministro do Turismo, Gilson Machado, e pelo presidente do BNB, José Gomes da Costa. Os recursos serão viabiliza-

dos pelo FNE por meio do Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste (Proinfra), pelo BNDES e pela concessionária administradora dos terminais aéreos, Aena Brasil.

O investimento no valor de R\$ 113,8 milhões será aplicado para reformar a área de 1,3 mil metros quadrados do Aeroporto de Campina Grande, além da construção de uma nova área de 605 mil metros quadrados, que deixará o terminal de passageiros com o total de 3,3 mil metros quadrados de área construída.

Os recursos também serão utilizados para a extensão de aproximadamente 18 mil metros quadrados da pista de táxi, e a ampliação do pátio aéreo e das áreas comerciais.

Para o aeroporto da Região Metropolitana de João Pessoa, haverá a ampliação de 40% da área do terminal de passageiros, que, ao término das obras, deverá re-



Contratos para reformas foram assinados pelo ministro do Turismo, Gilson Machado, e pelo presidente do BNB, João Gomes da Costa

“

Iniciativa ajudará a gerar emprego e renda de forma imediata com as obras.

João Gomes da Costa

ceber 12,5 mil metros quadrados. Além disso, serão implantadas duas pontes móveis de acoplamento às aeronaves, recurso inédito no terminal e três novos pontos de embarque. O projeto também prevê melhorias nas pistas de táxi e de pouso e decolagem, bem como instalação de dispositivos de tecnologia e segurança em toda a área operacional.

Objetivo

De acordo com João Gomes da Costa, presidente do BNB, a iniciativa viabilizará desenvolver tanto o turismo quanto a economia do Nordeste, “ajudando a gerar emprego e renda de forma imediata com as obras” e criando “estrutura para atrair mais turistas para os estados da região”. As reformas – que de-

vem ficar prontas até o primeiro semestre de 2023 – também serão estendidas a outros quatro aeroportos do Nordeste, administrados pela Aena Brasil, nas cidades de Juazeiro do Norte (CE), Aracaju (SE), Maceió (AL) e Recife (PE).

Além da reestruturação do equipamento aeroportuário, Recife receberá, ainda, um complexo turís-

tico, também financiado pelo BNB e pelo Ministério do Turismo, composto por um hotel-marina quatro estrelas e um centro de convenções com capacidade para receber até quatro mil pessoas. O valor do investimento é de R\$ 96 milhões. As obras tiveram início no ano passado e devem ficar prontas até junho de 2022.

FGV

Confiança empresarial recua pelo quarto mês consecutivo

A confiança dos empresários recuou 2,5 pontos em janeiro e atingiu 91,6 pontos, em uma escala que vai de 0 a 200. Os resultados acima de 100 indicam confiança. O resultado é o menor nível desde abril de 2021, quando o Índice de Confiança Empresarial (ICE) alcançou 89,6 pontos.

De acordo com os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador caiu pela quarta vez consecutiva, agora em três pontos. O ICE consolida os índices de confiança dos quatro setores abordados pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE: indústria, serviços, comércio e construção.

O indicador mostrou ainda uma piora expressiva, em janeiro, nas avaliações sobre a situação atual e nas expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) registrou queda de 4,5 pontos, passando para 91,3 pontos. Trata-se do menor nível desde abril de 2021, quando atingiu 87,8 pontos.

Já o Índice de Expectativas (IE-E) recuou 3 pontos, e chegou 91,4 pontos. O resultado é o menor desde março de 2021, quando atingiu 85,2 pontos.

Com estes resultados, os dois índices registram recuos pela terceira vez consecutiva, além de acumulare perda de mais de oito pontos nesse período e se afastarem do nível de neutralidade de 100 pontos.

Segundo o superintendente de Estatísticas do Ibre Aloisio Campeleto Jr, o ICE acumula perdas de 10,9 pontos desde setembro de 2021, em um movimento de queda que começou com a indústria e aos poucos se estendeu a todos os segmentos.

“A confiança do setor de serviços, mais resiliente até o final do ano, foi a que mais caiu em janeiro, sob influência da piora do quadro pandêmico com a chegada da variante Ômicron ao Brasil. Nota-se neste segmento uma queda mais expressiva dos índices que medem a percepção das empresas quanto à situação corrente na comparação com os índices que medem as expectativas”, observou.

EXPORTAÇÕES

Balança comercial registra déficit de US\$ 176 milhões em janeiro

Em janeiro, a balança comercial registrou déficit de US\$ 176 milhões, pressionada pelos custos internacionais da energia. Esse é o terceiro ano seguido em que as importações superaram as exportações no primeiro mês do ano, tradicionalmente marcado por déficits comerciais.

Apesar do resultado negativo, o déficit comercial caiu 20% em relação a janeiro de 2021, quando o país tinha importado R\$ 220 milhões a mais do que tinha exportado. A última vez em que o país tinha registrado superávit comercial em janeiro foi em 2018, com resultado positivo de US\$ 1,656 bilhão.

O saldo ficou negativo, apesar de as vendas externas terem batido recorde para o mês, desde o início da série histórica, em 1989. No mês passado, as exportações somaram US\$ 19,673 bilhões, com alta de 25,3% em relação a janeiro de 2021 pelo critério da média diária. O recorde anterior havia sido registrado em janeiro de 2018 (US\$ 16,769 bilhões).

As importações totalizaram US\$ 19,849 bilhões, crescimento de 24,6% na comparação com o mesmo



O déficit comercial caiu 20% em relação a janeiro de 2021, quando o país importou R\$ 220 milhões a mais do que exportou.

mês do ano passado, também pela média diária. O valor foi o terceiro mais alto registrado para meses de janeiro desde 1989, perdendo apenas para janeiro de 2014 (US\$ 20,238 bilhões) e de 2013 (US\$ 20,157 bilhões).

Setores

Em janeiro, a agropecuária e a indústria de transformação registraram crescimento nas vendas para o exterior. O valor das exportações agrope-

cuárias subiu 97,5% em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado. O principal fator foi a recuperação da safra de soja, que fez as exportações saltarem 5.007% no período.

No fim de 2020 e no início de 2021, o Brasil enfrentou uma crise na safra de soja, que levou o país a importar o grão por alguns meses para suprir a demanda. Outros produtos que estavam em crise no ano passado também iniciaram 2022 com recuperação nas exportações, como o milho não moído (43% em relação a janeiro de 2021) e café não torrado (34,5%).

Ao longo do ano passado, a seca e as geadas provocaram diversas quebras de safras. Em janeiro, o volume de mercadorias agropecuárias exportadas aumentou 60,1%, enquanto o preço médio subiu 28,6%.

As vendas da indústria de transformação subiram 36,1% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2020. Os destaques foram combustíveis (120,7%), gorduras e óleos vegetais (1.106,2%) e produtos semiacabados de ferro ou aço (179,7%).

PRODUTORES

Ampliação da exportação de frutas é debatida

Responsável por cerca de 5,5 milhões de empregos diretos, a fruticultura brasileira almeja consolidar a exportação de parte da produção nacional para destinos tradicionais e alcançar novos mercados, especialmente a China, cuja população, em 2020, consumiu US\$ 138,9 bilhões em frutas locais e de vários outros países.

A estratégia parece ter ganhado um reforço de peso na segunda-feira (31), com a visita do ministro das Relações Exteriores, Carlos França, a um dos maiores polos da fruticultura nacional, o Vale do São Francisco, entre Pernambuco e a Bahia.

Em Petrolina (PE), o chanceler visitou fazendas, uma vinícola e se reuniu com produtores, que enfatizaram a importância da conclusão do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Em 2021, o Brasil exportou 1,24 milhão de toneladas de frutas frescas, resultado 18% superior ao de 2020.

AMAMENTAÇÃO

Leite materno protege contra Covid-19

Pela amamentação, a mulher vacinada transfere anticorpos ao bebê, auxiliando na defesa natural do organismo

“Sinto uma felicidade e um amor imensos cada vez que amamento”. A declaração é da operadora de telemarketing Fernanda Rodrigues, de 32 anos, que está amamentando Malu, a primeira filha, de três meses. Além de aflorar sentimentos, ela sabe que o leite materno também age na saúde do bebê. “Vejo o quanto a minha filha é saudável, sem precisar de nada, além do leite materno. Acredito até que o leite funciona como uma vacina natural, pois protege o bebê de várias doenças, inclusive da Covid-19”, ressaltou.

O que a mãe fala como uma hipótese já é uma certeza para a ciência. Muitos estudos têm sido desenvolvidos para avaliar a proteção contra o vírus por meio do aleitamento materno, levando em consideração a impossibilidade de crianças com idade abaixo dos cinco anos serem vacinadas.

“Mães que amamentam e estão vacinadas contra a Covid-19 transferem anticorpos de forma passiva para crianças amamentadas, independente do tempo de lactação (aleitamento), favorecendo a proteção delas contra a doença”, explicou o secretário executivo de Estado da Saúde, Daniel Beltrammi.

Bastante cuidadosa com ela e a filha, Fernanda está com o esquema vacinal completo contra a Covid-19. “Como minha filha só tem

três meses e não tem vacina pra ela, mesmo assim, fico segura porque sei que o leite materno tem a mesma função da vacina”, disse.

“O leite materno é o único alimento que contém anticorpos e outras substâncias que protegem o lactente de infecções como diarreias, infecções respiratórias, de ouvido e ainda prevenir o surgimento de doenças na vida adulta, como asma, diabetes e obesidade, além de favorecer o desenvolvimento físico, emocional e a inteligência”, pontuou a diretora geral do Banco de Leite Anita Cabral, Thaíse Ribeiro.

Thaíse acrescentou ainda que, “nos casos de inexistência de vacina ou impossibilidade das crianças serem vacinadas, a amamentação constitui uma forma importante de prevenção de doenças”.

Além de amamentar, Fernanda também faz doação de leite materno. “Malu nunca teve, sequer, um resfriado, pois, usa somente o aleitamento materno. Quero fazer o mesmo por outras crianças que precisam crescer bem e saudáveis, ainda mais num momento tão delicado como esse que estamos passando, devido à pandemia”, disse a mãe.

OMS

O leite materno é o alimento mais completo para as necessidades da criança, sendo perfeitamente



Foto: Secom-PB

Nos casos de inexistência de vacina ou impossibilidade das crianças serem vacinadas, a amamentação auxilia na prevenção

adequado para demandas nutricionais nos primeiros anos de vida.

De acordo com recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS), o aleitamento materno deve ser do nascimento até os dois anos de vida ou mais. Portanto, as mães que amamentam crianças que ainda não são elegíveis para a vacinação po-

dem ficar tranquilas com a transferência de anticorpos contra o coronavírus. Foram realizados estudos com mães vacinadas, com diferentes tipos de vacinas e os resultados sugeriram o mesmo nível de proteção.

Nos casos de inexistência de vacina ou impossibilidade das crianças serem vacinadas, a amamentação é uma forma importante de prevenção de doenças. Po-

de-se citar o efeito anti-dengue no leite materno. Cada vez que o bebê é amamentado, reduz a chance de contaminação pelo arbovírus, mesmo que tenha sido picado pelo mosquito Aedes aegypti.

Em março, de 2020, a OMS concluiu e publicou a orientação de que, apesar da presença do vírus no leite materno, ele já é transferido, de forma inativa, tendo

sido considerada uma forma de proteção contra a Covid-19 em crianças.

É bom lembrar que as mães devem ter cuidados de higiene, a exemplo de limpeza das mãos e uso de máscara para diminuir o risco de transmissão ao recém-nascido, uma vez que este pode ser transmitido através de gotículas, durante o contato próximo com o bebê.

MUSEU VIRTUAL MARÍTIMO

Exposição sobre a Fortaleza de Santa Catarina pode ser visitada gratuitamente pela internet

O Museu Virtual Marítimo do Extremo Oriental das Américas - Exea lança a exposição Timeline Fortaleza de Santa Catarina, monumento tombado pelo Patrimônio Histórico, localizado em Cabedelo, Paraíba. Com um formato diferenciado de exposição, a timeline está organizada cronologicamente, evidenciando fatos históricos relevantes, desde a construção até os dias atuais. Cada destaque tem o seu conteúdo específico ampliado e está linkado ao banco de dados do Museu Virtual EXEA. A exposição está acessível gratuitamente no site museuexea.org.

Por ser um museu virtual, o Exea instiga novas sensações e experiências para o visitante, nesse sentido, a Timeline Fortaleza de Santa Catarina é um formato de exposição inovador. O lançamento foi virtual, pela live transmitida pelo canal do Museu Exea no Youtube, apresentada por Giovanna Wanderley, coordenadora de Apoio Jurídico e de Relações Interinstitucionais do Exea,

mediando as conversas com os idealizadores da exposição, os historiadores Leandro Vilar Oliveira, editor-chefe da Editora Exea e George Henrique, coordenador de Acervo e Pesquisa.

O esforço de pesquisa para a montagem do conteúdo atualiza a história da Fortaleza de Santa Catarina. A exposição preenche lacunas temporais cuja ausência nos livros foi verificada pelos pesquisadores. Segundo Leandro Vilar, os livros publicados sobre o tema são datados das décadas de 1970 e 1980. Depois disso, apenas artigos acadêmicos abordam a fortificação. “Um dos períodos é entre a saída dos holandeses, em 1654 e o retorno deles, que se deu em 1817. O que ocorreu durante esses duzentos anos? A timeline registra”, salienta Vilar.

George Henrique enfatiza que “a Fortaleza de Santa Catarina é uma das maiores estruturas em questão de patrimônio histórico não só do estado da Paraíba como também do Brasil. É um dos monumentos

militares mais importantes do Nordeste brasileiro, palco de batalhas, revoluções, bastião de vigília do estado, pois, todas as embarcações que alcançavam o rio, do mar, deveriam passar por ele.”

Os conteúdos apresentados na timeline estão apresentados de forma condensada por ser uma característica do formato “timeline”. A Fortaleza de Santa Catarina é tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional em 24 de maio de 1938 e tem mais de 400 anos de existência, com extensa memória. A exposição é um recurso importante para o conhecimento da relevância histórica do forte tanto para a região, quanto para o Brasil.

Forte de vários nomes

Dentre as curiosidades abordadas na Timeline Fortaleza de Santa Catarina, está a mudança dos nomes dados à fortaleza, ao longo do tempo.

Leandro Vilar revela que no século XVI, quando foi construída, a Fortaleza era chamada por Forte Cabedelo. “Forte” porque essa é a de-



No QR Code, acima você acessa a Timeline da Fortaleza de Santa Catarina, Cabedelo-PB

nominação para construção pequena, pois naquela época o forte era menor. Depois, foi chamada por “Forte do Matos”, em referência a um dos capitães que a liderou. Os holandeses, durante sua ocupação, chamaram por Forte Margarida, “por que um nome tão aleatório?”, questiona Leandro. “Veremos na timeline!” Depois voltou a ser Forte Cabedelo. No século XVIII a construção foi ampliada e adquiriu a alçada de “Fortaleza de Santa Catarina”, a padroeira da capela construída dentro da Fortaleza.

Exea é fonte de pesquisa

As fontes usadas para a construção desta timeline foram documentos manuscritos, tipográficos, como folhetos, boletins, livros; documentos digitalizados que se encontram na Hemeroteca da Biblioteca Nacional e no Arquivo Nacional.

CENTELHA II

Programa é apresentado à comunidade do IFPB

A Diretoria de Pesquisa do IFPB convida a comunidade a participar de uma explanação sobre o Programa Centelha II, nesta quinta-feira (3), às 10h. A apresentação será destinada a servidores e estudantes do IFPB e interessados em Pesquisa e Inovação. Haverá uma palestra proferida pela analista técnica da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, Siellen Finizola. O evento será realizado de forma remota, com transmissão da TV IFPB.

Palestrante

Minibrito de palestrante: É bacharel em Ciências Econômicas, especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, mestre em Engenharia de Produção e doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Desde 2017 é analista técnica da Fundação de Apoio à Pes-

quisa do estado da Paraíba, fazendo acompanhamento dos projetos envolvidos no TECNNOVA I/PB e como avaliadora e analista de projetos junto ao Programa CENTELHA I/PB.



Para mais informações sobre o Programa acesse o QR Code acima



Foto: Reprodução

A Fortaleza de Santa Catarina é um dos monumentos militares mais importantes do Nordeste

SEST SENAT Serviço Social do Transporte
 Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE - SEST
 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE - SENAT
AVISO DE LICITAÇÃO
 CONCORRÊNCIA Nº 0002/2022

O Serviço Social do Transporte - SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT, CAJAZEIRAS/PB, comunica aos interessados que realizará **Concorrência** para a aquisição de equipamento de áudio para a expansão e modernização para o Auditório do SEST SENAT Cajazeiras/PB, objetivando o fornecimento e a instalação do mesmo, cujo recebimento dos envelopes contendo a documentação e a proposta será no dia **25/02/2022 às 10h**.

Para retirada do edital e acesso às demais informações, os interessados deverão dirigir-se a Unidade do SEST SENAT Cajazeiras/PB, até o dia **24/02/2022, das 08 às 17hrs**, situado Rodovia Governador Antônio Mariz, S/N - Km 505 BR 230 - Bairro Jardim Cidade Nova - Cajazeiras/PB ou solicitar através do e-mail licitacao.dn129@sestsenat.org.br.

José Carlos da Conceição Júnior
 Presidente da Comissão de Licitação

NOVO ENSINO MÉDIO

Primeira mudança é na carga horária

Implementação vai começar oficialmente pelo 1º ano, com ampliação de pelo menos cinco horas diárias

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

“

Entre esses desafios, está a possibilidade de aumento da desigualdade entre regiões, estados e redes de ensino”

O novo Ensino Médio começa a ser implementado oficialmente este ano nas escolas brasileiras públicas e privadas. Segundo o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Vitor de Angelo, a implementação vai começar pelo 1º ano do Ensino Médio, e a primeira mudança nas redes deverá ser a ampliação da carga horária para pelo menos cinco horas diárias.

A reforma também trará desafios, de acordo com Vitor de Angelo, que é secretário de Educação do Espírito Santo. Ele citou, entre esses desafios, a possibilidade de aumento da desigualdade entre regiões, estados e redes de ensino e a necessidade da adequação de avaliações, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

“A primeira coisa que deve chegar às escolas, com certeza, é a ampliação da carga horária, porque é uma exigência legal. O que não é exigência legal, mas está atrelado de alguma maneira a isso é a implementação de um currículo novo”, diz Angelo. O Consed representa os secretários estaduais de Educação, responsáveis pela maior parte das matrículas do Ensino Médio do país. Segundo o último Censo Es-

colar, de 2021, as redes estaduais concentram cerca de 85% das matrículas.

O novo Ensino Médio foi aprovado por lei em 2017, com o objetivo de tornar a etapa mais atrativa e evitar que os estudantes abandonem os estudos. Com o novo modelo, parte das aulas será comum a todos os estudantes do país, direcionada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na outra parte da formação, os próprios alunos poderão escolher um itinerário para aprofundar o aprendizado. Entre as opções está dar ênfase, por exemplo, às áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas ou ao ensino técnico. A oferta de

itinerários vai depender da capacidade das redes de ensino e das escolas.

O cronograma definido pelo Ministério da Educação estabelece que o novo ensino médio comece a ser implementado este ano, de forma progressiva, pelo 1º ano do Ensino Médio. Em 2023, a implementação segue, com o 1º e 2º anos e, em 2024, o ciclo de implementação termina, com os três anos do Ensino Médio.

Pela lei, para que o novo modelo seja possível, as escolas devem ampliar a carga horária para 1,4 mil horas anuais, o que equivale a sete horas diárias. Isso deve ocorrer aos poucos. Em 2022, a carga horária deve ser de pelo menos mil horas anuais, ou cinco horas diárias, em todas as escolas de Ensino Médio do país. Esta será, portanto, a primeira mudança a ser sentida.

Os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio começarão também a ter contato com novo currículo. Os itinerários, no entanto, deverão começar a ser implementados apenas no ano que vem na maior parte das escolas.

“Tomando o Espírito Santo como exemplo, o que o aluno capixaba vai encontrar na escola de Ensino Médio é jornada maior e currículo novo, no que diz respeito à formação geral básica.



Primeira-dama observando peça em exposição



Ana Maria Lins, durante encontro com artesãs

33º SALÃO DO ARTESANATO PB

Primeira-dama enaltece artesãos e a beleza dos produtos expostos

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, esteve visitando, nessa segunda-feira (31), o Salão do Artesanato, na Avenida Cabo Branco, em João Pessoa. Na ocasião, a primeira-dama dialogou com os artesãos expositores do evento, visitou diversos estandes e a praça da alimentação. Com o tema “Toda Arte que vem do Mar”, o Salão acontece até o próximo domingo (6), homenageando artesãos que trabalham com mariscos, escamas de peixe, conchas e outros itens do mar.

Na oportunidade, Ana Lins enalteceu o trabalho dos artesãos e reforçou o apoio do Governo do Estado às ações que promovem o crescimento e valorização do artesanato paraibano. “Apesar dos tempos difíceis de pandemia, o Salão do Artesanato vem acontecendo de forma brilhante, o público está presente e os artesãos estão tendo a

oportunidade de divulgar seus belos produtos. Para benzo os artesãos e agrado o empenho das pessoas que, de forma direta e indireta, contribuíram para que este Salão acontecesse. Quero agradecer também aos visitantes que doaram alimentos não perecíveis que serão destinados às pessoas carentes, através do Hospital Padre Zé”, frisou.

Valorização

A primeira-dama Ana Lins ainda reforçou o papel do Governo do Estado como incentivador da cultura e do artesanato da Paraíba. “O artesanato representa a cultura e o Governo do Estado busca sempre preservar a cultura paraibana. A arte dos artesãos é uma riqueza que precisa ser valorizada e cada vez mais divulgada”, afirmou.

A gestora do PAP, Marielza Rodrigues, comentou sobre a satisfação de poder realizar novamente o Salão do Artesanato

de forma presencial e reforçou que todas as medidas contra a Covid-19 estão sendo tomadas. “É uma alegria muito grande fazer esse evento lindo de forma presencial, contando com 400 artesãos do estado. O local está todo sanitizado e seguindo todos os protocolos contra a Covid-19”, pontuou.

A gestora também aproveitou para convidar o público para visitar o Salão do Artesanato que acontece até o próximo domingo (6). “Tudo aqui está muito bem estruturado, além dessa parte dos artesãos, temos a praça de alimentação e apresentações culturais. O público tem respondido o nosso chamamento para prestigiar o Salão, até o momento já são mais de R\$ 800 mil vendidos e arrecadamos duas toneladas e meia de alimentos na nossa ação social. Então, esperamos que até domingo, as pessoas venham visitar o evento e adquirir as peças do nosso artesanato”, falou.

DESCOBERTA HISTÓRICA

Artefatos achados revelam um sítio arqueológico de 3,5 mil anos em GO

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Análises laboratoriais realizadas em amostras de parte dos vestígios arqueológicos recentemente encontrados em Montes Claros de Goiás, a cerca de 270 quilômetros de Goiânia, confirmam que a região já concentrava atividade humana há pelo menos 3,5 mil anos.

Entre o material encontrado na atual área de cultivo de cana-de-açúcar pertencente ao Parque Industrial do Setor Elétrico de Bioenergia de Montes Claros de Goiás estão restos ósseos, porções de carvão e artefatos de pedra e cerâmica, tais como ferramentas de corte e fragmentos de raspadores e vasilhas.

Ao todo, foram identificados e recolhidos 3.229 artefatos arqueológicos que estavam espalhados por uma área de 7.640 metros quadrados, escavada a profundidades de até 2,5 metros em alguns pontos. No local, um abrigo rochoso que recebeu o

nome de Toca da Anta, também foram encontrados parecidos com pinturas rupestres.

Amostras do material recolhido foram enviadas para um laboratório de Miami, nos Estados Unidos, referência no emprego da técnica de datação por radiocarbono e que concluiu que o sítio arqueológico tem ao menos 3,5 mil anos.

Além disso, as escavações evidenciaram que houve pelo menos dois momentos distintos: o primeiro associado à presença de grupos horticultores-ceramistas e o segundo, mais antigo, vinculado aos vestígios deixados por grupos de caçadores-coletores.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), toda a área já foi delimitada e está sendo preservada. Além disso, o novo sítio histórico foi cadastrado e os artefatos desenterrados foram entregues aos cuidados do Museu Histórico de Jataí (GO), instituição que apoia as pesquisas arqueológicas no Parque In-

dustrial do Setor Elétrico de Bioenergia e habilitada para receber e manter sob sua guarda o acervo resultante.

Licenciamento

Desde 2018, outros quatro sítios arqueológicos já tinham sido identificados nas proximidades da Toca da Anta, onde a pesquisa arqueológica começou como parte das exigências do processo de licenciamento ambiental de um novo empreendimento econômico. Fato que, para o arqueólogo do Iphan, Danilo Curado, demonstra a importância dos processos de licenciamento ambiental.

“A ação promovida no empreendimento demonstra a importância de se realizar os estudos arqueológicos dentro do licenciamento ambiental, ainda que em áreas já alteradas pela agricultura. Neste caso, se não houvesse tal pesquisa, certamente um sítio de mais de três milênios poderia ter sido destruído”, afirma Curado, em nota.

Foto: IPHAN



Amostras foram enviadas a um laboratório nos EUA que concluiu terem ao menos 3,5 mil anos

Matéria-prima que vem do mar

Entre as homenageadas com o tema do evento está a Ivonete da Silva, do Renascer em Cabedelo, que trabalha com mariscos e escamas de peixes. “Faço biojoias e arranjos de flores com matéria-prima que vem do mar. Junto com minhas companheiras demos início ao artesanato do marisco para ajudar o meio ambiente, foi dando certo e hoje conseguimos ganhar uma renda extra com este trabalho. As vendas aqui no Salão do Artesanato estão muito boas”, frisou.

Já a artesã Dorinha Ramos trabalha com renda renascença há mais de 10 anos, ela contou que foi representar o artesanato paraibano em vários lugares do mundo. “Amo artesanato, faço vestidos, blusas, jogo americano e outros artigos. Por causa dessa arte fui para eventos nos Estados Unidos, no Catar, na Índia e outros lugares representando o artesanato paraibano. E este Salão está muito bacana, tudo lindo e a movimentação está boa”, comemorou.

Quem também está feliz em participar do Salão do Artesanato é o artesão Emiliano Pereira, conhecido como Emiliano da Renascença, único homem mestre nesse tipo de arte em Monteiro. “Faz mais de 60 anos que faço artesanato, já participei de muitas feiras e salões. Adoro fazer peças de renda renascença. E estou muito conten-

te por participar do Salão do Artesanato aqui em João Pessoa”, falou.

Sentimento compartilhado pela artesã Francisca Botelho, que trabalha com crochê e falou que está muito satisfeita com as vendas. “Este Salão está sendo um dos melhores que participo. Todas as peças que trouxe, tanto adulto como infantil, eu vendi. Tenho agora somen-

te por participar do Salão do Artesanato aqui em João Pessoa”, falou.

te por participar do Salão do Artesanato aqui em João Pessoa”, falou. goas. Está muito legal, tudo bem organizado”, contou a artesã Ivete Alves.

A professora universitária Cláudia Fernandes foi ao Salão do Artesanato para comprar brinquedos artesanais para a filha. “Amei tudo o que vi aqui. Tem diversos brinquedos que lembram a minha infância e quero que minha filha também tenha o prazer de brincar com peças artesanais”.

Turismo

Sabrina Gonçalves, mora em Salvador, na Bahia, e está passando as férias em João Pessoa. “É a primeira vez que venho à Paraíba, estou adorando e gostei demais deste Salão, porque ele traz uma diversidade enorme de produtos. Fiquei apaixonada pelos colares com escamas de peixe”, comentou.

O Salão do Artesanato Paraibano é uma realização do Governo da Paraíba e do Sebrae-PB em parceria com o Empreender-PB; Empresa Paraibana de Comunicação (EPC); Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa); Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB); Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucepe); Procon-PB; Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funes); Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep); Prefeitura Municipal de João Pessoa e Arquiocese da Paraíba.

SERVIÇO

33º Salão do Artesanato
ParaibanoData: 12 de janeiro a 6 de
fevereiro

Visitação: 16h às 22h

Local: Avenida Cabo

Branco (após o Jangada
Clube)

te as últimas peças. O Salão está muito bom e tomando os cuidados contra a Covid-19”, afirmou.

“Eu criei peças de fuxico com algodão natural para trazer especialmente para o evento. Estou gostando muito do Salão, as vendas estão boas e acabei de receber uma encomenda de várias peças para uma designer de Ala-

A UNIÃO 129 ANOS

Cobertura com muito dinamismo

Jornal foi o único da Paraíba a enviar uma repórter a Sidney para registrar as Paralimpíadas de 2000

Laura Luna
laurarago@gmail.com

Omês era outubro e o ano 2000. A jornalista Andréa Alves, à época com 25 anos e recém-saída da universidade, estava no aeroporto Presidente Castro Pinto pronta para embarcar na maior experiência de sua vida como profissional. A repórter do caderno de Esportes do Jornal A União havia sido escalada para cobrir as paralimpíadas de Sidney, na Austrália.

Na época o comitê paralímpico brasileiro trabalhava uma política de divulgação em massa do paradesporto, convidando jornalistas de todos os estados da federação. A ideia era mostrar o desempenho dos paratletas brasileiros e popularizar modalidades e nomes de destaque na competição. Da Paraíba, apenas Andréa teve essa oportunidade, agarrada com “unhas e dentes”. “No primeiro ano exercendo a profissão, eu já tive uma experiência de cobertura internacional, coisa que muitos jornalistas levam a vida toda para conseguir e muitos nem conseguem”. Era, de fato, a oportunidade, e o convite foi aceito de pronto. “Fui com medo, cruzei dois oceanos em uma viagem longa de voos intermináveis, com pessoas muito experientes. Eu estava ao lado de editores e repórteres de grandes jornais como a Folha, Jornal do Comercio, entre outros. Tive medo, mas consegui vencer todos os temores”.

E foi assim mesmo. Bastou chegar a Sidney para começar a produção. “Uma cerimônia simples com muita luz e cor. Foi assim que os australianos fizeram a abertura para o mundo dos XI Jogos Paralímpicos...”, iniciava a enviada especial na primeira matéria publicada diretamente da Oceania. Na ocasião, Andréa já previa uma campanha com boas chances de ouro para o Brasil. Ao todo, o país conquistou seis ouros, 10 pratas e seis bronzes, ficando em 24º lugar na tabela de medalhas.

Foram 25 dias de cobertura. As pautas, lembra, eram debatidas diariamente em uma conexão afinada entre editor e repórter. Vale lembrar que à época não havia a facilidade das redes sociais, sendo a comunicação realizada basicamente através de e-mail e telefone, essa segunda opção um pouco mais difícil já que, da sala reservada à imprensa, só era possível realizar uma ligação por dia. “Mas aí tinha o fuso horário que atrapalhava. Se lá era final de tarde, aqui era muito cedo da manhã e lembro que ainda tinha horário de verão, o que complicava um pouco mais. Mas deu tudo certo”.

Entrevistas exclusivas, cobertura das principais disputas, acompanhamento das competições e resultados eram publicados diariamente nas páginas de A União. Um conteúdo rico e até então inédito, inclusive para Andréa,

que passou a conhecer histórias de vida e superação que guarda até hoje. Impossível esquecer o que se viveu em uma cobertura paralímpica. “Conheci pessoas e histórias de vida maravilhosas. Tenho contato com alguns atletas até hoje. Foram várias coisas que me marcaram, principalmente o fato de ter uma cobertura onde foram quebrados vários paradigmas. É uma experiência que não dá para medir”, confessa. E há de se pontuar que, até hoje, o jornalismo esportivo ainda é terreno ocupado majoritariamente por homens.

No caso de A União foi diferente, como lembra Geraldo Varela, editor de Esportes desde então. Para ele, a competência foi a condição para a escolha. “Principalmente o bom texto. Percebi que era a pessoa indicada”. A cobertura de sucesso entrou para a história do jornalismo esportivo paraibano e abriu portas para a profissional, hoje com 22 anos de carreira. “Depois que voltei, fui convidada a trabalhar em outros jornais, onde fui pioneira como editora em caderno de esportes”, lembra. De A União ficaram as melhores lembranças. “Trabalhei um ano, um dos mais intensos da minha vida, sem falar que trabalhei com ‘feras’ do jornalismo como Eduardo Carneiro, Robson Nóbrega, Linaldo Guedes, Geraldo Varela, William Costa, Juneldo Moraes, Suetoni Souto Maior... lembro com saudade da época e tenho um carinho imenso”.



Registros ao longo da história

Laura Luna
laurarago@gmail.com

Foram muitas, inúmeras as coberturas esportivas realizadas pelo Jornal A União ao longo de 129 anos de história. Basta lembrar que o noticiário foi fundado um ano antes da chegada do futebol ao Brasil, em 1894, segundo apontam os registros.

Cobertura de Copas do Mundo, que ganhavam destaque especial, campeonatos paraibanos, Copas do Nordeste, dos Campeões e Brasileiros. A vitória do Botafogo-PB contra o Flamengo-RJ no início da década de 80 foi um marco, registrado pela reportagem do jornal. Nem mesmo o futebol jogado nos bairros e comunidades deixaram de ser regis-

trados ao longo do tempo. Mas não é apenas a paixão nacional que ocupa as páginas de um dos poucos impressos em circulação no país, muito pelo contrário.

Na editoria de Esportes de A União cabem todas as práticas desportivas e paradesportivas, sejam amadoras ou profissionais. Cabe o voleibol, como a conquista da medalha de Zé Marco, prata em Sidney, ou ainda as vitórias olímpicas das seleções brasileiras masculina e feminina de quadra. Cabe natação, com a inédita travessia do canal da mancha realizada pela paraibana Kay France há 43 anos. Cabem também os destaques olímpicos e paralímpicos saídos da Paraíba para conquistar o mundo. São tantos que enumerar seria

difícil. Cabe basquete, tênis, handebol, artes marciais, atletismo... e tantas outras modalidades que ajudam a construir um jornalismo esportivo plural e democrático, capaz de eternizar grandes feitos, como fez Andréa Alves em Sidney, como fizeram, como fazem e como farão os jornalistas e editores que passaram e que ainda hão de passar por A União.

Foto: Reprodução



A repórter Andréa Alves fez a cobertura na Austrália

25

dias de cobertura sem a facilidade das redes sociais de hoje e toda a comunicação feita por e-mail e telefone

NOS ESTÁDIOS

Capacidade de público cai para 50%

Novo decreto do Governo do Estado impõe restrições com a finalidade de conter a crescente onda da variante Ômicron

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Os recentes aumentos de casos da variante Ômicron da Covid-19, na Paraíba, fizeram o Governo do Estado publicar no início desta semana um novo decreto com medidas para evitar a propagação do vírus. As novas medidas estabelecidas pelo documento restringem a realização de eventos de massa, com capacidade total de até 50%. As medidas seguem com vigência até o dia 14 deste mês.

Com o novo decreto, as partidas do Campeonato Paraibano 2022 que terá início amanhã, terão reduzidas a presença de torcida nos estádios, antes estabelecida pelo penúltimo decreto estadual em 80% da capacidade máxima. Agora as arenas paraibanas só poderão contar com a capacidade máxima de 5 mil torcedores por partida.

De acordo com o presidente do Botafogo, Alexandre Cavalcante, a medida foi necessária, levando em consideração o aumento de casos de Covid-19, na Paraíba. Ele acredita que o clube não terá dificuldades em se adequar e cumprir as novas medidas estabelecidas no decreto estadual.

“O novo decreto tem seguido uma tendência nacional tendo em vista o aumento dos casos de Covid-19. Acho prudente essa redução limitada a 5 mil torcedores. Acredito que a exigência do transporte vacinal é uma realidade em todo o país. O Botafogo vai se adequar naturalmente às novas exigências, uma vez que temos de ter a nossa responsabilidade social e sanitária, protegendo a saúde de todos. Espero que logo possamos retornar com a nossa vida normal”, disse.

No Art. 10 do documento ficou estabelecido que - No período compreendido entre 1 a 14 de fevereiro ficam autorizados os eventos esportivos realizados em arenas e estádios, com limite máximo de público de até 50% da capacidade do local, e com limitação máxima de cinco mil pessoas, distribuído em pelo menos 4 setores distintos, destinando-se a cada setor uma entrada exclusiva, estando as pessoas devidamente vacinadas e portando seus comprovantes (carteira de vacinação em papel ou digital), nos quais constem a comprovação do esquema vacinal completo.

Para a diretoria do Campinense, a nova medida protetiva não trará grandes im-

“

Desde o início da pandemia não tivemos nenhum surto de Covid no clube. A nova medida é cuidadosa, mas, a curto prazo, não traz um grande impacto que fuja de nosso controle, já que o clube consegue atender aos cuidados sanitários da capacidade exigida de 5 mil torcedores, pois lutamos com vidas, com saúde pública”.

Danylo Maia

pactos ao clube. O presidente da “Raposa” afirma que a agremiação tem desenvolvido um trabalho de medidas sanitárias com o objetivo de zelar pela saúde pública.

“Desde o início da pandemia não tivemos nenhum surto de Covid no clube. A nova medida é cuidadosa, mas, a curto prazo, não traz um grande impacto que fuja de nosso controle, já que o clube consegue atender aos cuidados sanitários da capacidade exigida de 5 mil torcedores, pois lutamos com vidas, com saúde pública. O Campinense tem tido cuidado de orientar o torcedor desde o momento que ele tem acesso ao estádio”, afirmou Danylo Maia, presidente do clube.

O secretário de Saúde executivo da Saúde de Estado, Daniel Beltrammi, prevê um cenário preocupante, no entanto acredita que pode reverter essa tendência.

“O nosso percurso para frente é de alguns dias de dificuldade. Mas podemos reverter essa tendência. O cenário mostra para nós um pico de casos de Ômicron em 13 de março, um pico de vidas perdidas em 22 de março e um pico máximo de pessoas internadas no dia 21 deste mês”, afirmou o secretário.

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Sempre de olho no lance

O tempo é mesmo o maior carrasco do ser humano. Cheguei por aqui em maio de 1979 e lá se foram quase 43 anos de vivência na redação deste jornal centenário, uma escola de jornalismo e porque não dizer uma universidade, formadora de tantos talentos que não me atrevo a citar nomes para não cometer injustiças. A União chega aos 129 anos com muito dinamismo, sempre levando ao leitor a melhor informação num grande serviço prestado a milhões de paraibanos e alcançando o mundo, afinal as redes sociais nos leva a esse maravilhoso universo.

Já vivenciei fatos importantes aqui registrados, seja no futebol profissional, maior paixão do povo brasileiro ou nos mais diversos esportes amadores e até uma cobertura pra lá de especial como as Paralimpíadas de Sidney, na Austrália, com a enviada especial Andréa Alves, repórter de nosso caderno, num esforço incomensurável do superintendente Nelson Coelho (in memoriam). Andréa fez um trabalho excepcional e levou ao leitor tudo que estava acontecendo, contando “tím-tim por tím-tim” a superação dos atletas com necessidades especiais. Um marco, afinal a União foi o único jornal da Paraíba presente do outro lado do mundo.

Outra cobertura impactante foi a chegada dos jogadores do Botafogo no aeroporto de Recife, depois de terem vencido o Flamengo, no dia 6 de março, por 2 a 1, no Maracanã, em 1980. O editor de esportes, à época, Tarcísio Neves com o fotógrafo Antonio David, foram ao aeroporto dos Guararapes e documentaram tudo até a chegada em João Pessoa. Rendeu um caderno especial que esgotou logo cedo nas bancas do dia seguinte. São algumas de tantas coberturas e o espaço não dá para registrar tudo. Seguimos buscando a melhor informação em todos os esportes, sempre atentos a esse bombardeio de notícias para deixar o leitor a par de tudo que acontece no futebol e nos demais esportes no Brasil e no mundo.

Saúde é o que interessa

O decreto do Governo do Estado, publicado, ontem, traz novas restrições à capacidade de público nos estádios da Paraíba, diante do avanço de mais uma variante do coronavírus. Antes era de 80% a capacidade de público, agora foi reduzida a 50%, numa medida que busca unicamente frear o avanço dessa maldita variante. A saúde está em primeira lugar. Uma medida acertada e que precisa ser bem fiscalizada para o que o “jeitinho brasileiro” não entre em ação. Tomara que os dirigentes, principalmente da Federação Paraibana de Futebol, que organizam a competição, cumpram a sua parte na fiscalização e os torcedores, que forem ao estádio, tenham consciência e cumpram à risca todas as determinações.

Copa do Nordeste

Não adianta enganar o torcedor sobre as chances de título de nossos clubes na disputa da Copa do Nordeste. Competir com clubes de Série A como Fortaleza e Ceará; de Série B, casos de Bahia, Náutico, CSA, CRB e Sport, todas com alto investimento, não é tarefa fácil, porém, não é impossível, mas convenhamos, estamos aquém dessas equipes no aspecto técnico e financeiro. Acho que Botafogo, Campinense e Sousa podem chegar à segunda fase, afinal se classificam quatro equipes de cada grupo. Quando encurtar, as dificuldades serão bem maiores.

Campeonato Paraibano

Amanhã, começa o Campeonato Paraibano e de volta com 10 equipes. Tomara que os clubes consigam superar as dificuldades e proporcionem bons jogos para os torcedores de João Pessoa até Cajazeiras. Torçamos, sim, por uma competição bem equilibrada.



Foto: TV Torcedor

Os jogos nos estádios de futebol terão uma capacidade menor de público devido ao avanço da pandemia com a variante Ômicron

BASQUETE

Unifacisa treina para pegar o São Paulo

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

O Basquete Unifacisa se prepara para a próxima partida a ser disputada contra a equipe do São Paulo, no Morumbi, próximo sábado, 5, às 18h. Enquanto isso, o time paraibano segue treinando em Campina Grande, de onde viaja na próxima sexta-feira, 4. Mesmo sabendo que terá pela frente um adversário difícil, o Basquete Unifacisa está confiante, o objetivo é conquistar a 11ª vitória no NBB (Novo Basquete Brasil) e seguir entre os primeiros colocados da tabela.

“As expectativas são boas mesmo sabendo que o jogo contra o São Paulo é um jogo muito mais difícil do que o que jogamos com o Fortaleza, por se tratar de um time muito mais qualificado e que tem

investimentos muito altos”, ponderou Eduardo Schafer, gerente do Basquete Unifacisa. A confiança na possibilidade de realizar um grande jogo, disse, vem da própria atuação da equipe ao longo do campeonato. O Basquete Unifacisa tem 10 vitórias e sete derrotas, estando atrás apenas do Franca, Minas, Flamengo, São Paulo e Bauru. Ao todo 17 equipes disputam a competição organizada pela Liga Nacional de Basquete. “Nosso time vem ascendente, vem crescendo bastante, evoluindo a cada dia e a cada jogo. Por isso estamos confiantes de fazer um grande jogo lá e trazer a vitória”.

O time joga com certa tranquilidade, já que uma derrota contra o São Paulo não seria suficiente para tirá-lo da colocação. “A gente permanece em sexto ainda

porque a gente tem vitórias a mais que os colocados abaixo da tabela”, explicou Eduardo Schafer. O Unifacisa jogou contra o São Paulo em novembro, ainda na primeira fase do campeonato, perdendo por 12 pon-

tos de diferença em um placar de 78 a 66. Já a equipe do São Paulo vem de uma derrota contra o Cerrado, 86 a 84, em jogo disputado no último dia 27. No total o time paulista possui 12 vitórias e seis derrotas no NBB.



Foto: Gabriella Teyane/Unifacisa

A equipe vem de uma grande vitória no início do segundo turno do NBB

AVANÇO DA COVID-19

Belo reforça os cuidados sanitários

Entrevistas com os jogadores não deverão mais ser presenciais na Maravilha do Contorno

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo fará hoje o último treino antes da estreia no Campeonato Paraibano, nesta quinta-feira, às 20h15, contra o Atlético, no Estádio Perpetuo, em Cajazeiras. Após a atividade pela manhã, o time segue para o Sertão após o almoço. Por causa do aumento do número de infectados pela variante Ômicron da Covid, a partir desta quarta-feira, a imprensa não terá mais acesso à Maravilha do Contorno. Os jornalistas mandarão as perguntas, que serão feitas exclusivamente pela assessoria de imprensa do clube.

O técnico Gerson Gusmão aguarda ansiosamente a recuperação de alguns atletas que testaram positivo para covid e não

puderam ser relacionados para o jogo de domingo contra o CSA, pela Copa do Nordeste.

“Nosso elenco é bem enxuto e claro que qualquer baixa faz muita falta. Nós não tivemos o Sávio, Leilson, Nadson e Everton Heleno. Vamos ver quais deles já terão condições de jogo para esta quinta-feira, para reforçar a equipe, que precisa vencer para se recuperar da derrota, por um placar expressivo para o CSA, e assim motivar o elenco para começar bem o Campeonato Paraibano, que é uma competição mui-

to importante para o calendário do clube”, disse o treinador.

Sobre a derrota em si para o CSA, Gerson disse que gostou do rendimento da equipe, mas viu que tem que melhorar muito em certos aspectos e atribuiu isto a inexperiência de alguns jogadores.

“Por questões financeiras, a direção do Botafogo optou por uma redução da folha salarial e resolveu apostar em jovens nesse início de temporada. São bons jogadores e eu acredito muito no potencial deles, mas que por falta de experiência ainda cometem certas falhas que prejudicam a equipe no geral. Isso só vai melhorar com a continuação dos treinos e sobretudo durante os jogos. Os atletas não têm culpa e eu assumo a responsabilidade total, mas com certeza, vamos melhorar bastante e sabemos que não podemos perder da forma que perdemos levando muitos gols. É muito importante, até mesmo para levantar o moral dos atletas, que joguemos bem e vençamos em Cajazeiras para devolver a confiança ao grupo”, disse o treinador.

O Botafogo está no grupo com o Atlético, Auto Esporte, São Paulo Crystal e Sousa. Após o jogo contra o Atlético, o Belo só voltará a jogar pelo estadual no dia 9 deste mês, contra o São Paulo Crystal, às 20h15, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Mas antes, o time voltará a jogar pela Copa do Nordeste, no próximo domingo, às 16 horas, contra o Globo, no Estádio Barretão, em Ceará Mirim-RN.

■ O Botafogo está no grupo com o Atlético, Auto Esporte, SP Crystal e Sousa. Após o jogo contra o Atlético, o Belo só volta a jogar pelo estadual no dia 9 SP Crystal, no Almeidão

NACIONAL

Clube ainda está sem atletas registrados para jogo de estreia no Paraibano, amanhã

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

A crise no Nacional de Patos ganhou novos contornos diante das dificuldades financeiras. O clube pode não jogar a primeira partida do Campeonato, amanhã, diante do Campinense, no Amigão, principalmente depois de uma nota nas redes sociais distribuída no final da tarde de ontem, por um membro da gestão administrativa, Gabriell Alves, expondo o quadro caótico do alvinegro patoense.

“Em respeito à torcida do Nacional Atlético Clube, maior patrimônio dessa instituição, utilizo-me desse expediente para tecer alguns esclarecimentos: fui convidado pelo atual presidente Rodrigo Nóbrega para auxiliar na gestão, na parte de logística e inscrição de atletas. Por amor ao clube, aceitei o convite prontamente e dediquei-me desde o Campeonato Paraibano Sub-19 2021, a proporcionar ao Nacional, a disputa do Campeonato Paraibano Profissional 2022. Contudo, as dificuldades financeiras tornaram-se inviáveis para o pagamento do Al-

vará da CBF, o que só ocorreu na data de 31/01/2022, sendo o sistema Gestão Web, liberado para uso e geração dos contratos, apenas hoje, 01/02/2022, às 10h30. Como todos sabem, hoje é o último dia para o registro dos atletas, e até a presente data, não foi providenciado o pagamento de aproximadamente 20 transferências interestaduais.

Assim sendo, ficam muito remotas todas essas inscrições em pouco mais de 24 horas. Além disso, vale salientar a complexidade da logística para tal operação, tendo em vista que são mais de 10 federações envolvidas nesse processo. Agradeço o convite do presidente Rodrigo Nóbrega, mas não acredito que haja viabilidade de inscrição desses atletas em tempo tão exímio.

Certo que dei o meu melhor para o Nacional Atlético Clube, informo oficialmente o meu afastamento da atual gestão. Desejo muito sucesso ao Nacional Atlético Clube e a Rodrigo Nóbrega. Que o Verdão Maravilha possa brilhar e reforçar como a maior força do Sertão paraibano”, concluiu o ex-dirigente. Por outro lado, o presidente do



O meia Anderson Paraíba (E) em ação durante treinamento na Maravilha do Contorno visando a estreia amanhã no Campeonato Paraibano

Jogos de hoje

- **Carioca**
15h30
 Bangu x Volta Redonda
19h15
 Flamengo x Boa Vista
21h35
 Vasco x Nova Iguaçu
- **Paulista**
19h
 Santo André x São Bernardo
 Ponte Preta x Novorizontino
21h35
 Corinthians x Santos
- **Pernambucano**
20h30
 Retró x Sport
- **Baiano**
19h15
 Vitória x Bahia
- **Potiguar**
15h
 América x Potiguar de Mossoró
- Assu x ABC
 Potiguar de Currais Novos x Globo Força e Luz x Santa Cruz
- **Cearense**
15h
 Maracanã x Crato
15h30
 Iguatu x Pacajus
16h
 Caucaia x Ferroviário Icasa x Atlético
- **Alagoano**
20h
 Desportiva Aliança x ASA
- **Maranhense**
19h
 Sampaio Correa x Pinheiros
- **Goiano**
20h30
 Grêmio Anápolis x Goianésia
 Morrinhos x Anápolis



Atletas treinando na última segunda-feira

clube, Rodrigo Nóbrega, também falou da crise, mas se referindo, em nota, ao distrato realizado pelo Hotel JK, onde vários atletas se encontravam hospedados. Ele comentou o fato da inesperada rescisão e afirmou que a diretoria está trabalhando para contornar os problemas. “Reiteramos nossa confiança em nosso elenco, comissão técnica, e compromisso com a torcida, garantindo que apesar dos percalços estaremos firmes pelo Verdão Maravilha”, disse.

Curtas

Fifa usa tecnologia para o impedimento automático

O Mundial de Clubes 2021 terá uma novidade. A Fifa vai usar uma tecnologia capaz de detectar automaticamente um impedimento. A entidade já havia testado o recurso na Copa Árabe, no Catar, e vai lançar mão da ferramenta também no torneio em Abu Dabi que terá a participação do Palmeiras e começa amanhã.

O sistema consiste em uma tecnologia de rastreamento a partir de imagens de câmeras instaladas sob o teto do estádio que capturam todos os movimentos dos atletas em campo e da bola. O recurso permite a criação em tempo real de representações visuais tridimensionais dos esqueletos animados dos jogadores. São ângulos de até 29 pontos de dados por cada jogador.

Time ganha rifa e terá o ex-lateral Roberto Carlos

O Bull In The Barne, equipe de um pub do norte da Inglaterra, será o próximo destino do ex-lateral esquerdo Roberto Carlos no futebol. O brasileiro disputará uma partida neste mês com esse time amador, que ganhou uma rifa para assinar por um dia uma lenda do esporte. O sorteio foi feito através da plataforma eBay e consistiu na compra de uma rifa pelo valor de 5 libras (cerca de R\$ 36 na cotação atual) para ter a oportunidade de uma lenda como Roberto Carlos jogar um dia em uma liga amadora.

O Bull In The Barne, localizado na cidade de Shropshire, ganhou a rifa e poderá usufruir de um dia dos serviços do ex-lateral esquerdo do Real Madrid e da seleção brasileira. “Você basicamente paga 5 libras para entrar na rifa para poder contratar um ex-jogador de futebol profissional. Um cara do time disse para dar uma chance a ele e acabamos ganhando”, disse o capitão da equipe, Matthew Brown, em entrevista ao canal de TV inglês BBC.

Mundial de Natação volta a ser adiado pela Fina

O Mundial de Natação previsto para acontecer em maio deste ano, na cidade de Fukuoka, no Japão, foi adiado novamente e será disputado agora em julho de 2023, devido à pandemia do novo coronavírus e às restrições em vigor no país oriental. O anúncio foi feito, ontem, pela Federação Internacional de Natação (Fina, na sigla em francês).

Inicialmente, o Mundial estava previsto para ser realizado em 2021 e foi adiado depois que os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 também foram adiados em um ano para 2021.

“Com a situação pandêmica e as restrições atualmente em vigor no Japão, a Fina e os principais nomes do Comitê Organizador de Fukuoka-2022 concordaram em reprogramar o 19º Mundial para 14 a 30 de julho de 2023”, afirmou o presidente da Fina, o kuwaitiano Husain Al-Musallam, em um comunicado oficial divulgado nesta terça-feira.



Foto: Reprodução/GP Brasil

F-1 determina vacinação obrigatória no paddock

Com um calendário recorde previsto em 2022 com 23 corridas - e inclusive o retorno de etapas canceladas devido à pandemia do novo coronavírus como Austrália e Cingapura -, será obrigatório a todos os presentes no paddock da Fórmula 1 a vacinação completa contra a Covid-19. A informação foi veiculada primeiramente pelo jornal americano New York Times e pelo canal de TV inglês BBC e o entendimento é de que não haverá exceções. Todos os pilotos, equipes, membros de staff, mecânicos, os diretores da Federação Internacional de Automobilismo (FIA, na sigla em francês), Liberty Media, FOM (Formula One Management) e celebridades convidadas precisarão estar em dia com todas as doses da vacina contra o vírus - além de qualquer outra personalidade presente no paddock da Fórmula 1. “A Fórmula 1 exigirá que todos estejam totalmente vacinados e não solicitará isenções”, disse um porta-voz da empresa que organiza a categoria.

SOM DO MANGUE

Há 25 anos morria o “elétrico e eterno mangueboy”



Foto: Reprodução

Cantor e compositor pernambucano iniciador do movimento Mangue Beat, Chico Science morreu aos 30 anos, em 1997

Da Redação

Era início de uma noite de domingo, quando o motorista Francisco de Assis França, de 30 anos, sozinho ao volante, dirigia o Fiat Uno emprestado da irmã para se deslocar de Recife a Olinda. Após uma fechada de outro veículo, a batida certa em um poste. Era o dia 2 de fevereiro de 1997. Morria assim, há 25 anos, Chico Science, o “eterno mangueboy”.

O cantor e compositor pernambucano foi o iniciador do movimento Mangue Beat. Com sua ban-

da Nação Zumbi, o “elétrico” Chico Science teve uma grande ascensão de forma meteórica. Com pouco tempo de carreira, a banda e ele haviam participado até de turnês mundiais nos anos de 1990.

Com influências musicais bem distintas, o movimento Mangue Beat resgatava ritmos próprios da cultura pernambucana, além de trazer uma forte crítica social. Nesse contexto, após a escrita do manifesto do movimento, em 1991, o reconhecimento da Nação Zumbi e de Chico Science veio primeiramente do exterior, sen-

do ignorado por grande parte das rádios brasileiras da época por se tratar de uma música “regional”.

O memorável disco ‘Da Lama ao Caos’, por exemplo, teve repercussão mundial, com prensagens nos Estados Unidos, Europa e Japão. Em 1996, o lançamento do segundo disco, ‘Afrociberdelia’, projetou Chico Science & Nação Zumbi definitivamente para o mundo.

Esses dois álbuns foram incluídos na lista dos 100 melhores discos da música brasileira da revista Rolling Stone, elaborada a partir de uma

votação com 60 jornalistas, produtores e estudiosos de música brasileira: ‘Da Lama ao Caos’ ficou na 13ª posição e ‘Afrociberdelia’ na 18ª. Em outubro de 2008, a revista Rolling Stone promoveu a Lista dos Cem Maiores Artistas da Música Brasileira e Chico Science ocupou o 16º lugar.

Nascido em Olinda, no dia 13 de março de 1966, antes da fama Chico Science participava de grupos de dança e hip hop em Pernambuco no início dos anos de 1980. No final da década integrou algumas bandas de música, como Orla Orbe e

Loustal, inspiradas na música soul, no ska, no funk e no hip hop. Suas principais influências musicais eram James Brown, Grandmaster Flash, Kurtis Blow entre outros artistas de destaque da soul music norte-americana. A fusão com os ritmos nordestinos, principalmente o maracatu, veio em 1991, quando Science entrou em contato com o bloco afro Lamento Negro, de Peixinhos, subúrbio de Olinda. Misturou o ritmo da percussão com o som de sua antiga banda e formou o Nação Zumbi.

Aforismo



Foto: Reprodução

“A morte é mais fácil de suportar sem nela se pensar do que o pensamento da morte sem risco.”

(Blaise Pascal)

Mortes na História

- 1769 — Papa Clemente XIII
- 1830 — Mestre Ataíde, pintor brasileiro
- 1907 — Dmitri Mendeleiev, químico e acadêmico russo
- 1969 — Boris Karloff, ator britânico
- 1996 — Gene Kelly, ator, cantor, dançarino e diretor norte-americano
- 1997 — Chico Science, músico e compositor brasileiro
- 2010 — Vital do Rêgo, político, escritor, professor e advogado (PB)
- 2020 — Fernanda Benvenutty (Elizário Benvido da Silva), enfermeira, militante dos direitos humanos e do movimento LGBTQIA+, ativista social e cultural, política e carnavalesca (PB)

Obituário

Alisson de Sousa da Silva

30/1/2022 – Aos 19 anos, em São João do Rio do Peixe (PB), na Região do Alto Sertão, por afogamento. Ele estava em um jet sky num açude da cidade quando acabou caindo e morreu afogado.

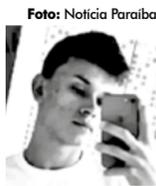


Foto: Notícia Paraíba

Nildo Dias

30/1/2022 – Aos 50 anos, em Campina Grande (PB), após realizar uma cirurgia quatro dias antes para tratamento de uma doença crônica nos pulmões. Vereador era presidente da Câmara Municipal de Livramento, interior paraibano, pelo PL.



Foto: Paraíba Já

Ana Glória dos Santos Costa

30/1/2022 – Aos 48 anos, em decorrência de uma pancreatite. Artesã paraibana natural do município de Alagoa Nova. Ela participava do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), promovido pelo governo do estado. Sua trajetória



Foto: EPC

como artesã está registrada na edição da Agenda 2022 da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Nasceu em 8 de julho de 1973. Bordadeira, chegou a ser presidente da Cooperativa Nacional de Artesãos. Era professora e ministrou vários cursos na área.

Wesley Rumão Ferreira

30/1/2022 – Aos 22 anos, em Santa Rita (PB), vítima de homicídio. Ele era entregador de delivery e estava trabalhando em sua motocicleta no momento em que foi assassinado a tiros.



Foto: Reprodução

Wellington “Mago”

30/1/2022 – Na rodovia que liga os municípios de Serra da Raiz e Duas Estradas, no Agreste paraibano, de acidente com motocicleta. Residia em Guarabira (PB) e foi sepultado em Serra da Raiz.



Foto: Reprodução

Isaac Alves de Macedo

31/1/2022 – Aos 27 anos, em Campina Grande (PB), vítima de acidente de trânsito que ocorreu no sábado (29), em Cuité (PB). Ele e a mulher grávida seguiam em uma motocicleta quando foram atingidos por um caminhão-caçamba. Deyviane Michael Galdino da Silva, de 20 anos, segue internada em estado grave.



Foto: Notícia Paraíba

Saulo Alexandre Mendes

31/1/2022 – Aos 45 anos, na Praia de Tambaba, no Conde (PB), por afogamento. Turista fluminense morava em Petrópolis (RJ) e estava de férias com a família na Paraíba.



Foto: Reprodução

Moise Mugenyi Kabagambe

24/1/2022 – Aos 24 anos, no Rio de Janeiro (RJ), assassinado. Congolês foi espancando até a morte por cerca de 15 minutos com pedaços de pau em um quiosque na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense, por ter ido cobrar ao gerente do estabelecimento o pagamento por duas diárias atrasadas. Ele trabalhava no local como ajudante de cozinha.



Foto: Redes Sociais

Tina Ramos (Tina Punk)

28/1/2022 – Aos 60 anos, em São Paulo (SP), em decorrência de um AVC. Ativista no mundo do punk rock paulistano. Era promotora de eventos, quase sempre no underground e ligados ao movimento punk. Era casada com Ariel Uliana Júnior, ex-músico da banda Restos de Nada e tinha três filhos e um neto. Freqüentadora da turma da Vila Carolina, na zona norte de São Paulo, era punk antes mesmo de esse termo existir no Brasil.



Foto: Facebook

Diego Verdaguer

28/1/2022 – Aos 70 anos, em Los Angeles, nos Estados Unidos, por complicações da Covid-19. Cantor e músico argentino que se tornou famoso com as canções ‘Volveré’, ‘Corazón de Papel’, ‘Ladrona’, ‘Tonta’ e ‘Voy a Conquistarte’. Em 2009 foi indicado ao Grammy Latino por seu álbum ‘Mexicano para os Pampas’, seu primeiro lançamento após 10 anos de ausência.



Foto: G7 News

Gilson Conceição Júnior (Bakaninha)

28/1/2022 – Aos 30 anos, em um acidente de carro. Músico e intérprete da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis. Integrava o time de cantores de apoio da escola desde 2009.



Foto: Instagram

Jéssika Tavares (MC Jessikinha)

28/1/2022 – Aos 23 anos, em São Paulo (SP), em virtude de complicações cardíacas causadas pela diabetes tipo A. Cantora conhecida nas batalhas de hip hop realizadas na Grande São Paulo.



Foto: Divulgação

Thierry Linard de Guertechin

30/1/2022 – Em São Paulo (SP). Missionário jesuíta que foi assessor especial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), responsável por contribuir na construção das Análises de Conjuntura. Nascido no dia 7 de abril de 1944, em Bruxelas (Bélgica), entrou na Companhia de Jesus em setembro de 1962.



Foto: CNBB

Pete Smith

29/1/2022 – Aos 63 anos, vítima de doença renal. Ator que participou no filme ‘O Senhor dos Anéis – O Regresso do Rei’. Natural da Nova Zelândia, e que também participou de filmes como ‘O Piano’, ‘A Alma dos Guerreiros’ e ‘The Quiet Earth’, nos últimos dois anos foi diagnosticado com demência.



Foto: Reprodução

Leyla Chavantes Belinaso

30/1/2022 – Aos 85 anos, no Rio de Janeiro (RJ). Era casada com o apresentador Léo Batista, da TV Globo. Ela estava à beira da piscina enquanto ele estava no interior da residência. Ao sair, ele se deparou com ela já morta dentro da água.



Foto: Reprodução

CONTATOS

■ Para críticas, correções, colaborações, sugestões, informações sobre óbitos e propostas de temas relacionados à Seção Memorial do jornal **A União**, o leitor pode entrar em contato pelo e-mail jorgerezende.imprensa@gmail.com ou pelo WhatsApp (83) 98854-1491.

NOVOS TEMPOS

Jornalismo impresso enfrenta desafios

A União é o único jornal diário da Paraíba que ainda sobrevive. Reinventar-se é a fórmula para continuar ativo

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

O jornal A União já percorreu um longo caminho, registrando momentos importantes da história da Paraíba, do Brasil e do mundo. Hoje, mantém-se como um veículo valioso de informação e pesquisa. Mas, de forma geral, os impressos têm perdido espaço para as notícias instantâneas na internet. Para acompanhar essa evolução, A União se adapta à nova era, seja através da versão digital ou do QR Code, por exemplo. E será assim nos próximos anos, um jornal antenado e mais vivo do que nunca, assegurando a sua função principal que é a de informar.

A diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, afirmou que independentemente da plataforma, o papel do jornalismo é o mesmo: levar informações de qualidade e credibilidade. Ela acredita que o impresso resiste não só pelo hábito de muitas pessoas ainda gostarem de ler, mas porque há ainda um público que acredita e prefere o impresso. “E hoje, agrega algo mais, o QR Code, em que o leitor faz a migração do físico para o digital. É uma adaptação aos novos tempos e significa que A União, que vai fazer 129 anos, é um jornal resiliente, que se adequa e se adapta às tecnologias”.

É o que pensa também o diretor de Mídia Impressa, William Costa. Ele afirmou que o jornal impresso continua cumprindo a impor-

tante missão de transmitir informação para um público que ainda se mantém fiel ao papel, ao jornal impresso. “Nós respeitamos muito esse público que gosta de receber o jornal em casa, de ter esse contato físico. É um público ainda muito extenso, e o jornal se mantém em sintonia com essa resistência”, dis-

“

Ainda não sabemos o que vai acontecer no futuro. Eu considero importante que o jornal impresso continue atendendo ao seu público até que o futuro nos diga qual é, afinal, o seu destino”.

William Costa,
diretor de Mídia
Impressa
da EPC

se. Apesar do avanço tecnológico, das plataformas digitais, ele acredita que a mudança deve ser paulatina.

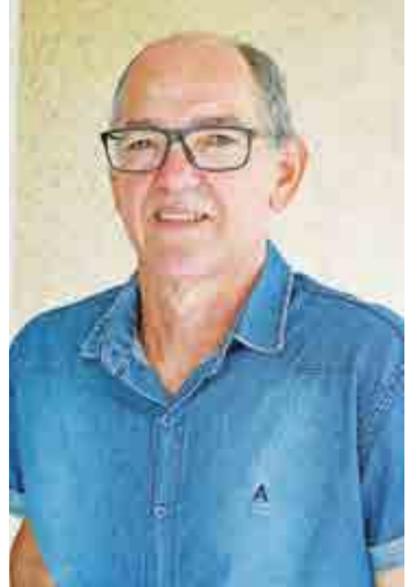
Para William, o contato físico do leitor com o jornal é algo que vai além da transmissão de conhecimento. E para que o jornal se torne uma realidade, existe toda uma cadeia envolvida que vai da produção do jornal na redação, sua transformação nas oficinas gráficas, distribuição. “É um universo que não pode ser escanteado da noite para o dia. O jornal tem uma função social muito grande. Além de transmitir informação, contribui para a geração de emprego e renda”, acrescentou.

Foto: Edson Matos



Naná Garcez: jornal impresso tem público fiel

Foto: Edson Matos



William Costa destaca função social do jornal

Qualidade é mantida intacta na pandemia

O jornalismo por si só é um desafio diário mas, durante a pandemia, esse desafio se tornou muito maior. Mesmo assim, o jornal A União se manteve firme nos momentos mais críticos da crise sanitária, adaptando-se a uma situação nunca vivida. O cenário desconhecido, porém, permitiu constatar que a união da equipe tornou possível levar ao leitor as edições diárias sem perder a qualidade e a credibilidade, que são as principais características do jornal.

Naná Garcez observou que o fato de o meio de comunicação não parar significa que ele é uma atividade essencial para que as pessoas possam ficar bem informadas.

E, segundo ela, foi dentro desse raciocínio que não houve nenhuma interrupção no jornal, no Diário Oficial e na Rádio Tabajara.

“Nós nos adequamos às circunstâncias da pandemia, mas a mim, particularmente, impactou entrar na redação e ver todos os compu-

tadores funcionando e apenas Teresa Duarte lá. Depois nós evoluímos em programas e continuamos a fazer, dentro das circunstâncias, um jornalismo sério e responsável, como deve ser e sempre foi”, observou. Para ela, a interação da redação foi fundamental enquanto durou o trabalho remoto.

“Houve um momento em que não podíamos botar os repórteres na rua. As matérias tinham que ser feitas por telefone, Whatsapp, e-mail. Dificultou bastante, mas fico muito feliz com os resultados que tivemos. O jornal não deixou de circular, não perdeu sua qualidade, mesmo com a pandemia”, enfatizou William Costa.

Ele lamentou a perda de alguns servidores, vítimas da Covid-19, e ressaltou que quando um funcionário adoece, há sempre a preocupação com os demais, é feita uma avaliação dos contatos que ele teve na redação. É um cuidado permanente. “Eu tenho certeza de que, se Deus quiser, quando passar a pandemia, de fato, porque ela tem altos e baixos com as variantes, o jornal A União terá um excelente acervo de informação durante esse período. É um serviço muito valioso de utilidade pública que estamos prestando”, considerou.

Continua na página 26



Continuação da página 25

Liberdade de expressão e pluralidade de ideias

O Jornal **A União** é também liberdade de expressão. O editorial exprime, como deve ser, o pensamento da empresa. “Os cronistas, que podem ser cronistas, são livres para escrever artigos de opinião, têm suas temáticas definidas por eles mesmos e não sofrem restrição, críticas ou censura. É comum ouvir de várias pessoas que escrevem n’A União o seguinte: ‘O jornal nunca me censurou’”, frisou Naná Garcez.

Conforme William Costa, **A União** sempre foi plural com suas editorias. “É bom que seja, porque a vida é diversidade, e o jornal tem que ter essa capacidade de passar uma informação plural para a sociedade. Temos que levar o máximo de informação para atender a essa pluralidade de pensamento”, comentou.

Além do factual, o jornal leva ao leitor uma reflexão sobre a vida, a política, a economia. Mantém ainda a tradição de oferecer opinião para que o leitor possa refletir melhor sobre a contemporaneidade, a vida da sua comunidade, do mundo. “Isso através de reflexões de outras pessoas, de pensamentos que vêm embalados na forma de um poema, uma prosa, uma crônica, um artigo. A crônica, por exemplo, além de informar, leva a um prazer estético ao leitor, que se deleita com a informação e com a forma como ela é passada”, disse William.

Os cadernos e publicações também são destaques. Para Naná Garcez, o fato de o jornal oferecer essas editorias significa que o jornal é resiliente e se adequa ao contexto em que está inserido. Para o leitor, é diversidade de informação de qualidade, e mostra ainda a capacidade profissional da equipe do jornal. “Do meu ponto de vista, como dirigente, esse é um momento muito feliz enquanto profissional de comunicação. Conseguir manter a característica de **A União**, um jornal de 129 anos, que é ter leitores e conquistando novos, para mim é muito satisfatório”.

O jornal leva ainda ao leitor informações mais completas em seus cadernos, como o *Pensar*, que aborda temas contemporâneos de uma forma mais profunda, com a opinião de especialistas. “A mesma coisa acontece com o caderno de economia, um assunto muito presente na vida das pessoas. Criamos o caderno há um ano para atender a esse público e a carência de informação sobre essa área específica”, ressaltou William Costa. Sem contar com o suplemento *Correio das Artes*, com mais de 70 anos de existência, um caderno respeitado, que leva informação de qualidade no campo das artes e mais especificamente da literatura. Suas páginas contam com a colaboração de professores universitários, críticos de cinema e literatura. Pessoas que fazem a análise do universo das artes e da literatura.

Projeção para o futuro

A União já percorreu um longo caminho, registrando momentos importantes da história. Hoje, o impresso continua sendo um veículo valioso de informação, mas a modernidade exige que o impresso vá além para se manter. E uma grande preocupação é com a qualidade da leitura na forma e no conteúdo. Na forma, **A União** estreia hoje um desenho novo, num tom mais claro.

Naná Garcez observou também que **A União** tem um alto índice de leitores com mais de 60 anos. Assim, a coluna 60+ está atualíssima. “Hoje, uma pessoa com 60 anos é produtiva. Não é uma pessoa que pensa apenas na aposentadoria. Ao contrário, tem gente que muda de vida aos 60 anos. Então, o jornal tem que estar sempre se adequando na forma e no conteúdo. Colocar o QR Code é uma modernidade, e usaremos outras mais que venham para fazer com que **A União** acompanhe a tecnologia e o estilo de vida de quem vive naquele contexto”, destacou.

As dúvidas sobre o futuro do jornal impresso existem, mas por enquanto **A União** continua investindo na qualidade gráfica, estética e, principalmente, na informação de qualidade. O diretor de Mídia Impressa William Costa acredita que a transposição do jornal para as plataformas digitais amplia seu alcance. “Eu espero que o futuro seja longo em relação a essa dinâmica. O jornal não só ter sua versão impressa, mas também sua versão digital, on-line e que sempre chegue a um público maior. O importante é que não haja a quebra de vínculo entre o jornal – digital ou impresso – com o leitor”, completou.

DIAGRAMAÇÃO ATRAENTE

A União ganha nova feição para celebrar aniversário

Projeto gráfico moderno proporciona mais conforto para a leitura

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

O Jornal **A União**, único impresso diário em circulação da Paraíba, tem uma tradição de renovação gráfica e editorial. No aniversário de 129 anos, comemorado neste dia 2 de fevereiro, a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) presenteia o leitor com um jornal de leitura confortável, layout moderno e funcional.

Já nesta edição, o leitor irá notar que a tipologia para os títulos e textos foram modificadas. Outras mudanças bem perceptíveis são a distribuição das notícias na página, agora mais padronizada; textos mais sucintos e colunas verticalizadas.

O diretor de Mídia Impressa da EPC, William Costa, ressalta o compromisso de **A União** em estar sempre se renovando para oferecer aos leitores uma informação de qualidade, que envolve conteúdo e aspecto gráfico.

“A finalidade do jornal é levar informação de qualidade à sociedade, respeitando os leitores que são fiéis ao impresso, sem descuidar das plataformas digitais, que o jornal também alcança para o leitor conectado”, comentou.

Quando a direção da EPC decidiu que haveria a modernização gráfica

Foto: Marcos Russo



Paulo Sérgio privilegiou o minimalismo

de **A União**, a secretária de redação, Nara Valusca Miranda, e o assistente técnico de diagramação e revisão, Paulo Sérgio Carvalho, começaram a pesquisar as tendências de layout dos impressos nacionais, para alinhar as necessidades de cada editoria.

“Vimos vários jornais, edições semanais e dominicais, para compreendermos o que estava sendo feito no país. Fizemos uma reunião com os editores setoriais para que eles apresentassem sugestões a Paulo, a partir das necessidades do dia a dia, antes de montar o projeto. Minha participação nessa missão foi discutir o peso de cada elemento da página do ponto de vista jornalístico”, declarou Nara Valusca.

A finalidade dessa mudança, segundo Paulo Sérgio Carvalho, foi a de desenvolver um projeto gráfico padronizado. “O leitor vai experimentar uma forma mais confortável de leitura, pois a poluição visual distrai a atenção. Construímos um projeto gráfico mais funcional, minimalista e com um layout moderno, que acompanha as tendências dos jornais impressos nacionais, como *Folha de São Paulo*, *Estadão* e *Jornal do Comércio*, por exemplo”, pontuou.

ESPAÇO DEMOCRÁTICO

Jornal amplia cobertura cultural para as minorias

Novos autores e artistas ganham mais visibilidade e estímulo para suas carreiras

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Ao longo do tempo, o Jornal **A União** desempenhou – e assim ainda continua – sua missão de bem informar à população, cumprindo um papel historicamente importante ao ponto de ser considerado “patrimônio da Paraíba”, em respeito aos seus 129 anos de existência que se completam nesta quarta-feira, dia dois de fevereiro. Mas esse periódico também se destaca por ser um veículo de comunicação que costuma divulgar, como uma de suas prioridades, tudo o que acontece na área da cultura, uma linha editorial que é uma espécie de marca tradicional já reconhecida pelos diversos segmentos da sociedade paraibana.

Esse jornal da imprensa oficial, vinculado ao Governo do Estado, ampliou, com o passar dos anos, sua cobertura cultural, abrindo espaço para as minorias, bem como atualizou seu contato com o público através do uso de ferramentas tecnológicas, a exemplo das redes sociais.

Na área da cultura, é evidente que **A União** sempre noticiou o trabalho e os eventos realizados pelos artistas das mais diversas linguagens, sejam paraibanos ou não, considerados como grandes estrelas, até porque alcançaram esse patamar pelo talento. Mas também vem abrindo suas páginas para os novos artistas que, além do palco no qual vão se apresentar, ainda necessitam de um outro tipo de espaço, que é o da divulgação de sua produção, na busca de um lugar na cena cultural. E essa abertura é disponibilizada para quem trabalha nos mais variados segmentos culturais, como os do cinema, literatura e artes visuais, seja na capital ou pelo interior da Paraíba.



Premiado suplemento Correio das Artes tem sua qualidade reconhecida nacionalmente

O jornal mantém a sua tradição de valorizar a cultura, principalmente a paraibana. Sobre cinema, há coluna dominical. Na área da literatura, **A União** possuiu colaboradores especializados.

Correio das Artes

E também é preciso ressaltar o premiado “*Correio das Artes*”, suplemento literário e de artes que ganhou formato de revista e é reconhecido nacionalmente por divulgar a produção de autores paraibanos e de

Foto: Edson Matos



Audaci Júnior edita o caderno de Cultura

outros estados do Brasil, dando visibilidade aos bons autores, sejam os novos, que estão iniciando, ou os já consagrados.

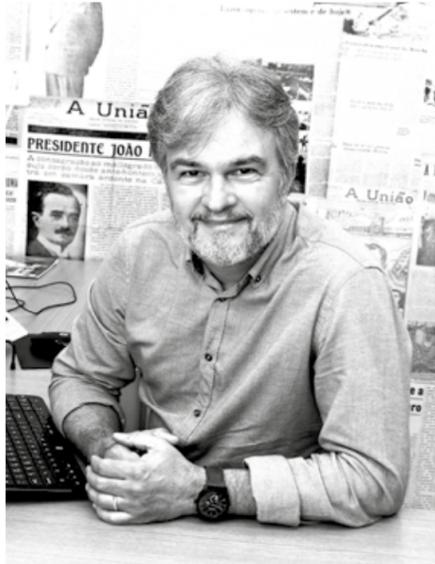
No seu histórico, o jornal guarda registros importantes, como artigos literários de autoria do escritor José Américo de Almeida, cujo livro intitulado “*A Bagaceira*”, publicado em 1928, é considerado um dos marcos iniciais do romance regionalista do Modernismo brasileiro.

Outro exemplo é o poeta Augusto dos Anjos, que publicou em **A União** pela primeira vez, em 1909, entre outros textos, os seguintes poemas: “*A um carneiro morto*”, no dia 22 de janeiro; “*Debaixo do tamarindo*”, um dos mais conhecidos, em 18 de abril; e “*Versos a um cão*”, em 11 de dezembro. São poemas que mais tarde seriam incluídos no único livro que publicou, intitulado “*Eu*”, lançado em 1912.

Por essas e outras razões, costumo dizer que é um privilégio poder contribuir, por meio do meu trabalho como jornalista, para dar continuidade a essa história de **A União**, onde atuo há mais de três décadas.



Foto: Edson Matos



André Cananéa comanda toda a equipe da redação

Foto: Arquivo Pessoal



Renata Ferreira: de olho na qualidade da notícia

Foto: Edson Matos



Nara Valuska: "Tudo passa pela boa apuração"

Foto: Edson Matos



Teresa Duarte cuida das pautas do dia e especiais

DIA A DIA

A arte de fazer jornal impresso hoje

Vários profissionais se envolvem na produção, que é bem cuidada desde a apuração da notícia até a impressão

Lucilene Meireles
 lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Fazer um jornal diário é uma arte, mas também um desafio. Não se trata apenas de ir ao local, apurar, questionar, confirmar, redigir e entregar o texto pronto. Terminada essa etapa, que envolve repórteres, fotógrafos e chefe de reportagem, começa outra que passa pelas editorias, diagramação, revisão. Tem a decisão pelo que será a manchete, quais reportagens estarão na capa do jornal. O trabalho árduo, feito com responsabilidade, termina com a impressão na gráfica de A União e a entrega nas mãos dos leitores. O processo envolve inúmeros profissionais e esse trabalho em conjunto garante a credibilidade que A União conquistou ao longo de seus 129 anos de história.

Para o gerente executivo de Mídia Impressa, André Cananéa, uma das boas coisas da redação do jornal impresso, especialmente da União, é que, ao contrário dos portal e da TV, ela mantém a característica tradicional dos diários impressos. Existem os núcleos de cultura, esporte, memória, com o Almanaque, que são editorias bem especializadas. O dia a dia na redação inclui repórteres, editores, chefe de reportagem, fotógrafos, todos trabalhando para apurar a notícia, que é mais trabalhada em comparação, por exemplo, com os portais, que têm um compromisso mais imediato.

"A gente faz uma produção jornalística que vai sair no dia seguinte. A rotina de repórter é apurar os fatos; o fotojornalismo, pegar o flagrante, algo que ilustre esse fato; a diagramação, trazer o melhor visual para essa notícia, e o editor, apresentar bem o produto final. Pacote fechado, vai para a gráfica. De lá, é organizado o jornal para que chegue até o leitor", resumiu.

Falando assim, parece fácil, mas não é. E mais difícil ainda é vencer os obstáculos com uma barreira a mais para transpor: a pandemia. Ainda assim, para ele, fazer um jornal impresso em 2022, em um momento tão preocupante, além de desafiador é, ao mesmo tempo, apaixonante. "E os principais desafios são a parte mais apaixonante de trabalhar no impresso. É o desafio

de ter um olhar e uma abordagem diferenciados para as notícias que os portais estão dando de maneira mais 'avexada', enquanto nós temos um tempo de respirar e transmitir aos leitores essa reflexão acerca da notícia", analisou.

Segundo ele, no caso de A União, é também trabalhar muito com as pautas de memória, de história, cultura, esporte, com os cadernos como o Pensar, o Correio das Artes. "Esse é o desafio, tornar o produto atraente porque, de fato, o jornal é um produto. E nós temos conseguido isso na União com uma equipe antenada, madura, fazendo um jornal impresso factual e relevante nesses aspectos", constatou.

Cananéa lamenta que, em 2022, o jornalismo tenha sido minado pelas fake news em várias partes do mundo. Por outro lado, comemora que, diferente das mídias eletrônicas, o jornal não tem a mesma pressão, horário de fechamento, um prazo curto para as notícias do dia a dia, mas não tão curto quanto os outros. Isso, segundo ele, acaba sendo uma vantagem, porque o jornal consegue entender melhor os fatos e repassar isso de uma maneira mais consistente para os leitores. "Esse é o desafio principal e, para ter esse resultado, nós precisamos de uma equipe muito coesa, madura e antenada. Toda essa amarração e esse conjunto contribuem para fazermos um bom jornal, e é por isso que eu acredito que temos feito um bom trabalho na União", ressaltou.

Jornalista formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ele atua há 25 anos na redação dos jornais paraibanos. Passou por praticamente todos os impressos do estado. Até 2017, atuou nas editorias de arte e cultura e, atualmente, é o editor-geral de A União. Também atuou nas assessorias de comunicação do Tribunal de Justiça, Câmara de Vereadores de João Pessoa, Funes e na área de política.

Vantagem
Jornal impresso
"mastiga" melhor
a notícia que leva
aos leitores



Cena do cotidiano da redação de A União: funções diferentes, mas todos unidos no propósito de oferecer um produto de qualidade

Apuração responsável: segredo da melhor informação

"A melhor informação é sempre o fato da forma mais real, mais abrangente, mais fidedigna que o repórter possa apurar. Então, o desafio no dia a dia do jornalista é - e precisa ser sempre - a apuração. Ela precisa ser responsável. E há de se ter muito respeito ao leitor. Então, a responsabilidade, a consciência do tamanho do papel do jornalista, este é o único caminho de se garantir a melhor informação". É o que ensina a gerente operacional de Redação de A União, Nara Valuska.

Ela sabe que, no dia a dia, há uma série de dificuldades, como o estresse, a busca pela informação, a pressão do tempo, as dificuldades de se localizar as fontes, mas garante que há um clima que apenas os que trabalham numa redação conseguem compreender. "É uma espécie de harmonia no caos. Algo viciante, estimulante, renovador. É como se pudéssemos mudar o mundo todos os dias e, claro, para melhor", disse.

A gerente diz que isso se explica

porque o jornalista sempre quer mudar o mundo com a revelação dos fatos. E a informação tem realmente esse poder, começando na hora em que o repórter recebe a pauta até o momento em que o editor pensa a página, elabora os títulos, escolhe as imagens para ilustrar. Tudo é planejado de forma a levar a informação ao leitor, espalhando essa verdade. "E quando falamos em verdade, não é que ninguém seja dono dela, mas é a verdade que se apura, que se busca. Por isso, a apuração é tão importante".

O principal desafio, para ela, é exatamente a coleta das informações. É o momento de checar, checar e checar de novo para se divulgar a notícia da maneira mais fidedigna e responsável possível. "O mais apaixonante, acredito, é essa expectativa de mudar o mundo para melhor. Acho que só conseguimos nos manter na profissão enquanto pensamos assim: é possível melhorar a vida das pessoas com a revelação dos fatos; é possível fazer algo de bom pelo

mundo, pelas pessoas, com a apuração desses fatos; é possível transformar a sociedade com essa matéria. Isso precisa ser um sentimento diário. E nem sempre é fácil. Mas, sem dúvida, é o que nos move", analisou.

Formada em Comunicação Social pela UFPB, Nara entrou para o mercado ainda no segundo ano do curso como repórter do Jornal O Norte, em 1991. "Naquela época, O Norte mantinha uma liderança absurda no mercado e era quase um sonho fazer parte daquele time", contou. De repórter, passou a chefe de reportagem, foi editora setorial de várias áreas. Foi chefe de Redação até chegar à editoria geral. Na União, trabalhou pela primeira vez ainda nos anos 1990. Desde então, assumiu várias funções e hoje é gerente de Redação. Também trabalhou no Jornal da Paraíba, ocupando a editoria geral. Fora do impresso, foi editora do portal O Norte On-line no momento em que o mercado digital começava a ganhar espaço na Paraíba.

O prazer diário da busca pela notícia mais atraente

"A busca pela notícia é sempre prazerosa. É uma satisfação diária levar essa informação à população. O mais gratificante de tudo é você ter o seu trabalho reconhecido pela qualidade, ou seja, uma informação feita com responsabilidade e veracidade". A avaliação é de Teresa Duarte, chefe de reportagem de A União, formada em Jornalismo pela UFPB e pós-graduada em Redação Jornalística pela Universidade Potiguar/João Pessoa.

É ela quem chega cedo na redação

para distribuir as pautas, organizar a equipe, fazer o relatório das atividades. E, nesse trabalho, a intenção é passar a informação clara e completa ao leitor. Para que isso ocorra, os editores de páginas estão sempre orientando os repórteres em relação aos textos.

A chefe de reportagem afirma que o dia a dia não é fácil. É preciso lidar com uma equipe que, além da responsabilidade do trabalho, tem seus problemas pessoais e, muitas vezes, é estressante driblar os obstáculos pelo caminho.

Mas, ela é incansável. Todos os dias, ao amanhecer, inicia a busca por notícias para pautar os repórteres e garantir a melhor informação aos leitores. Teresa Duarte foi repórter da Rádio Universitária da Paraíba, do Jornal Correio da Paraíba e assessora de comunicação social da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep). É ainda colunista de turismo n'A União e na Rádio Tabajara, além de vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - Seção Paraíba (Abrajat-PB).

Continua na página 28



Continuação da página 27

Boatos tentam enfraquecer credibilidade da imprensa tradicional

Lidar com o perigo da perda da credibilidade no jornalismo é um grande desafio, na opinião da gerente operacional de Reportagem do Jornal A União, Renata Ferreira. Ela diz que esta é a era de sobrecarga de informação, com fatos de grande relevância para a comunidade sendo compartilhados com muita velocidade nas redes sociais pelos próprios personagens e testemunhas, com textos, fotos, vídeos. Essa realidade, na opinião da jornalista, acaba levando muita gente a pensar que o produto jornalístico é dispensável. “Isso, associado à desconfiança de muita gente em relação aos interesses econômicos e políticos das empresas e de alguns profissionais de comunicação, enfraquece a nossa imagem perante a população”, constatou.

Ela diz, porém, que é compreensível essa desconfiança da população e o descontentamento dela com a imprensa tradicional, e afirma que os profissionais da imprensa precisam achar estratégias para ganhar relevância nesse cenário. “Claro que isso já vem ocorrendo, mas a reflexão tem que ser diária, junto com a rotina de buscar pautas, apurar, selecionar, editar. É um trabalho gigante e que depende de uma equipe bem entrosada, atualizada e disposta a se transformar sempre. Não é fácil”, avaliou.

E sobre a rotina na redação, ela é enfática. “Não há rotina. Existe uma série de procedimentos que se repetem diariamente. A distribuição de pautas, a apuração

dos repórteres, a produção de fotos, a seleção e edição feita pelos editores e a revisão final. Mas quase nunca é possível antever pela manhã como sairá o jornal no dia seguinte”, disse.

O expediente começa com a distribuição das pautas. Parte delas já foi pensada no dia anterior e a outra parte durante a manhã. Os repórteres fazem a apuração - saindo para a rua ou por telefone e internet - ouvindo especialistas, gestores públicos, personagens, buscando documentos. Os fotógrafos também cumprem uma pauta e dialogam com o repórter para buscar as melhores imagens para a matéria. O texto do repórter vai para o editor, que revisa, tira excessos, checa informações que ficaram mal explicadas. Em alguns casos o editor também pode pedir ao repórter para alterar o material, caso tenham surgido novas informações ou o repórter tenha deixado

“

Os jornalistas precisam pensar diariamente em estratégias para vencer as artimanhas das fake news. É um trabalho gigante que depende de uma equipe entrosada e disposta a se superar sempre”

Renata Ferreira, gerente operacional de reportagem do jornal A União

de ouvir fontes.

O editor setorial também seleciona que matéria vai para qual página, dialogando com o editor geral, a subeditora geral e a secretária de redação. Ele passa o material para o diagramador, que “monta” a página no computador. Na sequência, o editor titula e imprime para o setor de revisão. Os erros detectados na revisão são consertados pelo próprio editor, que volta a imprimir a página e a envia à subeditora geral, que faz mais uma revisão de títulos e legendas. Depois de aprovada, a página segue para a gráfica. Sem esquecer o conteúdo digital, sob a responsabilidade da jornalista Gi Ismael.

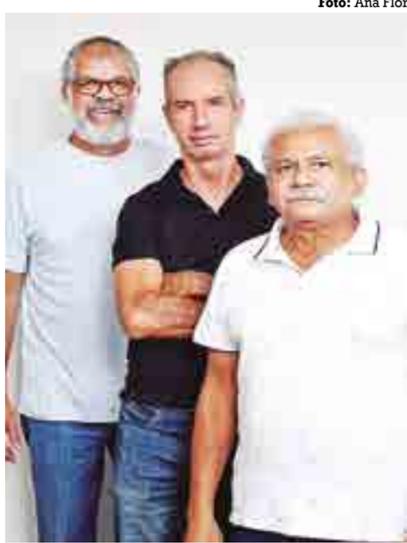
No meio do caminho acontecem muitas mudanças de rota. Ela conta que, às vezes, a pauta mais cotada para ser manchete do dia simplesmente cai no final da tarde e leva a equipe a um

malabarismo para mudar página interna e capa. Pode chegar uma informação de última hora que muda toda a programação. Às vezes, tem um número muito grande de matérias importantes e pouco espaço para todas. Ou o contrário: há dias caóticos, quando dois, três repórteres precisam faltar, e não tem produção suficiente para o número de páginas.

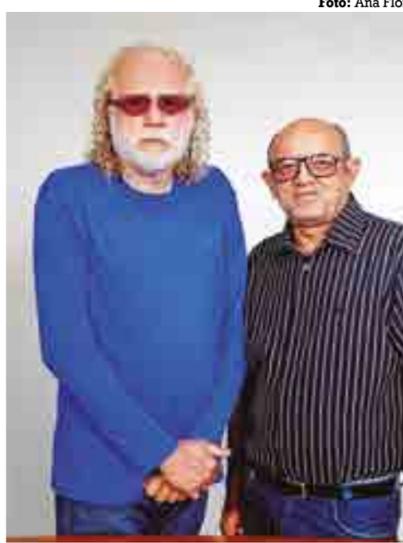
Porém, em meio a todos esses percalços, ela afirma que é um trabalho apaixonante. “Há a possibilidade de conhecer os mais diferentes tipos de pessoas. Nós temos a possibilidade de conversar com pessoas das mais humildes às mais poderosas, de ouvir as fontes oficiais e especialistas, de aprender coisas novas todos os dias. Isso é bem apaixonante. Além disso, a possibilidade de contar histórias, viver de escrever, que é um sonho de infância, me dá muito prazer e me faz acreditar que valem a pena

os perrengues do dia a dia”, completou.

Renata Ferreira se formou em jornalismo em 2002, pela UFPB. Ainda estudante, trabalhou na antiga Editora Textarte, que pertencia aos jornalistas Fernando Moura e Silvana Sorrentino, onde realizou atendimento a clientes, produção e revisão de textos. Já formada, ingressou no Jornal Correio da Paraíba em agosto de 2002, como repórter de Economia. Em 2005, passou à subeditora do mesmo caderno. Em 2009, ingressou como assessora de imprensa na antiga Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de João Pessoa, atualmente secretaria do Trabalho. No mesmo ano, passou a prestar assessoria também ao Sindicato dos Professores da UFPB (Adufpb), onde permanece até hoje. Em 2011, saiu do Correio da Paraíba para assumir o cargo de subeditora geral no Jornal A União.



Fotógrafos Edson Matos, Roberto Guedes, Evandro Pereira, Marcos Russo e Ortilo Antônio: produção diária



Gi Ismael é responsável pelo conteúdo digital

Arquivo

Acervo é visitado por diversos pesquisadores

Setor é aberto ao público e guarda livros da editora e exemplares novos e antigos de A União, além de fotos

Carol Cassoli
Especial para A União

Em 129 anos, o Jornal A União registrou a História através de relatos dos mais diversos fatos que ocorreram na Paraíba, no Brasil e no mundo. A longo prazo, narrar o cotidiano passa a ser, além de um serviço público, um instrumento para que a sociedade entenda como uma situação foi recebida pela população. É por isso que preservar estes registros é um valor defendido em A União e posto em prática através do setor de Arquivo, um acervo que armazena não apenas jornais, mas fotos e todas as outras publicações periódicas da Empresa Paraibana de Comunicação.

O Arquivo de A União foi criado para guardar desde a primeira edição do jornal, de 1893, à edição mais atual, publicada hoje. É lá que trabalham a arquivista Ana Cristina Flôr e o auxiliar de arquivo João Pereira Filho, responsáveis por atender às demandas dos visitantes e mediar um passeio pela História por meio das páginas das diversas publicações.

Aberto ao público, o Arquivo pode ser visitado mediante agen-

damento ou consultado virtualmente no próprio site de A União. Ana Flôr explica que, na rede, existem documentos com as edições recentes do jornal, mas também há versões antigas, digitalizadas. “Temos vários exemplares disponíveis. E o que não foi disponibilizado pode ser consultado presencialmente ou através de solicitação”, orienta Ana, ao explicar que é possível enviar um e-mail para o setor pedindo que a equipe digitalize o material desejado.

E, embora guarde os registros do jornal mais antigo da Paraíba, a hemeroteca de A União não conta apenas com edições do impresso. João, que trabalha há cerca de 20 anos no setor, comenta que lá também ficam os exemplares de todos os livros lançados pela Editora A União, bem como edições do Diário Oficial do Estado, da revista Correio das Artes e dos suplementos e cadernos especiais lançados pelo jornal. “Mantemos tudo categorizado por data”, conta.

Para que a ordem seja mantida, os funcionários do Arquivo trabalham a partir de um sistema em que, com o encerramento de cada mês, o material reu-

nido é encadernado. A ideia é tornar as consultas mais práticas para os acadêmicos que, semanalmente, visitam as páginas antigas de A União para entenderem um pouco mais sobre a Paraíba de outrora.

Segundo João, os pesquisadores locais compõem a parcela do público que mais recorre aos mecanismos de pesquisa fornecidos pelo Arquivo. Apesar disso, no entanto, não é o único. “Antes da pandemia, recebíamos visitas de escolas, funcionários de várias empresas, militares, turistas e pesquisadores de outros estados. Hoje temos um protocolo mais rígido, mas não vejo a hora de tudo se resolver para podermos receber todo mundo outra vez”, anseia o auxiliar de arquivo.

Repleto das mais diversas histórias, o acervo de A União conta, também, com recursos visuais para construir suas narrativas. De acordo com Ana Flôr, há mais de seis mil fotos impressas. “Aqui a gente guarda mais de 100 anos de história. Este é um acervo muito importante para toda a Paraíba. É um leque de possibilidades por meio do qual podemos observar a evolução da nossa sociedade”, acrescenta a arquivista.



Ana Flôr é a responsável pelo setor. “Nós dispomos de um acervo muito importante”

Memória

Fatos históricos que marcaram A União

Revolta de Princesa e Ligas Camponesas foram algumas das mais importantes coberturas realizadas pelo jornal

Beatriz de Alcântara
alcantara@uniao.com

Um dos pilares do jornalismo é a possibilidade de contar a História no momento em que ela está acontecendo. Dos momentos bons aos momentos não tão bons assim, é de se imaginar que um jornal impresso surgido ainda no século 19 carregue em suas páginas uma porção de fatos históricos que construíram o mundo ao redor e também marcaram a sua própria trajetória. A passagem de Getúlio Vargas pela Paraíba, a chegada do homem à Lua, a morte do cantor John Lennon e a morte de José Américo são algumas das manchetes que fazem parte da história do Jornal **A União**, que em 2022 completa 129 anos de existência.

Em sua primeira edição, como “folha política” e “um jornal de partido”, o impresso já se comprometia com a população publicando telegramas, os números da loteria do Estado, transcrições de reuniões, atos do Poder Executivo, editais e os anúncios, ou melhor, “reclames”, como os famosos medicamentos do Dr. Ayer. Do Centro da capital paraibana ao Distrito Industrial, o Jornal **A União** contou com a participação e colaboração de grandes nomes do jornalismo da Paraíba, estando até hoje marcado nas memórias de cada um deles – sendo sempre reconhecido como uma “grande escola” por todos que por aqui passam.

O jornalista e cronista Gonzaga Rodrigues, de 88 anos, já foi revisor e diretor técnico de **A União**, passando pelo jornal entre os anos de 1951 e 1964, inicialmente, e depois de 1979 a 1981. Apesar de não integrar mais o quadro fixo do impresso, Gonzaga é um colaborador assíduo com seus artigos e crônicas. Em todo esse tempo, o jornalista destaca que percebe dois momentos considerados pontos altos da trajetória do jornal: a Revolta de

Princesa, em 1930, e as Ligas Camponesas, a partir de 1957 até o início da década de 1960.

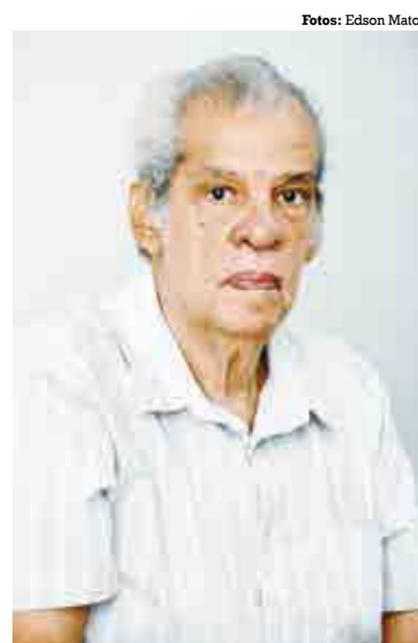
“A União foi um grande jornal entre 1929 e 1931. Um grande jornal em termos de tiragem e em termos de valorização. Em 1930, ele tem uma tiragem superior aos jornais de Recife, pela situação especialíssima de João Pessoa. Então, esse foi um dos momentos mais altos da União. Tanto em termos de vendas, como de prestígio nacional”, observou Gonzaga. Durante o período das Ligas Camponesas, Rodrigues lembra que **A União** foi um jornal que se colocou na contramão da cobertura que os demais veículos da imprensa estavam realizando.

José Octávio de Arruda Mello, historiador e professor, corrobora o argumento de que esses dois momentos da história paraibana também foram momentos de muita força na história do Jornal **A União**. “É um jornal muito importante, porque mesmo quando ele ficou contra determinadas situações, não se omitia. Por exemplo, na Revolução de 30. Nesse período você tem **A União**, ao contrário do que se tem procurado sustentar, divulgando as questões ligadas à guerra de Princesa”, afirmou. “**A União** sempre aparece como uma afirmação da realidade paraibana, estivesse ou não de acordo com ela”, reforçou o historiador.

Ainda em relação à Revolta de Princesa, que culminou na morte de João Pessoa, José Octávio destaca que **A União** é, até hoje, a principal fonte de pesquisas relacionadas ao tema, “porque não se limitava a colocar somente as questões do lado de João Pessoa. Colocava questões também do outro lado. Do lado de Zé Pereira. **A União**, inclusive, em 1930 mandou um repórter para cobrir os acontecimentos, o que na época era uma coisa absolutamente inusitada”, pontuou o historiador.



Gonzaga Rodrigues enfatiza diferencial do jornal



José Octávio destaca espaços dados à oposição

Plural

Em 1930, jornal escalou repórter para cobrir os acontecimentos em Princesa Isabel, dando espaço aos opositores. Decisão audaciosa surpreendeu



Ramalho Leite: preocupação com a pluralidade

Antiga preocupação em não se omitir diante de fatos polêmicos permanece

Tratando-se da história da Paraíba, há uma série de grandes momentos do Estado que foram registrados nas páginas de **A União**. Natural de Cajazeiras, Nonato Guedes foi editor, superintendente e colunista de Política no impresso em períodos distintos. Durante o governo de Wilson Braga, em 1983, ocupou o cargo de editor. Em 1991, no governo de Ronaldo Cunha Lima-Cícero Lucena, assumiu a superintendência do jornal e esteve como colunista político ao longo do governo de José Maranhão, no final da década de 1990.

Para Nonato, uma fase “extremamente marcante” vivenciada nas passagens pelo jornal foi durante o período de superintendente, no início dos anos 1990, “diante de um fato doloroso e de repercussão nacional: o atentado ao ex-governador Tarcísio Burity no restaurante Gulliver, na orla marítima de João Pessoa, praticado pelo então governador Ronaldo Cunha Lima”, disse.

Guedes lembra que, na ocasião, enquanto jornalista e auxiliar de escalão do Governo do Estado, foi confrontado sobre divulgar ou não o que havia acontecido e, caso optasse por divulgar, como fazê-lo. “Pacientemente ouvi opiniões de colegas jornalistas e de figuras influentes, que se dividiam a respeito. Não faltaram sugestões para que eu



Rui Leitão: A União, guardião da história

abandonasse o barco e largasse a superintendência em plena tempestade. Lembrei-me de Ortega y Gasset e decidi enfrentar minhas circunstâncias. Parti do princípio de que o jornal não poderia se omitir diante de fato tão grave e de tamanha magnitude”, justificou.

Diante de tudo que precisou ponderar entre o acontecimento e a publicação da edição, Nonato enfatiza que **A União**, considerada uma escola de Jornalismo, perderia no texto, “mas não se omitiria perante a História”. Apesar do título vago, sem apelo nas bancas, o jornalista comenta que o impresso perdeu “feito” na cobertura, “mas às 05h da



Nonato Guedes tomou difíceis decisões

manhã, com todos os exemplares em mãos, sentia-me com a consciência tranquila. (...) Considero que saí incólume de todo aquele doloroso acontecimento. **A União** saiu arranhada, mas não foi omissa”, reiterou Guedes.

A característica de não se omitir é uma das mais ressaltadas por quem já fez parte da história do Jornal **A União**, bem como de quem colabora até hoje com o impresso. Ramalho Leite, que ocupou o cargo na superintendência do jornal durante os anos de 2011 e 2012, resgata que uma preocupação da sua gestão era manter a pluralidade e abrir espaço para a oposição no jornal. “O então de-

putado Vital do Rêgo, líder da oposição, teve direito a uma ampla entrevista dando conta de sua atuação e das críticas que fazia ao governo”, exemplificou. Também contou que na mesma época o Correio das Artes buscou destacar figuras da história recente da Paraíba, “a exemplo de Wilson Braga, Clóvis Bezerra e Dorgival Terceiro Neto”, falou.

As histórias nacional e mundial também garantiram seu espaço nas manchetes e páginas dos cadernos do Jornal **A União**, desde seu surgimento até hoje em dia. Rui Leitão, atual diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), ocupou durante os anos de 2000 a 2002 o cargo de superintendente de **A União**. Nesse período, o jornal circulava com edição vespertina e, por conta disso, conseguiu trazer em primeira mão alguns fatos históricos, “a exemplo do atentado terrorista às torres gêmeas em Nova York, nos Estados Unidos. Com certeza foi um dos poucos jornais do Brasil a noticiar o fato na própria data do evento”, lembrou Leitão.

Outras lembranças de Rui são em relação ao pentacampeonato da Seleção Brasileira, que teve cobertura exclusiva do Jornal **A União**, “circulando à tarde com caderno especial com todas as informações dos jogos realizados no Japão e na Coreia”, e

o discurso de renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães, que “foi publicado na íntegra e saiu às ruas uma hora depois da sua conclusão”, destacou.

Por estar à frente do impresso no período da chamada virada do milênio, Rui Leitão explica que **A União**, por meio de sua editora, circulava todas as semanas com um encarte chamado Série Histórica: Nomes do Século, “com a biografia dos principais nomes que construíram nossa História no século 20”.

Para o atual diretor da Rádio Tabajara, o Jornal **A União** pode ser considerado como “o guardião da nossa História, testemunhando os principais acontecimentos do Estado nesses seus 129 anos de existência, sendo o único jornal oficial em circulação no país”, finalizou.

A União segue se reafirmando enquanto uma verdadeira escola diante da profissão e de sua responsabilidade social. A História recente segue ganhando as páginas do impresso, como o impeachment da presidente Dilma Rousseff em 2016, a prisão (e a soltura) do ex-presidente Lula, a prisão de Michel Temer, a eleição de Jair Bolsonaro e a cobertura diária da pandemia da Covid-19 são apenas mais alguns exemplos do registro da História enquanto ela acontece.



História

Livros documentam trajetória do jornal

Pesquisadores e jornalistas renomados resgatam a evolução do diário em diferentes e indispensáveis publicações

Josélio Carneiro
Especial para A União

Nos 84 anos do Jornal A União, em 1977, foi publicado o mais completo livro sobre esse diário. Seu autor, Eduardo Martins, jornalista, pesquisador nato, assinou outras obras. O livro “A União: Jornal e História da Paraíba – Sua Evolução Gráfica e Editorial” ganhou a segunda edição aumentada já no ano seguinte, com 337 páginas.

Nessa segunda edição, o então diretor-presidente do jornal, jornalista José Souto, afirma: “É uma história com H maiúsculo, muito bem contada, com o talen-

to e a paciência que caracterizam o autor, personagem de muitos fatos agora eternizados nas páginas de um livro como esse, que enriquece a cultura tabajara”.

Já o então diretor técnico, jornalista Antônio Barreto Neto, enaltece a pesquisa de Eduardo Martins, trabalho que consumiu do autor anos de exaustivas buscas: “O resultado de todo esse esforço foi um livro indispensável não só a quem se dispuser a escrever a história do jornalismo paraibano, mas também a quantos precisem de subsídios para uma História da Paraíba”.

Eis o conteúdo dessa rica publicação: A União 1893;

suplementos literários; imprensa oficial; obras para uma visão histórica; A União Cia. Editora; A União e seus dirigentes; um breve passeio ao longo de 85 anos.

De fato, o livro de Eduardo Martins é referência para pesquisadores, jornalistas, escritores, historiadores, estudantes que desde os anos 1970 bebem dessa fonte.

Trinta e cinco anos depois, o jornal ganha nova pesquisa assinada, em 2012, pelo jornalista e historiador Fernando Moura. Em “Jornal de Hontem – A União e as Curvas do Tempo”, exemplarmente o autor, que também assina a edição da obra, reúne 44 textos publicados

em sua coluna Jornal de Hontem, além de nos trazer artigos, no capítulo Hoje, de: Severino Leite Ramalho, Beth Torres, Gonzaga Rodrigues, Sérgio de Castro Pinto, Mozart Vergetti de Menezes, Gilson Renato, e Martinho Moreira Franco. No capítulo Ontem, crônicas de Walfredo Rodriguez, José Leal e Carlos Romero. E no capítulo Hontem, seus próprios artigos.

Em 2013, no cargo de superintendente, Moura proporciona a publicação de mais uma obra sobre a historiografia de A União. O livro “A União 120 anos – Uma Viagem no Tempo” tem como organizadores os

competentes Alarico Correia Neto e Juca Pontes. O professor Alarico foi o coordenador geral do projeto. A obra é resultado da parceria entre A União Editora e a Eduepb, a editora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Gonzaga Rodrigues abre a parte I (Ensaaios) com Leitura Contextual do surgimento de A União. Mozart Vergetti Menezes, Agnaldo Almeida, Allysson Teotônio e Martinho Moreira Franco assinam outros ensaios. A segunda parte do livro traz entrevistas com ex-dirigentes do jornal: Carlos Vieira da Silva, Rui Leitão, Petrônio Souto, Nelson Coelho, Heraldo Nóbrega,

Zélio Marques, Severino Ramos, Deoclécio Moura, Nonato Guedes, Ramalho Leite e Etiênio Campos. Por fim, a entrevista de Fernando Moura.

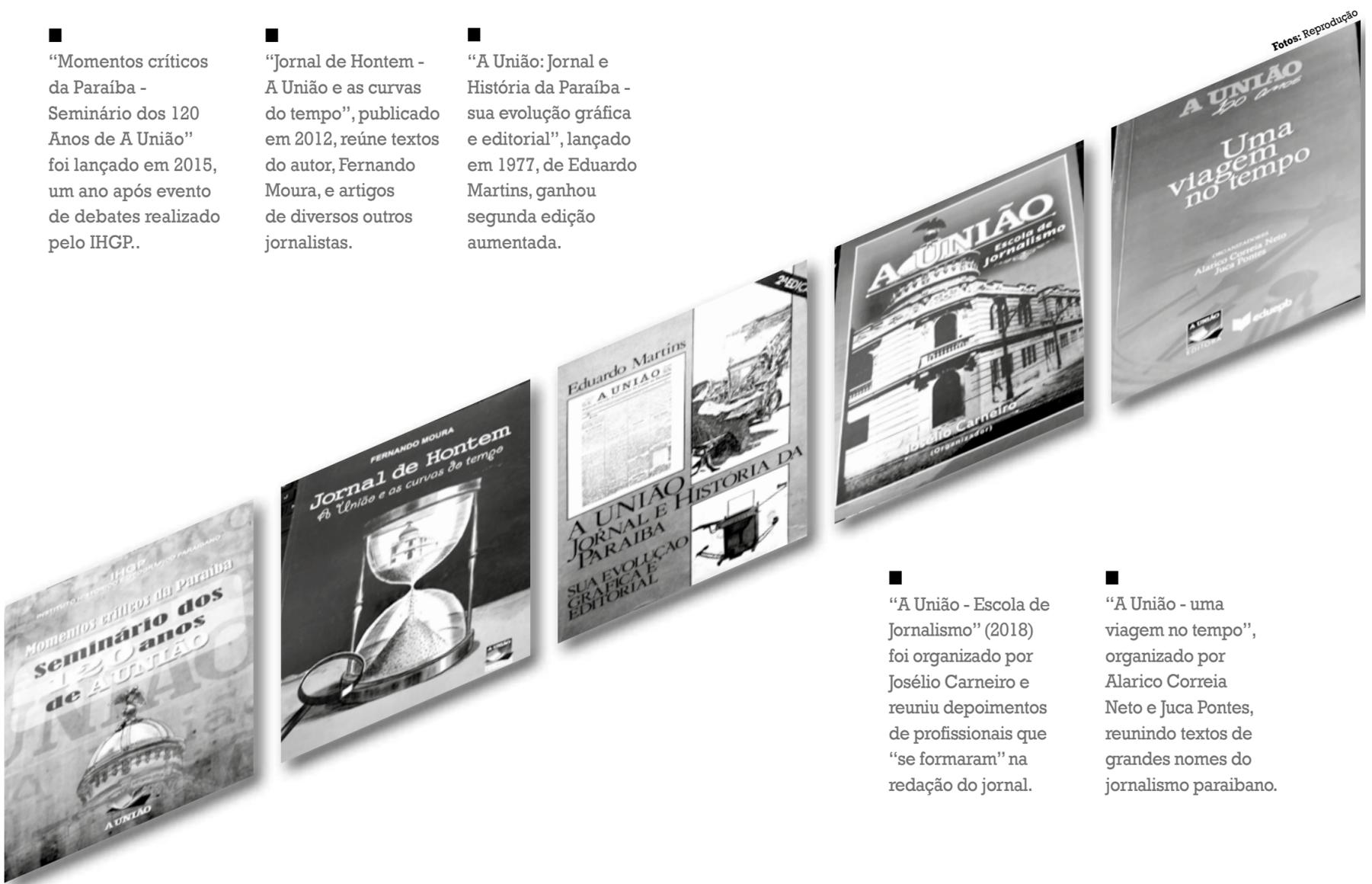
No ano de 2014, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) realizou um seminário que, em 2015, se transformou no livro “Momentos Críticos da Paraíba – Seminário dos 120 Anos de A União”.

O prefácio e a organização da obra têm a marca do historiador, professor e jornalista José Octávio de Arruda Mello, uma das principais referências em historiografia. Presidia o IHGP Joaquim Osterne Carneiro.

■ “Momentos críticos da Paraíba - Seminário dos 120 Anos de A União” foi lançado em 2015, um ano após evento de debates realizado pelo IHGP.

■ “Jornal de Hontem - A União e as curvas do tempo”, publicado em 2012, reúne textos do autor, Fernando Moura, e artigos de diversos outros jornalistas.

■ “A União: Jornal e História da Paraíba - sua evolução gráfica e editorial”, lançado em 1977, de Eduardo Martins, ganhou segunda edição aumentada.



■ “A União - Escola de Jornalismo” (2018) foi organizado por Josélio Carneiro e reuniu depoimentos de profissionais que “se formaram” na redação do jornal.

■ “A União - uma viagem no tempo”, organizado por Alarico Correia Neto e Juca Pontes, reunindo textos de grandes nomes do jornalismo paraibano.

“A União: Escola de Jornalismo”

Havia a necessidade da existência de um livro escrito também por jornalistas do próprio jornal, não somente por ex-diretores e renomados profissionais da imprensa. Então, a 7 de abril de 2018, este jornalista (Josélio Carneiro) lançou, no Centro Cultural Ariano Suassuna, do TCE, a coletânea com depoimentos de profissionais de A União de gerações diversas.

A obra, financiada pelo próprio idealizador e organizador, com ajuda de alguns patrocinadores, reúne em 366 páginas relatos e fotos de mais de 100 jornalistas. Até aqui, é o livro sobre o jornal com o maior número de profissionais dos quadros da escola prática de jornalismo, cada um contando sua trajetória no centenário diário. O livro foi diagramado e impresso na Editora A União.

Há, ainda, a participação de alguns estagiários do jornal. E não poderiam faltar os relatos dos grandes nomes da imprensa paraibana. Para citar alguns: Gonzaga Rodrigues, Luiz Augusto

to Crispim, Agnaldo Almeida, Nonato Guedes, Martinho Moreira Franco, Hélio Zenaide, Carlos Romero, Cleane Costa, Naná Garcez e Frutuoso Chaves.

No prefácio, o então secretário de Comunicação Institucional do Estado, Luis Tôres, revela: “O Jornal A União, com seus 125 anos de existência, é, por assim dizer, um Panthéon do jornalismo paraibano. E este livro é ao mesmo tempo a prova e o guia para a visita memorial desse patrimônio, sendo seu idealizador e editor o jornalista Josélio Carneiro. Mergulhemos, portanto, nestas narrativas de amor e vício com o Jornal A União”.

“Esta própria coletânea, capitaneada por Josélio, aliás, já passa a integrar, de direito e de fato, a História do Jornal A União”, escreve, na contracapa, Evandro da Nóbrega, escritor, jornalista, editor, historiador e membro do IHGP.

E A União abre o capítulo sobre jornais no livro do conceituado jornalista e escritor Gilson

Souto Maior, a ser publicado em breve. A obra “História da Imprensa na Paraíba – Jornais e Revistas, pela Editora A União” tem pouco mais de 500 páginas e é uma produção independente, patrocinada pelo autor.

Das atuais gerações e das futuras surgirão mais jornalistas escritores documentando novas páginas do quarto jornal mais antigo em circulação na América Latina. Alguém precisa escrever livro sobre a histórica Editora A União, um outro patrimônio cultural dos paraibanos no contexto editorial.

A ideia da coletânea “A União Escola de Jornalismo”, nós lançamos como desafio em 2017, quando publicamos o livro “Rádio Tabajara Patrimônio Cultural da Paraíba”. Como não surgiram candidatos, nós mesmos concretizamos o projeto. E os planos de escrever obra sobre a editora está cada vez mais tomando forma em nossas vontades.



BASTIDORES

Por dentro da impressão do jornal

Após sair da redação, chega-se à gráfica para o processo final de confecção, que envolve em torno de 15 pessoas

Italo Arruda
 Especial para A União

Antes de chegar às mãos do leitor, o exemplar de **A União** perpassa por um longo caminho entre pré-produção, produção e tiragem, cuja etapa final se consolida no parque gráfico, responsável, entre outras tarefas, pela impressão e finalização do jornal que há 129 anos vem fazendo história na Paraíba.

O início

Todo o trabalho de impressão do **Jornal A União** tem início quando a equipe de editores e diagramadores finaliza, ainda na redação, a edição diária, que é transformada em um arquivo digital (PDF) e enviada ao departamento de CTP — sigla do termo *Computer-to-Plate*, que consiste em uma tecnologia de imagem computadorizada que modernizou o processo de impressão gráfica —, onde será gravado a laser em chapas de alumínio e, posteriormente, encaminhadas para impressão.

No CTP, os operadores analisam o arquivo digital recebido e fazem a configuração para iniciar a primeira etapa da impressão do jornal.

“Basicamente, este é um processo de pré-impressão, subdividido em três passos, começando pela separação de cores, seguido da exposição da matriz e finalizado com a revelação (na chapa)”, explica Nilton Tavares, gerente executivo de produção gráfica da Empresa Paraíba de Comunicação (EPC).

Na prática, é a partir desse procedimento que o jornal vai deixar de ser um arquivo de computador para se transformar em um jornal impresso. O mesmo acontece com outros materiais que são produzidos na gráfica, como o Diário Oficial do Estado (DOE); o suplemento literário de **A União**, Correio das Artes; o Almanaque, que traz temas culturais e históricos do cenário paraibano; e demais produtos da Editora A União, como livros, agendas, revistas, entre outros.

Impressão

Após esta etapa, as chapas de alumínio com imagens e textos já gravados são encaminhadas para a sala de impressão, que conta com uma estrutura de maquinaria gráfica eficiente e moderna. “Aqui nós recebemos o material que vem do CTP, com todas as cores já predeterminadas. Quando o processo é colorido, são quatro chapas. Se for preto e branco, é uma só. Essa imagem é reproduzida pela máquina, através da técnica de offset (quando a tinta não é impressa diretamente no material final)”, relata o impressor Joacil da Silva, que há 20 anos presta serviços à Gráfica A União.

Em se tratando da impressão de um material em preto e branco, Joacil ressalta que apenas uma chapa é utilizada para esse processo. O tempo para a impressão

varia de acordo com o volume de tiragens. Atualmente, são impressos, diariamente, mil exemplares do jornal centenário.

Apesar de ser o terceiro jornal mais antigo em circulação no Brasil, **A União** só teve a sua primeira impressão colorida entre o final da década de 1970 e o início dos anos 1980, relembra Nilton Tavares. Porém, foi a partir da boa repercussão do suplemento agrícola “Jornal da Terra” — encarte cujas matérias eram voltadas às atividades rurais e a temas relacionados ao campo —, em 1983, que a impressão colorida foi, aos poucos, incorporada às páginas do jornal diário.

Cottrell

Cottrell é o setor do complexo gráfico da EPC, onde o **Jornal A União** é devidamente impresso e, em seguida, preparado para a circulação. É nesse espaço que as chapas de alumínio são encaixadas na máquina, na qual são “rodadas” as bobinas de papel jornal. Em média, são impressos entre 6 e 7 cadernos

por dia. Cada um leva cerca de 20 minutos para ter a impressão finalizada.

Depois que todas as tiragens ficam prontas, as folhas impressas passam pelo alcaamento (um processo manual de conferência, contagem, separação, dobra e organização sequencial dos cadernos de **A União**). Após essa etapa, o jornal está pronto para circular, levando informação aos milhares de leitores paraibanos, do litoral ao sertão.

Aproximadamente, 15 pessoas estão envolvidas no trabalho, entre impressores, técnicos de CTP, auxiliares de impressão e acabamento. Entretanto, o número de trabalhadores ativos na Gráfica A União é muito maior, já que há a produção de outros materiais.

A circulação do jornal centenário se dá, atualmente, entre as cidades de João Pessoa e Região Metropolitana, além dos municípios de Guarabira, no Brejo paraibano, Patos e Cajazeiras, no Sertão. A distribuição acontece através do trabalho de colaboradores e gazeteiros.



Fotos: Edson Matos

Jornais saindo da máquina de impressão e sendo organizados por “cadernos” sequenciados



CTP: equipamento de gravação de chapas offset



Antigas impressoras planas ainda funcionam

POR ONDE PASSOU

Redação teve algumas sedes no Centro antes do Distrito Industrial

Novo prédio, no entanto, foi inaugurado ainda em 1973, durante a gestão do governador Ernani Sátiro

André Resende
 andre.resende.jornalismo@gmail.com

Há quase 50 anos a sede de **A União** está cravada no coração do Distrito Industrial de João Pessoa. Mas o que já se tornou uma tradição por várias gerações de jornalistas, escritores e cronistas que escreveram para as páginas do jornal é um fato relativamente recente ao se tratar do veículo de comunicação com 129 anos de história. A primeira sede do jornal estava localizada no Centro

de João Pessoa, num prédio que deu espaço ao que hoje é a Casa Eptácio Pessoa, sede da Assembleia Legislativa da Paraíba. A mudança para o Distrito Industrial aconteceu em março de 1973, na gestão do governador Ernani Sátiro. Apenas a redação ocupou prédios distintos, no Centro, até ser transferida definitivamente para o DI.

A nova sede de **A União** fez parte de um grande pacote de obras que o governador inaugurou como parte de um lema de gestão atrelado à mo-

dernização do estado. Inteiramente construído com recursos do Estado, a nova sede do jornal exigiu um investimento, à época, de 1,2 milhão de cruzeiros, enquanto todas as novas instalações, incluindo o novo maquinário, elevou o investimento para 2 milhões de cruzeiros.

Constituído por três pavilhões que comportam os setores de redação, administração e oficinas, o prédio abriga, além do jornal, a editora A União e todo o parque gráfico, onde são rodados os

diários oficiais, as edições impressas do jornal, bem como livros e revistas. Em reportagem de 17 de março de 1973, o prédio é tratado como de linhas arquitetônicas simples, porém funcionais.

“Projetado para atender mais aos requisitos da funcionalidade do que aos padrões avançados de arquitetura, mesmo assim o prédio se destaca pelo equilíbrio e simplicidade em suas linhas”, detalha o texto de **A União**. No dia da inauguração do prédio, quando o jornal alcançava a marca de 81 anos, o então governador Ernani Sátiro declarou, em seu discurso, que o objetivo era dar instalações compatíveis ao tamanho da tradição do jornal.

“Foi pensando nessa tradição, foi pensando no que **A União** representava nos quadros das nossas lutas que me voltei desde os primeiros instantes para a sua sorte. Mas aí é que entra também o prin-

cípio da renovação, porque não bastava que procurasse dar-lhe melhor feição, era necessário instalá-la condignamente, trazer máquinas modernas, como vamos trazer dentro de pouco tempo”, anunciou naquela ocasião.

O diretor geral do jornal no ano da inauguração do prédio, Luiz Augusto Crispim, comparou a entrega das novas e modernas instalações com o renascer de uma fênix. “Aqui renasce A União, trazendo a história em sua existência que já se alonga por quase um século, ressurgiu como uma nova fênix que abandona as próprias cinzas para ganhar as alturas de sua verdadeira origem. Nunca o mito foi tão verossímil quanto agora. Hoje, a vida imita a arte”, declarou Crispim em 18 de março de 1973.

Quase 48 anos depois de sua inauguração, o prédio segue firme como o espaço das publicações oficiais do Governo do Estado.



Primeira sede de A União



No prédio da antiga Biblioteca

Fotos: Arquivo A União

■ A redação do jornal ocupou, provisoriamente, alguns prédios no Centro da cidade até chegar à sede atual, no Distrito Industrial, que já abrigava a gráfica e editora.



Foto: Edson Matos

Atual sede, localizada no Distrito Industrial, abriga três pavilhões e foi inaugurada em março de 1973 pelo então governador Ernani Sátiro. “Do tamanho de sua tradição”, disse ele



CENÁRIO LITERÁRIO

Editora valoriza autores paraibanos

Biografias, livros de crônicas, de história e de poemas, além de textos acadêmicos, fazem parte da produção

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Valorizar a literatura, história e cultura paraibanas estão entre os principais objetivos da Editora **A União** que, desde 2019, passa por um processo de reestruturação de seus equipamentos e quadro de pessoal. Sua produção contempla a publicação de poemas, estudos, biografias, textos acadêmicos, romances, crônicas, literatura infantil-juvenil e outros gêneros.

“É uma editora pública que tem como objetivo o fomento e a divulgação dos escritores paraibanos e das suas obras. Acolhemos os novos escritores e os escritores renomados, veteranos, trabalhando para o fomento da literatura paraibana”, esclareceu o gerente e editor da Editora **A União**, Alexandre Macedo.

Essa reestruturação, segundo o gerente, ocorreu a partir da criação da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) em 2019. Como parte da EPC, a Editora e os seus equipamentos foram modernizados através de uma sede própria voltada à produção de vários formatos de comunicação gráfica.

É um trabalho direcionado não apenas ao Governo do Estado, mas à população e diversas instituições. Com isso, a produção da Editora contempla livros, revistas, folders, cartazes, jornais, catálogos e vários outros materiais, colaborando inclusive com outras secretarias de Estado. “Montamos uma equipe com os equipamentos necessários para a editoração de livros e aumentamos a produção. Hoje, estamos passando por um processo de reestruturação e consolidação”, descreveu o editor.

Além dos textos de escritores paraibanos, a Editora **A União** também é responsável pelas publicações produzidas pela equipe de **A União** e

William Costa, diretor de Mídia Impressa da EPC, diz que uma das missões da editora é fortalecer o cenário literário no estado.

seus colaboradores, a exemplo do Manual de Redação, e as revistas “90 Vezes Belo” e “Museu da Cidade de João Pessoa”.

Para o diretor de Mídia Impressa da EPC, William Costa, a Editora atua no sentido de fortalecer o cenário literário do Estado e para isso, conta com o trabalho de diversos autores. “A Editora pertence à EPC e umas das suas missões é valorizar os autores locais. Em termos gerais, isso significa apoiar o desenvolvimento da cultura paraibana”, definiu.

A Editora possui parcerias com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Academia Paraibana de Letras, Museu da Cidade João Pessoa, Fundação Casa de José Américo, Espaço Cultural José Lins do Régio (Funesc), dentre outras entidades. “Estamos trabalhando para atrair novos leitores e, nesta retomada presencial, participando de vários eventos, como a feira de aromas, o Salão de Artesanato da Paraíba, comercializando nossos produtos. Também temos uma parceria com a Funjope, dentro do projeto Rota das Letras, para fortalecer a leitura”, acrescentou o gerente.

Até chegar ao leitor, o trabalho desse setor envolve profissionais como o design diagramador Lenin Braz, a revisão de Bevenuta Sales, a jornalista Gil Figueiredo, que atua na parte de vendas, e a



Foto: Edson Matos

Algumas das publicações realizadas pela Editora, que possui parceiros como a UEPB, APL, Funesc, Casa de José Américo e outros

edição do gerente Alexandre Macedo. Em várias publicações, essa equipe conta ainda com os textos dos jornalistas e colonistas, além das imagens dos fotógrafos e ilustradores do **Jornal A União**.

A venda dos produtos acontece na sede da Editora, mesmo local onde é produzido o jornal diário, no bairro do Distrito Industrial, em João Pessoa. As publicações podem ser adquiridas ainda na Livraria do Luiz, no Centro da capital, e também são comercializadas durante os eventos em que a Editora está presente divulgando as obras literárias paraibanas em cidades como João Pessoa e Patos.

Entre as publicações da Editora, estão as revistas

“Uma música para José Lins”, “120 Anos de José Lins do Rego”, “Cartas a Paulo Freire”, os livros de bolso (Estatuto da Juventude e Estatuto da Criança e do Adolescente), “Espelhos de papel 2” (75 crônicas publicadas no **Jornal A União**), livros de Celso Furtado, a literatura infantil da escritora Messina Palmeira e os livros do prêmio José Lins (cinco autores de diferentes categorias premiados).

Serviços

A Editora **A União** busca apoiar autores e projetos editoriais do Estado e, segundo o gerente, o trabalho inicia no acolhimento do escritor e apresentação do orçamento para a realização do servi-

ço. Depois, seguem as etapas: editoração, paginação (diagramação e formatação de textos de acordo com o design solicitado); criação (produção de fotografias e ilustrações para miolo e a capa), revisão e normalização de textos conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os serviços editoriais incluem, ainda, a produção de conteúdos pelos jornalistas de **A União**, além do cadastro no International Standard Book Number – ISBN, (sistema controlado pela Fundação Biblioteca Nacional que identifica os livros de acordo com o título, autor, país e editora), a elaboração de Ficha Catalográfica (nome do autor, editora, ano

de publicação, ISBN e assunto). Por fim, ocorrem a impressão e o acabamento.

São diferentes responsabilidades até a conclusão do processo, pois as publicações são feitas de forma personalizada pela equipe que acompanha desde a editoração eletrônica à arte final. O normalizador, por exemplo, é um profissional de biblioteconomia que adequa a obra para estar nas normas da ABNT, produção da ficha técnica e catalográfica. “Além do editor, temos design gráfico, revisor, produtor de conteúdo, fotógrafo, normalizador, ilustrador e os profissionais do parque gráfico com o setor de artes para acabamento dos projetos”, reforça Alexandre Macedo.

Planos para 2022 envolvem a compra de novos e modernos equipamentos

Conforme o representante da Editora, apesar da pandemia da Covid-19 ainda representar uma preocupação, 2021 foi um ano muito produtivo, e os planos para 2022 buscam ampliar a produção a partir da aquisição de novos equipamentos e a chegada de mais profissionais.

Em breve, deve ser lançado o livro “Paraíba na literatura III”, já em fase de finalização. São 20 escritores homenageados por outros 20 autores que estudam ou tiveram um relacionamento próximo com o autor ou a obra. “A previsão é que este terceiro volume do Paraíba na Literatura seja lançado em fevereiro por ocasião do aniversário do **Jornal A União**”, adiantou William Costa.

A agenda 2022 também é outro produto recente da Editora e, assim como nos anos anteriores, contempla uma expressão cultural paraiba-



Alexandre Macedo, gerente e editor

na enaltecendo os artistas do Estado. Com o tema “Paraíba - Um estado do artesanato”, representou o artesanato paraibano em diferentes vertentes, como o crochê, renda renascença e brinquedos populares. “Produzimos uma série de produtos que são importantes por preservar a memória de nossos escritores e artistas. Temos muitas peças

de variados tipos e formatos”, comentou Alexandre Macedo.

Através da parceria com a Funesc, em breve deve ser lançada uma livraria física no Espaço Cultural que, segundo o gerente, vai ser mais um espaço de convergência dos escritores paraibanos com saraus, mostras de literatura e várias atividades ligadas à área. “Estamos muito felizes com essa parceria para fazer um espaço de acolhimento dos nossos escritores e também um espaço de encontros”, finalizou.

Expansão

Breve será inaugurada a Livraria **A União** no Espaço Cultural José Lins do Rego



Lenin Braz é o responsável pela diagramação dos impressos; Bevenuta Sales cuida de toda a revisão

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO
TERMO DE AUTORIZAÇÃO/RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0007/2022 – PMC
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0019/2022 – PMC

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, com base nas informações constantes na DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0007/2022 – PMC, regido pelo PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0019/2022 – PMC, em base na solicitação inicial, termo de referência e no parecer da Procuradoria Jurídica do Município e em cumprimento ao Art. 75, Inciso II, da Lei 14.133/2021, AUTORIZA E ADJUDICA o procedimento de dispensa de licitação, em favor da empresa: MED & FARMA COMERCIO ATACADISTA MEDICAMENTOS LTDA. CNPJ: 41.778.326/0001-21, no valor total de R\$ 50.234,00 (cinquenta mil duzentos e trinta e quatro reais), cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS DESTINADOS À REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO-PB, em consequência, fica convocada a proponente para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do Art. 90, caput, do citado diploma legal. Conceição- PB, 31 de janeiro de 2022.

SAMUEL SOARES LAVOR DE LACERDA
PREFEITO CONSTITUCIONAL
EXTRATO DE CONTRATO
INSTRUMENTO: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 0008/2022 – PMC
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS DESTINADOS À REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO-PB
PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DIRETA: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0007/2022 – PMC, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0019/2022 – PMC
DOTAÇÃO: Recursos orçamentários oriundos do Orçamento de 2022 – Recursos ordinários. VIGÊNCIA: DE 31/01/2022 A 01/03/2022
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO-PB. CNPJ: 08.943.227/0001-82
CONTRATADO: MED & FARMA COMERCIO ATACADISTA MEDICAMENTOS LTDA. CNPJ: 41.778.326/0001-21
VALOR TOTAL: de R\$ 50.234,00 (cinquenta mil duzentos e trinta e quatro reais).

KESSYA MEDEIROS LACERDA FIGUEIREDO DE SOUSA
PREGOEIRA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº0013/2022 – PMC
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0022/2022 – PMC

O Município de Conceição/PB, através dasua Pregoeira Oficial, torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, às 09:00hs (horário local) do dia 15 de fevereiro de 2022, objetivando a realização de CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA FORNECIMENTO DE VEÍCULOS COM MOTORISTA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO/PB. A sessão pública será realizada na sala de reuniões no anexo do Prédio da Prefeitura de Conceição, localizada a Rua Capitão João Miguel - Centro Administrativo Integrado, S/N - São José - Conceição - PB. Cópia do Edital e seus anexos poderão ser adquiridos exclusivamente e gratuitamente pelo site www.conceicao.pb.gov.br ou por e-mail (licitacao@conceicao.pb.gov.br), a partir da publicação deste aviso. Conceição - PB, 01 de fevereiro de 2022.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like DISJ. TRIF. 40A and LUMINARIA DE FIBRA PARA POSTE E-27.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like BRAÇO P/POSTE 1,0 MTS 43MM GALVANIZADO A FOGO and LAMPADA LED BULBO 20W.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like LAMPADA VAPOR METALICA 400W (CLARA) TUBULAR and LAMPADA LED BULBO 15W.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like ALÇA PERFORMADA PARA CABO MULTIPLEX 16MM2 and ALICATE (UNIVERSAL) PARA ELETRICISTA 8" SIMPLES 1000V.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like ARRUELA QUADRADA GALV. FOGO 38X38MM X 1.1/2" and BASE PARA RELÉ FOTOELÉTRICO.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like RECEPTÁCULO DE LOUÇA (BOCAL E-27) and RECEPTÁCULO DE LOUÇA (BOCAL E-40).

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like RECEPTÁCULO DE PLÁSTICO (RABICHO E-27) and BRAÇO DE LUMINARIA PÚBLICA 1M GALVANIZADA A FOGO 3/4".

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like BRAÇO P/POSTE 1,5 MTS 43MM GALVANIZADO A FOGO and BRAÇO P/POSTE 2,00 MTS 43MM GALVANIZADO A FOGO.

Table with columns: ITEM, ESPECIFICAÇÃO, MARCA, UNID., QUANT., P.UNIT., P.TOTAL. Includes items like FITA ISOLANTE 20 MT, GLOBO ESFERICO LEITOSO 15X28, HASTE DE TERRA 1,20 MT, etc.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA VALIDADE DOS PREÇOS:

A referida Ata de Registro de Preços terá a vigência de 12 (doze) meses, considerados da data de publicação de seu extrato na imprensa oficial. A existência de preços registrados não obriga a Prefeitura Municipal de Capim firmar contratações oriundas do Sistema de Registro de Preços ou nos quantitativos estimados, facultando-se a realização de licitação específica para aquisição pretendida, assegurada preferência ao fornecedor registrado em igualdade de condições, sem que caiba direito a recurso ou indenização.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA UTILIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:
A cada efetivação da contratação do objeto registrado decorrente desta Ata, devidamente formalizada através do respectivo Pedido de Compra, serão observadas as cláusulas e condições constantes do Edital de licitação que a precedeu, modalidade Pregão Presencial nº 00024/2021, parte integrante do presente instrumento de compromisso. A presente Ata de Registro de Preços, durante sua vigência poderá ser utilizada.

Pela Prefeitura Municipal de Capim, que também é o órgão gerenciador responsável pela administração e controle desta Ata, representada pela sua estrutura organizacional definida no respectivo orçamento programático.
Por órgãos ou entidades da administração pública, observadas as disposições do Pregão Presencial nº 00024/2021, que fizerem adesão a esta Ata, mediante a consulta e a anuência do órgão gerenciador.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:
Integram esta Ata, o Edital do Pregão Presencial nº 00024/2021 e seus anexos, e as seguintes propostas vencedoras do referido certame:
- CANAPU COMERCIO DE DSITRIBUIÇÃO LTDA. CNPJ: 08.449.096/0001-81.
Item(s): 34 - 66.
Valor: R\$ 14.520,00.

- CENTER LED MATERIAIS ELETRICOS EIRELI. CNPJ: 26.474.579/0001-18.
Item(s): 10 - 43 - 58 - 69.
Valor: R\$ 24.120,00.
- ELETRICA LUZ COMERCIAL DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA. CNPJ: 00.226.324/0001-42.
Item(s): 65.
Valor: R\$ 2.995,20.
- LUMIART COMERCIO E SERVICOS LTDA. CNPJ: 40.351.078/0001-75.
Item(s): 57.
Valor: R\$ 2.000,00.

- MATEC MATERIAIS ELETRICOS E DE CONSTRUCOES LTDA. CNPJ: 18.100.267/0001-16.
Item(s): 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 67 - 68 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91.
Valor: R\$ 339.418,55.
Total: R\$ 383.053,75.
CLÁUSULA QUARTA - DO FORO:
Para dirimir as questões decorrentes da utilização da presente Ata, fica eleito o Foro da Comarca de Mamanguape – PB.

Capim - PB, 14 de Janeiro de 2022
TIAGO ROBERTO LISBOA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAUBAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00002/2022
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua: Expedicionário Luis Tenório Leão, 791 - Centro - Caraubas - PB, às 08:59 horas do dia 17 de Fevereiro de 2022, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FABRICAÇÃO DE MATABURROS EM TUBOS DE AÇO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAUBAS/PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 7.892/13; Decreto Municipal nº 001/18; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3307-1175. E-mail: licitacao@caraubas.pb.gov.br. Edital: www.tce.pb.gov.br.

Caraubás - PB, 01 de Fevereiro de 2022
SONILDO HOSTIO DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
AVISO DO SETOR DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Coremas-PB, vem através de seu Pregoeiro e do Presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL) tornar público que a partir do dia 17 de fevereiro de 2022, está suspenso o atendimento presencial até o dia 01 de março de 2022, em virtude dos fatos ocorridos nas últimas duas semanas no município de Coremas. Vejamos a seguir: MOTIVO DA SUSPENSÃO: 1º- Aumento dos casos confirmados com Covid-19 no município de Coremas-PB; 2º - Aumento do contágio com Gripe no município de Coremas-PB; 3º - Funcionários da Prefeitura de Coremas que testaram positivo para Covid-19; 4º - Funcionários da Prefeitura de Coremas que contraíram a Gripe; 5º - Número reduzido de pessoal no Setor de Licitação, nas últimas duas semanas. Ainda informamos que o sistema de licitações/contratos que é acessado através do "coremas.pb.gov.br" poderá sofrer lentidão em alguns momentos, em caso de dificuldades para obtenção de qualquer informação ou arquivo pedimos que o mesmo seja solicitado através do endereço "pregateira@coremas.pb1@gmail.com" desde já pedimos a compreensão de todos.

Coremas-PB 31 de janeiro de 2022.
Francielho Alves Barreto
Presidente da CPL
Jacé Alves De Oliveira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 061/2022
Pregão Presencial Nº 001/2022. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Obraplan Empresa De Limpeza E Conservação Urbana-ME. CNPJ: 26.764.981/0001-37. Valor total contrato: R\$ 95,00 (Noventa e cinco reais) por cada hora trabalhada, perfazendo o valor total R\$ 142.500,00 (Cento e quarenta e dois mil reais) pelas a 1.500 (mil e quinhentas) horas. Objeto: Prestar serviços parcelado no corte de terra nas propriedades dos pequenos agricultores do município de Coremas-PB, devidamente cadastrados na Secretaria de Agricultura, visando o plantio para safra de 2022, com 04 (quatro) tratores de pneus (Com grade aradora de 12 a 14 discos), sendo uma para cada região (Norte, Sul, Leste e Oeste), conforme termo de referência. Fonte de Recurso: Próprios (Diversos) da Prefeitura de Coremas-PB (Fonte 1500.0000). Dotação: QDD/2022. Execução dos serviços: Diariamente. Vigência do contrato: Será de 1 (um) ano. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Pela contratante) e o Sr. Geraldo Virgolino da Silva (Pela contratada). Coremas-PB, 24 de janeiro de 2022.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 062/2022
Pregão Presencial Nº 002/2022. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Paulo Cesar Tavares Conserva-ME. CNPJ: 26.754.111/0001-87. Valor total contrato: R\$ 73,00 (setenta e três reais) por cada quilometro trabalhada, perfazendo o valor total R\$ 73.000,00 (Setenta e três mil reais), pelos os 1.000 (mil) quilômetros. Objeto: Prestar serviços parcelado roçando de vegetação das laterais dar estradas vicinais de terra que cortam o município de Coremas-PB, sendo 01 (um) metro de recuo de cada lado, conforme termo de referência. Fonte de Recurso: Próprios (Diversos) da Prefeitura de Coremas-PB (Fonte 1500.0000). Dotação: QDD/2022. Execução dos serviços: Diariamente. Vigência do contrato: Será de 1 (um) ano. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Pela contratante) e o Sr. Paulo Cesar Tavares Conserva (Pela contratada). Coremas-PB, 24 de janeiro de 2022.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 063/2022
Pregão Presencial Nº 005/2022. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Alberivan Lopes Amurin-ME. CNPJ nº 29.383.303/0001-12. Valor total contrato: R\$ 70,00 (setenta reais) do item 1, perfazendo o valor total R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) pelas 500 (quinhentas) horas. Objeto: Prestar serviços parcelado de mão-de-obra especializada de mecânica (Partes elétrica, motor, suspensão em geral) nos veículos da linha leve pertencente ao município e os que por força contratual tenha direito ao mesmo, lotados nas diversas Secretarias. Fonte de Recurso: Próprios (Diversos) da Prefeitura de Coremas-PB (Fonte 1500.0000). Dotação: QDD/2022. Execução dos serviços: Diariamente. Vigência do contrato: Será de 1 (um) ano. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Pela contratante) e Sr. Alberivan Lopes Amurin (Pela contratada). Coremas-PB, 24 de janeiro de 2022.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 064/2022
Pregão Presencial Nº 005/2022. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Ana Lucia Matias Rodrigues-ME. CNPJ nº 26.290.906/0001-81. Valor total contrato: R\$ 94,00 (noventa e quatro reais) do item 2, perfazendo o valor total R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais) pelas 500 (quinhentas) horas. Objeto: Prestar serviços parcelado de mão-de-obra especializada de mecânica (Partes elétrica, motor, suspensão em geral) nos veículos da linha pesada pertencente ao município e os que por força contratual tenha direito ao mesmo, lotados nas diversas Secretarias. Fonte de Recurso: Próprios (Diversos) da Prefeitura de Coremas-PB (Fonte 1500.0000). Dotação: QDD/2022. Execução dos serviços: Diariamente. Vigência do contrato: Será de 1 (um) ano. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Pela contratante) e Sr. Alberivan Lopes Amurin (Pela contratada). Coremas-PB, 24 de janeiro de 2022.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DO 1º ADITIVO DE VALOR AO CONTRATO Nº 152/2021
Inexigibilidade Nº 008/2021 Contratante: Prefeitura de Coremas-PB. Contratada: Ruan José Ribeiro Pordeus Garrido Eireli-EPP. CNPJ: 37.288.500/0001-80. Considerando o que a vigência do contrato vai até 31/12/2022 de acordo com a cláusula quarta do referido contrato, que poderá ser alterado; Considerando que o valor total contratado foi para um período de 06 (seis) meses; Considerando que até a presente data não foi homologado o concurso público realizado no mês de setembro de 2021; Considerando que a atual gestão tão logo faça a devida homologação do concurso e as devidas nomeações dos candidatos aprovados, todos os contratos oriundos deste procedimento licitatório serão imediatamente distratados; Considerando os Decretos Municipais em vigor até a presente data todos relacionados com a pandemia do COVID-19. Desta forma fica justificado o acréscimo ao valor total contratado de R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais) pelos 24 (vinte e oito) plantões de 08h:00 cada. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Prefeito) e o Sr. Ruan José Ribeiro Pordeus Garrido (Pela contratada). Coremas-PB, 10 de dezembro de 2021.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DO 1º ADITIVO DE VALOR AO CONTRATO Nº 153/2021
Inexigibilidade Nº 008/2021 Contratante: Prefeitura de Coremas-PB. Contratada: Ruan José Ribeiro Pordeus Garrido Eireli-EPP. CNPJ: 37.288.500/0001-80. Considerando o que a vigência do contrato vai até 31/12/2022 de acordo com a cláusula quarta do referido contrato, que poderá ser alterado; Considerando que o valor total contratado foi para um período de 06 (seis) meses; Considerando que até a presente data não foi homologado o concurso público realizado no mês de setembro de 2021; Considerando que a atual gestão tão logo faça a devida homologação do concurso e as devidas nomeações dos candidatos aprovados, todos os contratos oriundos deste procedimento licitatório serão imediatamente distratados; Considerando os Decretos Municipais em vigor até a presente data todos relacionados com a pandemia do COVID-19. Desta forma fica justificado o acréscimo ao valor total contratado de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) pelos 72 (setenta e dois) plantões de 08h:00 cada. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Prefeito) e o Sr. Ruan José Ribeiro Pordeus Garrido (Pela contratada). Coremas-PB, 10 de dezembro de 2021.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DO 1º ADITIVO DE VALOR AO CONTRATO Nº 154/2021
Inexigibilidade Nº 008/2021 Contratante: Prefeitura de Coremas-PB. Contratada: Ruan José Ribeiro Pordeus Garrido Eireli-EPP. CNPJ: 37.288.500/0001-80. Considerando o que a vigência do contrato vai até 31/12/2022 de acordo com a cláusula quarta do referido contrato, que poderá ser alterado; Considerando que o valor total contratado foi para um período de 06 (seis) meses; Considerando que até a presente data não foi homologado o concurso público realizado no mês de setembro de 2021; Considerando que a atual gestão tão logo faça a devida homologação do concurso e as devidas nomeações dos candidatos aprovados, todos os contratos oriundos deste procedimento licitatório serão imediatamente distratados; Considerando os Decretos Municipais em vigor até a presente data todos relacionados com a pandemia do COVID-19. Desta forma fica justificado o acréscimo ao valor total contratado de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) pelos 72 (setenta e dois) plantões de 08h:00 cada. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Prefeito) e o Sr. Ruan José Ribeiro Pordeus Garrido (Pela contratada). Coremas-PB, 10 de dezembro de 2021.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DO 2º ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº 086/2021
Dispensa de Licitação Nº 007/2021. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Vital Comercio de Descartáveis e Produtos Alimentícios Ltda-EPP. CNPJ: 02.095.877/0001-39. Considerando que esta Gestão sempre teve o compromisso com a ética e respeitando os princípios gerais de direito público, as prescrições do Art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93, em defesa do interesse e conveniência municipalidade. Assim justificamos o acréscimo da vigência até 31/12/2022 por conta da necessidade de utilização do soldo contratual, fundamentado na cláusula sétima. Desta forma a prorrogação da vigência deverá ser de 30/04/2021 a 31/12/2021, para a nova vigência de 31/12/2021 a 31/12/2022. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Prefeito) e Sr. Manoel Vital Neto, CPF nº 286.340.712-00 (Pela contratada). Coremas/PB, 10 de dezembro de 2021.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DO 5º ADITIVO DE PRAZO E VALOR AO CONTRATO Nº 205/2017
Pregão Presencial Nº 031/2017. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: E-Ticons Ltda, CNPJ nº 09.196.974/0001-67. Considerando a necessidade de continuação dos serviços contratados e por se tratar de serviços de natureza continuada. Desta forma a prorrogação da vigência deverá ser de 31/12/2020 a 31/12/2021, para a nova vigência de 31/12/2021 a 31/12/2022. Ainda fica justificada o acréscimo ao valor total contratado de R\$ 32.400,00 (Trinta e dois mil e quatrocentos reais) pelos 12 (doze) meses. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Prefeito) e o Sr. Homero A. de M. Pereira (Pela contratada). Coremas/PB, 10 de dezembro de 2021.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS
EXTRATO DO 5º ADITIVO DE PRAZO E VALOR AO CONTRATO Nº 206/2017
Pregão Presencial Nº 031/2017. Contratante: Prefeitura de Coremas/PB. Contratada: Odinildo Queiroga de Souza-ME. CNPJ nº 00.532.033/0001-82. Considerando a necessidade de continuação dos serviços contratados e por se tratar de serviços de natureza continuada. Desta forma a prorrogação da vigência deverá ser de 31/12/2020 a 31/12/2021, para a nova vigência de 31/12/2021 a 31/12/2022. Ainda fica justificada o acréscimo ao valor total contratado de R\$ 57.600,00 (Cinquenta e sete mil e seiscentos reais) pelos 12 (doze) meses. Ficam ratificadas todas as demais cláusulas contratuais que não foram modificadas pelo presente termo aditivo. Partes: Irani Alexandrino da Silva (Prefeito) e o Sr. Odinildo Q. de Souza (Pela contratada). Coremas/PB, 10 de dezembro de 2021.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPIRITO SANTO
AVISO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 002/2021
A Comissão Permanente de Licitação, vem apresentar o resultado do julgamento da fase inicial (habilitação) da Tomada de Preço nº 002/2021, em conformidade com o quadro demonstrativo abaixo:

Table with columns: Empresa, CNPJ, ITENS. Includes rows for EMPRESAS HABILITADAS, EMPRESAS INABILITADAS, Coen Engenharia, Antunes Engenharia, Construtora CTM, Duarte Martins Const., Moura e Andrade Con, Quality Construções, A.S. Construções, DR3S Serv. Constru, GPS Gerenciamento.

Fica marcado para o dia 10/02/2022, às 10:00min, a fase de abertura de proposta das empresas habilitadas. Qualquer informação, poderá ser tirada no horário das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis ou através do E-mail: licitacao@cruzdoespiritosanto.pb.gov.br

Cruz do Espírito Santo - PB, 31 de janeiro de 2022
LETÍCIA ALVES DE FRANÇA
Presidente da CPL

